



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Ciências da Educação

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM
BIBLIOTECONOMIA**



LUIZA HELENA GOULART DA SILVA

**AS POLÍTICAS DOS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS:
CONTEÚDO, ACESSO, PRESERVAÇÃO, METADADOS E
SUBMISSÃO/ AUTOARQUIVAMENTO**

Florianópolis, 2010

LUIZA HELENA GOULART DA SILVA

**AS POLÍTICAS DOS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS:
CONTEÚDO, ACESSO, PRESERVAÇÃO, METADADOS E
SUBMISSÃO/ AUTOARQUIVAMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia sob a Orientação da Profa. Dra. Ursula Blattmann.

Florianópolis, 2010

Ficha catalográfica elaborada por Luiza Helena Goulart da Silva do curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina

S587 Silva, Luiza Helena Goulart

As Políticas dos Repositórios Institucionais: conteúdo, acesso, preservação, metadados e submissão / auto-arquivamento / Luiza Helena Goulart da Silva. Florianópolis, 2010

164 f. : il. ; 30 cm

Orientador: Ursula Blattmann
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)
– Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2010.

1. Repositórios Institucionais. 2. Políticas. I. Título.

CDD 025

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5 3.0



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:


- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença

Acadêmica: Luiza Helena Goulart da Silva

Título: As Políticas dos Repositórios Institucionais: conteúdo, acesso, preservação, metadados e submissão / auto-arquivamento

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com nota 12 (Doze)

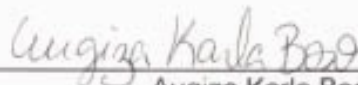
Florianópolis, 01 de dezembro 2010 .



Ursula Blattmann, Dra.
Universidade Federal de Santa Catarina
Professora Orientadora



Rosângela Schwarz Rodrigues, Dra.
Universidade Federal de Santa Catarina
Membro da Banca Examinadora



Augiza Karla Boso, Esp.
Instituto Federal de Educação de Santa Catarina
Membro da Banca Examinadora

Dedico este trabalho à minha
família e a todos que de
alguma forma contribuíram
para sua realização.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar o dom da vida e ter me dado forças para a conclusão deste trabalho.

A minha família, em especial aos meus pais, Oscar Ricardo e Luiza Goulart, pelo incentivo e por terem sempre ajudado nos momentos difíceis. Ao meu irmão Andre Ricardo Goulart, pelo carinho e pelas palavras de conforto. A Ivan Lopes da Silva, que me incentivou na volta aos estudos e me ajudou nessa reta final. Aos meus filhos, Vanessa Goulart da Silva Dias e Michel Goulart da Silva, pelo incentivo e por terem acreditado no meu potencial em todos os momentos. Aos meus netos, Hiury e Anderson da Silva Dias, pelos momentos de alegria.

Aos colegas de sala que sempre deram força nesses quatro anos de curso. Aqui cabe um agradecimento especial a duas pessoas: Juliana Pitz, minha amiga e companheira de trabalho desde a primeira fase, e Rosana Domingues Fernandes, minha amiga que sempre me ouviu e contribuiu com opiniões para a realização deste trabalho.

À Francielle de Souza Silva, minha amiga e colega de trabalho, que sempre me ouviu e sempre procurou ajudar nas minhas dificuldades. Ao Matheus Henrique Ferraz Regula, que mesmo morando em Campinas, São Paulo, me ajudou com as traduções em inglês.

Aos professores do departamento de Ciência de Informação e de outros departamentos da Universidade Federal de Santa Catarina, que ajudaram na minha formação.

À professora Rosângela Schwarz Rodrigues, nossa coordenadora de TCC, pela oportunidade de trabalho na Incubadora de Periódicos UFSC e por toda a paciência e ensinamentos.

À Augisa Karla Boso, por ter aceitado ser membro da banca examinadora e com certeza irá contribuir para melhorar o trabalho

À professora Ursula Blatmann, minha Orientadora e amiga, que me ajudou nos momentos difíceis e dividiu seus conhecimentos. Obrigada por ter me mostrado o caminho.

SILVA, Luiza Helena Goulart da. **As Políticas dos Repositórios Institucionais: conteúdo, acesso, preservação, metadados e submissão / auto-arquivamento**. 2010, 166f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia) - Centro de Ciências de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

RESUMO

Os repositórios digitais de instituições de ensino superior são conhecidos como repositórios institucionais. A importância dos repositórios institucionais consiste em proporcionar visibilidade à produção acadêmica dessas instituições, com intuito de preservar, divulgar, armazenar, recuperar e facilitar o acesso a diferentes tipologias documentais como teses, artigos, apresentações, vídeos, palestras, partituras, fotografias, entre outros. O objetivo desse trabalho foi analisar como os repositórios estruturam as suas políticas. Foram selecionados 69 repositórios de junho a agosto de 2010, utilizando o método de observação direta no OPEN DOR e no ROAR. As políticas analisadas foram a política de conteúdo, de acesso, de preservação, de metadados e de submissão/auto-arquivamento. Após a análise pode-se concluir que a política de conteúdo é a mais freqüente, aparecendo nos 69 repositórios; a política de preservação em 52, a política de submissão/auto-arquivamento em 52; a política de acesso em 50; e a política de metadados aparece em 41 repositórios. Na política de conteúdo os repositórios especificam os tipos de documentos aceitos e quais formatos podem ser utilizados. Na política de metadados são especificados quais campos devem ser preenchidos e como podem ser utilizados. Na política de preservação, os repositórios explicam quais medidas são tomadas para a preservação permanente. Na política de submissão/auto-arquivamento, os repositórios se mostram preocupados com os direitos do autor, com uso do copyright, com a licença *creative commons* e com quem será responsável pela submissão.

Palavras-chave: Repositórios Digitais. Repositórios Institucionais. Políticas.

SILVA, Luiza Helena Goulart da. **As Políticas dos Repositórios Institucionais:** conteúdo, acesso, preservação, metadados e submissão / auto-arquivamento. 2010, 166f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia) - Centro de Ciências de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

ABSTRACT

Digital repositories of higher education institutions are known as institutional repositories. The importance of institutional repositories is to give visibility to the production of these academic institutions, aiming to preserve, disseminate, store, retrieve and facilitate access to different document types such as theses, papers, presentations, videos, lectures, music, photos and other. The aim of this study was to examine how the repositories do their running policies. We selected 69 stores from June to August 2010 using the method of direct observation OPEN DOR and in the ROAR. The policies analyzed were content policy, access, preservation, metadata and submission / self-archiving. After the analysis it can be concluded that the political content is the most frequently appearing in 69 repositories, preservation policy in 52, the policy of submission and self-archiving to 52, in the access policy 50, policy and metadata appears in 41 repositórios. The analyzed policies were the policies of content, access, preservation, metadata and submission/self-archiving. The results showed that in content's policy, the repositories specify what types of documents were accepted and which formats can be used. In the metadata's policy were specified which must be completed and how that can be used. In the policies of preservation, repositories explained what measures were taken for long time preservation. In the policy of submission and self-archiving the repositories were concerned about the rights of the author, using the copyright, creative commons license and who is responsible for submission.

Keywords: Digital Repositories. Institutional Repositories. Policies

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Provedores de dados realizando a coleta nos Provedores de serviços utilizando o protocolo OAI- PMH.....	27
Figura 2 – Os agregadores se acomodam entre os provedores de dados e de serviços. Desempenhando o papel ora de provedor de serviços ora de provedor de dados.....	27
Figura 3 - Distribuição dos repositórios por softwares.....	47
Figura 4 – Estatísticas das políticas no OpenDoar.....	48

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Tipos de metadados e sua descrição.....	29
Quadro 2 – Elementos do padrão Dublin Core e sua descrição.....	30
Quadro 3 – Repositórios analisados.....	44
Quadro 4 – Repositórios analisados e URL.....	49
Quadro 5 - Repositórios por localização geográfica.....	51
Quadro 6 - Softwares utilizados pelos repositórios pesquisados.....	53
Quadro 7- Política de conteúdo nos repositórios analisados.....	55
Quadro 8 - Política de preservação nos repositórios analisados.....	58
Quadro 9 - Política de metadados nos repositórios analisados.....	61
Quadro 10 - Política de submissão/auto-arquivamento nos repositórios analisados..	63
Quadro 11 – Política de acesso nos repositórios analisados.....	66

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ARL - *Association of Recheareded Academic*
ARPANET - *Advanced Research Projects Agency Network*
ASC - *American Standard Code*
AVI - *Audio Video Interleave*
BADA - *Borås Academic Digital Archive*
BEPRESS - *The Berkeley Electronic Press*
BDTD - *Biblioteca Digital de Teses e Dissertações*
BMP - *Bitmap*
BOAI - *Budapest Open Access Initiative*
CENTAUR - *Central Archive University of Reading*
CIRCLE - *University of British Columbia*
CONDOR - *Central Michigan University's Online Digital Object Repository*
CRO - *Charles Sturt University Research Output*
DADUN - *Deposito Acadêmico Digital de la Universidad de Navarra*
DORAS - *DCU Online Research Access Service*
ERA - *Education and Research Archive*
ERIC - *Exeter Research and Institutional Content archive*
FAC - *Flinders Academic Commons*
FEDORA - *Flexible Extensible Digital Object Repository Architecture*
FINEP - *Financiadora de Estudos e Projetos*
GALA - *Greenwich Academic Literature Archive*
GIF - *Graphics Interchange Format*
HP - *Hewlett Packard*
HTML - *Hyper Text Markup Language*
IBICT – *Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia*
INSIGHT - *University of Cumbria Repository*
JPG - *Joint Photographic Experts Group*
LANL - *Los Alamos National Laboratory*
MARC - *Machine Readable Cataloging*
MIT - *Massachusetts Institute of Technology*

MMU - *Manchester Metropolitan University*
MP3 - *Moving Picture Experts Group Audio Layer 3*
MPEG - *Moving Picture Experts Group*
MST - *Missouri University of Science and Technology*
NDSU - *North Dakota State University*
NECTAR - *Northampton Electronic Collection of Theses and Research*
NISO - *National Information Standards Organization*
NRL - *Northumbria Research Link*
OAI - *Open Archive Initiative*
OAI-PMH - *Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting*
OATAO - *Open Archive Toulouse Archive Ouverte*
OCLC - *Online Computer Library Center*
OPENDOAR - *Directory of Open Access Repositories*
OPUS - *Open Publications System*
ORCA - *Online Research @ Cardiff*
OSI - *Open Society Institute*
PCD - *Photo CD*
PDF - *Portable Document Format*
PGCIN - *Programa de pós-graduação em Ciência da Informação*
PNG - *Portable Network Graphics*
RCCAP - *Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal*
RCSI - *Royal College of Surgeons*
RI - *Repositório Institucional*
ROAR - *Registry of Open Access Repositories*
ROSE - *Repositórios institucionais to Repository of Scholarly Eprints*
RTF - *Rich Text Format*
RUFFYL - *Repositório de la Facultad de Filosofía*
SHURA - *Sheffield Hallam University Research Archive*
SOAS - *School of Oriental and African Studies*
SPARC - *Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition*
TCC - *Trabalho de Conclusão de Curso*
TIC - *Tecnologia da Informação e do Conhecimento*
TIFF - *Tagged Image Format*

UCB - Universidade Católica de Brasília
UFRG - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
UM - Universidade do Minho
UMASS - *University of Massachusetts Medical School*
ÚNICA - *Università degli studi di Cagliari*
UNM - *University of New Mexico*
URL - *Uniform Resource Locator*
WAVE - *Waveform*
WRAP - *Warwick Research Archives Project Repository*
XHTML - *EXtensible Hypertext Markup Language*
XLM - *Extensible Markup Language*
ZORA - *Zurich Open Repository and Archive*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
1.1 Problema da Pesquisa	18
1.2. Justificativas	19
1.2.1 Justificativas científicas	19
1.2.2 Justificativas pessoais	20
1.3. Objetivos	20
1.3.1 Objetivo geral	20
1.3.2 Objetivos específicos	20
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	22
2.1 Informação e Tecnologia da Informação	22
2.2 Comunicação Científica	23
2.3 O Movimento de Acesso Aberto	24
2.4 Open Archive Initiative	27
2.5 Metadados	29
2.6 Repositórios Institucionais	31
2.7 Convenção de Santa Fé	33
2.6.1 Softwares	34
2.6.2 Políticas	37
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	42
3.1 Delimitações da pesquisa	44
3.2 Etapas da Pesquisa	46
4 ANÁLISE E REPRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	47
4.1 Registry of Open Access Repositories	47
4.2 Directory of Open Access Repositories	48
4.3 Descrições dos repositórios	51
4.4 Localização geográfica	52
4.5 Idiomas dos repositórios	54
4.6 Softwares	54
4.7 Políticas	55
4.7.1 Política de conteúdo	56
4.7.2 Política de preservação	59
4.7.3 Política de metadados	62
4.7.4 Política de submissão/auto-arquivamento	63
4.7.5 Política de acesso	66
5 CONCLUSÕES	70
5.1 Sugestões	71
5.2 Recomendações	72
APÊNDICES	82

APÊNDICE A - Descrição dos Repositórios institucionais, políticas e software utilizado	83
APÊNDICE B - Quadro geral com os dados da pesquisa.	164

1 INTRODUÇÃO

As mudanças provocadas no mundo pelas novas tecnologias da informação e da comunicação alcançaram também a comunicação científica.

O uso das tecnologias, mais precisamente a Internet, possibilitou as revistas científicas colocarem seus artigos *on-line*. A chamada crise dos periódicos científicos, na década de 1990, teve como estopim a impossibilidade das bibliotecas manterem suas coleções de periódicos devido ao alto custo das assinaturas.

King e Tenopir (1998, p.177), no seu artigo comentam as conseqüências do alto custo das assinaturas

Os lucros decresceram; os publicadores aumentaram os preços para as bibliotecas; os leitores passaram a depender mais das suas bibliotecas (e de outras) como fonte de artigos a um custo substancial do seu tempo; as bibliotecas começaram, primeiro, a cancelar as assinaturas duplicadas e, depois, a suspender as assinaturas das revistas caras, mas não freqüentemente consultadas, passando a depender de empréstimos interbibliotecase de serviços de comutação bibliográfica para atender à demanda por esses artigos.

Com a crise dos periódicos científicos impressos, os cientistas e pesquisadores procuraram outra forma de publicar os resultados de suas pesquisas.

A partir desse momento, surge o movimento de acesso livre que, de acordo com o projeto Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP, 2009), significa “a disponibilização livre na Internet de cópias gratuitas, online, de artigos de revistas científicas revistos por pares, comunicações em conferências, bem como relatórios técnicos, teses e documentos de trabalho.”

Kuramoto (2006, p.96) explica que não existe um consenso com relação a tradução do termo inglês “open access”. Uma corrente de especialistas prefere a tradução acesso aberto e outras preferem acesso livre.

O movimento de acesso livre fez surgir uma nova forma de realizar a comunicação científica: os repositórios digitais.

O glossário do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT, 2005) classifica os repositórios digitais como sistemas de informação que armazenam, preservam, divulgam e dão acesso a produção intelectual da comunidade científica.

Autores como Weitzel (2006, p.53), Ribeiro e Vidotti (2009, p.109), dividem os repositório em temáticos e institucionais. Leite (2009, p. 20), em seu livro

intitulado *Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira*: repositórios institucionais de acesso aberto coloca também os Repositórios de Teses e Dissertações como mais um tipo de repositório.

Os repositórios institucionais objetos desse estudo são, de acordo com Kuramoto (2007, p.142),

Bases de dados de textos completos da produção científica, técnica e intelectual, gerada em uma instituição, uma universidade, por exemplo. A instituição se compromete, por meio desse repositório, a promoverem e assegurar o controle bibliográfico e facilitar o acesso à informação ali depositada, além de responsabilizar-se também pela sua preservação.

Percebe-se por meio dessa afirmação de Kuramoto a importância que os repositórios institucionais adquiriram para as instituições de ensino superior, pois, além de armazenar e preservar seus documentos permite o acesso livre à produção acadêmica.

Muller (2006, p.33) chama a atenção para a solução que os repositórios institucionais representam para os países em desenvolvimento, pois “as comunidades científicas e cada autor membro dela, independentemente de situação de desenvolvimento científico de seu país, têm as mesmas aspirações quanto a atingirem maior visibilidade, reconhecimento, citações”.

No Brasil as instituições de ensino são incentivadas a implementar repositórios com iniciativas como: a Declaração de Salvador (2005), a Carta de São Paulo (2005), a Declaração de Florianópolis 2006, além do Projeto de Lei 1120/2007, que trata do processo de disseminação da produção técnico-científica do Brasil.

Outra iniciativa foi o edital da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e o IBICT como executor, que tem com objetivo apoiar projetos de implementação de Repositórios nas instituições de ensino e pesquisa e sua integração ao portal Oásis.br.

A partir desse, edital em novembro de 2009 o IBICT forneceu para 33 instituições públicas de ensino e pesquisa um kit tecnológico que tinha como objetivo proporcionar a infra-estrutura necessária para a criação de repositórios institucionais. De acordo com o edital, as instituições, após receberem o kit, teriam três meses para implantar os repositórios.

Apesar desses incentivos, o Brasil ainda engatinha na implementação dos repositórios. Em março de 2010, data desta pesquisa, o *Registry of Open Access Repositories* (ROAR) - <http://roar.eprints.org/>, tinha registrado 1.764 repositórios, sendo 71 brasileiros.

A importância dos repositórios de acesso aberto fica evidente nas várias publicações citadas na fundamentação teórica desse projeto e também na produção acadêmica das universidades brasileiras. No Programa de pós-graduação em Ciência da Informação (PGCIN), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Murilo Machado, no ano de 2006, em sua dissertação escreveu sobre “*Open Archives: o panorama dos Arquivos Abertos*”. Já Fernanda de Souza Monteiro, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília, no ano de 2008, em sua dissertação escreveu sobre “A organização em repositórios digitais institucionais com ênfase na descrição física e descrição temática”. Graziela Mônaco Vargas, discente de graduação no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRG), em 2009, no seu Trabalho de Conclusão de Curso, escreveu sobre “Repositórios Institucionais em Universidades: estudo de relatos de casos”

As políticas de implementação em cada repositório são de suma importância, pois elas dão o caminho para gerenciar o seu funcionamento.

Tomaél e Silva (2007, p.12) colocam que “qualquer instituição depende das políticas de informação adotadas, cujas diretrizes norteiam as ações dos gestores desse sistema.”

É necessário que as políticas do repositório estejam explicitadas e disponíveis para os usuários no próprio repositório, menciona Leite (2009, p.72).

Sendo assim, a motivação para a realização desta pesquisa está centrada em analisar como são estruturadas as “Políticas dos Repositórios Institucionais”, pois, sendo elas que norteiam a implementação dos repositórios, torna-se necessário seu estudo.

1.1 Problema de pesquisa

As mudanças decorrentes do uso intensificado das novas tecnologias da informação e comunicação com base na Internet, fez com que houvesse a ruptura de paradigmas entre a posse e o acesso e a informação.

O fluxo da informação torna-se mais intenso e com maior velocidade de transmissão e as bibliotecas precisaram buscar novas maneiras para realizar a organização, armazenamento, tratamento técnico, disseminação, recuperação, acesso e uso da informação. Criam-se dessa maneira os repositórios digitais, e, para atender as instituições são denominados repositórios institucionais. Além de armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção intelectual, os repositórios institucionais também são responsáveis em dar visibilidade às instituições a que estão vinculados.

O presente estudo torna-se necessário para a área de Biblioteconomia e ciências afins devido a importância dos repositórios e principalmente conhecer suas delineações políticas para seu funcionamento. Sendo assim, a realização desta pesquisa está centrada em analisar como são estruturadas as “Políticas dos Repositórios Institucionais”, pois, são elas que norteiam a implantação dos repositórios.

1.2 Justificativas

São apresentadas a seguir, a justificativa científica e pessoal para a realização dessa pesquisa.

1.2.1 Justificativas científicas

A importância dos repositórios institucionais para as instituições de ensino fica evidente, pois são eles que, de acordo com Tomaél e Silva (2007), “tornam visíveis a produção acadêmica de professores e alunos.”

E ainda, segundo Rodrigues et al (2004a, p.1), os repositórios “também contribuem para a reforma da comunicação científica expandindo o acesso aos resultados”.

1.2. 2 Justificativas pessoais

Como discente do curso de Biblioteconomia da UFSC, busco entender o contexto sobre repositórios de acesso aberto nas instituições de ensino superior, pois trabalho, desde 2009, no Portal de Periódicos UFSC e na Incubadora de Periódicos UFSC. São dois repositórios de revistas científicas da instituição de ensino reconhecida nacional e internacionalmente.

A experiência em trabalhar com bases de dados integradas e disponíveis na internet com acervo de acesso aberto e utilizando protocolos e normas como OAI-PMH e PDF/A, impulsiona minha curiosidade para ampliar o conhecimento adquirido e vivenciado no decorrer desses quatro anos de curso, tanto para a formação pessoal quanto profissional, justificando, assim, a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

Analisar as Políticas dos repositórios institucionais ligados a Instituições de Ensino Superior.

1.3.2. Objetivos específicos

- a) Identificar repositórios institucionais oriundos de instituições de ensino superior;
- b) Identificar os softwares utilizados dos repositórios institucionais.
- c) Examinar a política de conteúdos dos repositórios institucionais;
- d) Detectar a política de preservação dos repositórios institucionais;
- e) Correlacionar a política de metadados adotada nos repositórios institucionais;
- f) Analisar a política de auto-arquivamento dos repositórios institucionais;
- g) Examinar a política de acesso nos repositórios institucionais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na fundamentação teórica procura-se abordar os assuntos correlatos como as tecnologias da informação; a comunicação científica, o acesso aberto especificamente a *Open Archive Initiative* (OAI) e os repositórios institucionais desde os programas aplicativos para gerenciamento tecnológico até as políticas que permeiam a estruturação, desenvolvimento, acesso e uso.

2.1 A Informação e as Tecnologias de Informação e da Comunicação

A revolução da informação teve seu início há 5000 anos, na Mesopotâmia, com a invenção da escrita, e ao longo do tempo com a invenção do livro e da prensa de Gutenberg.

Drucker caracterizou os quatro períodos pelos quais passou a informação: primeiramente, pela invenção da escrita; a segunda revolução veio com a invenção do livro escrito; com a invenção da prensa de Gutenberg, na metade do século XV, veio a terceira revolução da informação. O quarto período, segundo o autor, trouxe a massificação e a disseminação da informação e está centrado no “I” da informação.

Le Coadic (2004, p. 3) define informação como “um conhecimento registrado em forma escrita, oral ou individual, em um suporte e que seu significado é transmitido a um ser consciente por meio de uma mensagem.”

Nos últimos anos, com a chegada dos recursos da internet, a palavra informação adquire um significado diferente devido o acesso instantâneo e as possibilidades de diferentes formatos.

Segundo Castells (1999, p.49), entre as “tecnologias da informação e da comunicação devemos incluir todo o conjunto convergente de tecnologia em microeletrônica, computação (software e hardware, telecomunicação/radio difusão)”.

A Internet, tecnologia mais utilizada atualmente, surgiu durante a Guerra Fria entre os Estados Unidos e a antiga União Soviética. A idéia inicial era a troca de

informações entre pesquisadores. Com o tempo a *Advanced Research Projects Agency Network* (ARPANET), nome inicial da Internet foi evoluindo.

Desde 1969 o ano do surgimento da Internet, a evolução continua e no momento existe uma verdadeira teia de conexões e convergência de mídias. A Internet está na vida das pessoas em todas as partes do mundo, sendo muito utilizada na troca de informações. Devido ao aumento da informação fez com que se buscassem tratamentos adequados para o seu armazenamento.

A Internet como disseminadora da informação esta chega com maior rapidez a seu destino atingindo um maior número de usuários. O seu uso também fez aumentar o volume de informação.

O aumento da informação fez com que se buscassem tratamentos adequados para o seu armazenamento.

Um dos meios de armazenamento é o formato digital. O meio digital de acordo com Fadel e Grácio (2008, p.2) tem como característica principal um “avanço tecnológico em constante mudança e evolução”. Por isso, a informação armazenada nesse meio necessita que seja adequadamente preservada com o objetivo de manter acessível por um longo período de tempo.

Ferreira (2006, p.21) chama a informação armazenada em meio digital de objetos digitais “que podem ser definidos como qualquer objeto de informação que possa ser representado através de sequência de dígitos binários.”

Surge então a necessidade de preservação de um novo tipo de informação: a digital, armazenada nos computadores e nos suportes digitais.

2.2 Comunicação científica

Em relação à comunicação científica, a tecnologia abriu possibilidades para uma maior disseminação da informação científica por autores e pesquisadores.

A informação científica é definida por Kuramoto (2006, p. 91) “como o insumo básico para o desenvolvimento científico e tecnológico de um país, resultado das pesquisas científicas.” Segundo o mesmo autor, “os procedimentos para a

publicação dessa informação foram estabelecidos pelo sistema de comunicação científica, o qual vem se consolidando ao longo de mais de três séculos. ”

A comunicação científica tem como principal função dar continuidade ao conhecimento científico, pois possibilita a disseminação da informação a outros pesquisadores que podem assim colaborar, dar sua opinião ou mesmo divergir sobre tal assunto.

São diversos os tipos de veículos que podem ser utilizados para comunicar o conhecimento científico. Entre eles podem ser destacados os periódicos, livros, trabalhos de congresso etc.

Os dois primeiros meios utilizados pelos cientistas para se comunicarem, divulgarem suas idéias e descobertas, foram às cartas e as atas. Esses dois meios originaram os periódicos científicos, que com o passar do tempo assumiram o papel de divulgadores dos resultados de suas pesquisas.

O periódico científico, que surgiu como forma de comunicação era composto de artigos resumidos, mais específicos que as cartas e as atas. Já no século XVIII surgiram os periódicos científicos especializados em campos específicos do conhecimento.

No século XIX a produção dos periódicos científicos cresceu em função do aumento dos pesquisadores e das pesquisas. Contribuíram ainda para esse crescimento os avanços tecnológicos de impressão e a fabricação do papel de polpa de madeira.

Em meados da década de 1980 estourou a chamada “crise dos periódicos científicos”, que Muller (2006, p.31) coloca como o “estopim a impossibilidade das Bibliotecas Universitárias e de pesquisa americana continuarem a manter suas coleções de periódicos, decorrente da falta de financiamento”. Ortellato (2008, p.187) comenta que a crise dos periódicos científicos levou muitas bibliotecas a cancelar suas assinaturas, pois o valor aumentou nos EUA cerca de 215% contra uma inflação de 68%.

Com a crise dos periódicos científicos impressos, os cientistas e pesquisadores procuraram outra forma de publicar os resultados de seus estudos.

2.3 O movimento do acesso livre à informação

O movimento de acesso livre à informação, iniciado na década de 1980 é uma resposta à chamada crise dos “periódicos científicos.”

Por acesso livre, Rodrigues (2004b) defende a disponibilização livre na internet da literatura científica. E, segundo o mesmo autor, “a causa do movimento livre está ligado à consciência das limitações e das contradições do atual sistema de comunicação científica e, também, das possibilidades tecnológicas.”

O ano de 1998 foi marcado por várias iniciativas para a consolidação do movimento do Acesso Livre. A criação da *Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition* (SPARC) pela *Association of Research Libraries* (ARL), o lançamento do Fórum da *American Scientist*¹¹ (<http://www.americanscientist.org/>) são exemplos de iniciativas.

Em 2001, a reunião em Budapeste, promovida pelo *Open Society Institute* (OSI), originou um importante documento e iniciativa do movimento do Acesso Livre, conhecida como *Budapest Open Access Initiative* (BOAI) - <http://www.soros.org/openaccess>.

A declaração que teve origem a partir dessa reunião define o que é acesso aberto

O acesso aberto é um bem público que possibilita a distribuição eletrônica das redes de literatura periódica e revisada por pares completamente gratuita sem restrição de acesso por toda a comunidade científica. Retirar as barreiras de acesso a essa literatura acelerará a investigação, enriquecerá a educação, compartilhará o aprendizado dos ricos com os pobres e dos pobres com os ricos. Essa literatura se fará tão útil quanto possível e estabelecerá as bases para unir a humanidade para a busca do conhecimento. (BUDAPESTE, 2001).

O BOAI recomenda ainda duas estratégias: a do auto-arquivamento e a publicação em revistas de acesso aberto.

Outros dois documentos importantes surgiram para o movimento de acesso aberto. São eles: a Declaração de Bethesda (abril 2003) e a Declaração de Berlim (outubro de 2003).

A Declaração de Bethesda tem o objetivo de estimular o debate dentro da comunidade de pesquisa biomédica sobre como proceder, o mais rapidamente possível, para fornecer o acesso aberto à literatura científica primária. Também entende que uma publicação Open Access é aquela que atende as seguintes condições:

O autor e detentor de direitos autorais concedem a todos os usuários um livre, irrevogável e perpétua, direito de acesso e licença para copiar, utilizar, distribuir, transmitir e exibir o trabalho publicamente em qualquer meio digital para qualquer propósito responsável bem como o direito de fazer um pequeno número de cópias impressas para seu uso pessoal.

Uma versão completa da obra e todos os materiais suplementares, incluindo uma cópia da permissão como indicado acima, será depositada imediatamente após a publicação inicial em pelo menos um repositório on-line de instituições acadêmicas, sociedade científicas, agência governamental ou outras organizações que pretendam promover o acesso aberto, distribuição irrestrita, interoperabilidade e arquivamento de longo prazo (BETHESDA, 2003)

A Declaração de Berlim aponta a Internet como um instrumento funcional ao serviço de uma base de conhecimento científico global e do pensamento humano. E estabelece sua missão:

Disseminar o conhecimento estará incompleta se a informação não for tornada rapidamente acessível e em larga escala à sociedade. Novas possibilidades de difusão do conhecimento, não apenas através do método clássico, mas também, e cada vez mais, através do paradigma do acesso livre via Internet devem ser apoiadas. Nós definimos o acesso livre como uma fonte universal do conhecimento humano e do patrimônio cultural que foi aprovada pela comunidade científica. (DECLARAÇÃO DE BERLIM, 2003).

O acesso aberto assume assim um importante papel em todo esse contexto, pois promove a visibilidade e a divulgação dos resultados das atividades científica de cada pesquisador e de cada universidade.

No Brasil o movimento de Acesso livre iniciou no ano de 2005 com o Manifesto Brasileiro de acesso livre publicado pelo IBICT.

No manifesto são encontradas recomendações à comunidade científica para contribuírem com a aceleração e a criação de repositório institucional, e permitir o acesso livre.

Destaca-se, ainda, a Declaração de Salvador (<http://www.icml9.org/channel.php?lang=pt&channel=86&content=427>) sobre o acesso aberto à perspectiva dos países em desenvolvimento em 2005; a carta de São Paulo 2005 (<http://www.ibict.br/noticia.php?id=176>); a Declaração de Florianópolis (<http://www.ibict.br/noticia.php?id=263>), em que pesquisadores brasileiros da área de Psicologia, no ano de 2006, manifestaram seu apoio ao movimento mundial de acesso aberto; e o Projeto de lei 1120/2007 (http://www.camara.gov.br/sileg/Prop_Detalhe.asp?id=352237), que trata do processo de disseminação da produção técnico-científica do Brasil pelas instituições

de ensino superior no Brasil. Esse projeto de Lei propõe em seu primeiro artigo que:: “Todas as instituições de ensino superior, de caráter público fiquem obrigadas a construir os seus repositórios institucionais, nos quais deverão ser depositadas toda a produção técnico-científica de seus corpos docente, discente e de pesquisadores.”

Desde 2007 esse projeto tramita na Câmara dos Deputados, tendo passado pela Comissão de Tecnologia, onde teve parecer aprovado por unanimidade e segue a consulta aos órgãos nos órgãos do parlamento. Cabe destacar que o mesmo ainda não foi sancionado pela Presidência da República.

Outra iniciativa foi o edital da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e o IBICT, como executor que tem como objetivo apoiar projetos de implementação de Repositório institucional nas instituições de ensino e pesquisa e sua integração ao portal Oásis.br.

A partir desse edital em novembro de 2009 o IBICT forneceu para 27 instituições públicas (federais, estaduais e municipais) de ensino e pesquisa que têm programas de pós-graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação, um kit tecnológico que tinha como objetivo proporcionar a infra-estrutura necessária para a criação de Repositórios Institucionais. De acordo com o edital as instituições após receberem o kit teriam três meses para implantar os repositórios.

2.4 Open Archive Initiative (OAI)

Em 1999, no Novo México, Paul Ginsparg, Rick Luci e Humbert Van Sempel promoveram uma reunião com pessoas responsáveis por repositórios (eprints) denominados de Convensão de Santa Fé.

A reunião realizada em Santa Fé, originalmente chamada de *Universal Preprint Service*, levou à criação da *Open Archive Initiative* (OAI). A OAI tem por meta contribuir de forma concreta a transformação da comunicação científica.

Os Provedores de Dados e os de Serviços fazem parte da arquitetura OAI. Os Provedores de Serviços têm a tarefa de coletar os metadados de vários Provedores de Dados. Já os Provedores de Dados mantêm documentos digitais e expõem seus metadados para a coleta.

Os Provedores de Dados são os gestores de repositórios e devem ser dotados no mínimo de mecanismos de submissão para o auto arquivamento, sistema de armazenamento por tempo indeterminado, mecanismos de exposição de metadados para facilitar a coleta por terceiros ou provedores de serviços (KURAMOTO, 2007)

Além dos provedores de dados e provedores de serviços a arquitetura OAI possui um terceiro elemento: o agregador. O agregador desempenha ora o papel de provedor de serviços, ora de provedor de dados em relação a outros de serviços. (KURAMOTO, 2006).

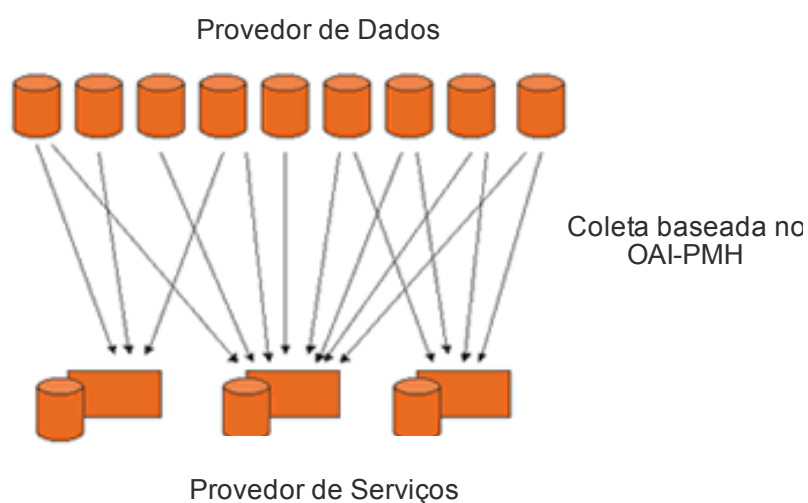


Figura 01 – Provedores de dados realizando a coleta nos Provedores de serviços utilizando o protocolo OAI-PMH
Fonte: OPEN ARCHIVE FORUM

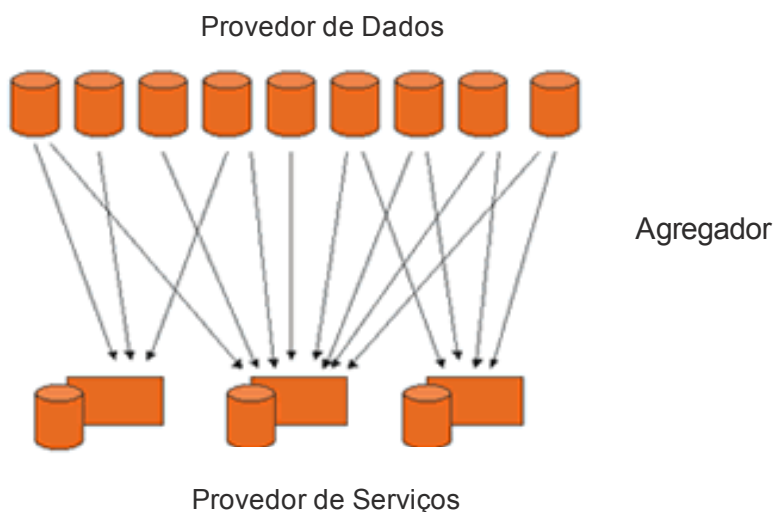


Figura 02 – Os agregadores se acomodam entre os provedores de dados e de serviços. Desempenhando o papel ora de provedor de serviços ora de provedor de dados.
Fonte: OPEN ARCHIVE FORUM

O recurso fundamental para que os metadados sejam coletados pelos diferentes provedores de dados, segundo Weitzel et al (2008, p.4), e a Interoperabilidade, isto é, os provedores de serviços permitem uma busca integrada e unificada entre todos os provedores de dados cadastrados.

O modelo *Open Archives* proporciona alto nível de interoperabilidade, segundo Baptista et al (2007, p.10) por meio de dois grandes pilares: 1) protocolo de coleta de metadados, denominado *Protocol for Metadata Harvesting* (OAI-PMH) 2) protocolo padrão de metadados Dublin Core.

O protocolo OAI-PMH é um mecanismo para transferência de dados entre repositórios digitais. É uma interface que um servidor de rede pode empregar para que os metadados de objetos residentes no servidor estejam disponíveis para aplicações externas que desejem coletar esses dados. (CLUBE OAI)

2.5 Metadados

A palavra metadados, segundo o dicionário *Free on-line Dictionary of Computing*, foi utilizada pela primeira vez no livro “*Extension of programming language concepts*”, publicado em 1968, por Philip R. Banggley.

É encontrada na literatura varias definições para o termo metadados, sendo que a mais encontrada é “dados sobre dados”, Esta definição de acordo com Campos (2007, p.16) tem sua origem na Ciência da Computação.

Takahashi (2000, p.172) define metadados como “qualquer dado usado para auxiliar sua identificação, descrição e localização da informação”.

Já para Grácio (2002, p.23) metadados “é um conjunto de elementos que descrevem as informações contidas em um recurso com o objetivo de possibilitar sua busca e recuperação”.

Em uma biblioteca o termo metadados, segundo a NISO (2004 p. 1), “é comumente usado para qualquer forma de descrição de recursos digitais aplicáveis a qualquer tipo de objeto digital ou não”.

Independente de sua definição, os metadados são utilizados para descrever, localizar e identificar qualquer tipo de informação armazenada.

Tamaro e Salarelli (2008, p. 215) atribuem as seguintes funções para os metadados:

- a) ajudar o usuário a identificar os recursos digitais;
- b) ajudar o usuário a conhecer as condições de acesso aos usuários digitais;
- c) ajudar os usuários a utilizar os recursos digitais;
- d) ajudar o gestor de recursos digitais na atividade de preservação;

Os metadados são divididos em administrativos, descritivos, preservação e técnicos. O quadro a seguir mostra os tipos de metadados e sua descrição

Tipo	Descrição
Administrativo	Usados para a gestão de recursos de informação
Descritivo	Utilizados para representar recursos de informação
Preservação	Utilizados para preservar recursos de informação
Técnico	Relacionados a como funcionam os sistemas e o comportamento dos metadados
Uso	Relacionados ao nível e ao tipo de uso que se faz com os recursos de informação

Quadro 01 – Tipos de metadados e sua descrição
Fonte: Senso e Piñero (2003, p.102).

Nos repositórios o padrão de metadados mais utilizado é o *Dublin Core*. Surgiu em 1995 em um Workshop, na cidade de Dublin (Ohio, Estados Unidos), promovido pela *Online Computer Library Center* (OCLC).

O *Dublin Core* inclui dois níveis, o simples e o qualificado. O nível simples inclui 15 elementos e o qualificado mais três elementos adicionais. O quadro a seguir mostra os elementos do padrão Dublin Core e sua descrição.

Elemento	Descrição
• Título	título dado ao recurso
• Criador	entidade principal responsável pela elaboração do conteúdo do recurso
• Assunto	assunto referente ao conteúdo do recurso
• Descrição	uma descrição sobre o conteúdo do recurso
• Editor	a instituição responsável pela difusão do recurso
• Contribuinte	entidade responsável pela contribuição ao conteúdo do recurso
• Data	data associada com um evento no ciclo de vida do recurso
• Tipo	a natureza ou gênero do conteúdo do recurso
• Formato	manifestação física ou digital do recurso
• Identificação	identificação não ambígua do recurso dentro de um dado contexto
• Fonte	referência para um outro recurso o qual o presente recurso é derivado
• Idioma	idioma do conteúdo intelectual do recurso
• Relação	referência a um outro recurso que se relaciona com o recurso
• Cobertura	a extensão ou cobertura espaço temporal do conteúdo do recurso
• Direitos	Informações sobre os direitos do recurso e seu uso

Quadro 02 – Elementos do padrão Dublin Core e sua descrição

Fonte: Rosetto, Nogueira (2002)

Já o *Dublin Core* qualificado é uma extensão do simples onde alguns de seus elementos são acompanhados de um qualificador, tornando-o mais restrito.

Portanto o padrão *Dublin Core* é utilizado para a padronização de dados por ser simples e flexível, garantir o acesso permanente e também permitir a interoperabilidade entre sistemas que o utilizam.

2.6 Repositórios Institucionais

As primeiras iniciativas de repositórios digitais datam da década de 1990. O primeiro repositório digital implementado foi o *Los Alamos National Laboratory* (LANL) *Physics Archive*, atual ArXiv, fundado em 1991 por Paul Ginsparg, no Novo México. A expressão “repositórios digitais”, de acordo com Leite (2009, p.19), no contexto do acesso aberto “é empregada para denominar os vários tipos de aplicações de provedores de dados que são destinados ao gerenciamento de informação científica, constituindo-se, necessariamente, em vias alternativas de comunicação científica.”

O glossário do IBICT define repositórios digitais como “sistemas de informação que armazenam, preservam, divulgam e dão acesso à produção intelectual de comunidades”.

Para Vechiato e Vidotti (2010, p.2) uma das características dos repositórios digitais “é a preservação da memória da produção científica e da instituição a qual pertence. “

Vários autores dividem os repositórios em temáticos e institucionais. Leite (2009, p.20) coloca um terceiro tipo de repositório, os de teses e dissertações.

Os Repositórios Temáticos tratam da produção intelectual de áreas do conhecimento em particular. Já os de Teses e Dissertações lidam exclusivamente com esse dois tipos de documentos. Muitas vezes a coleta é realizada por um agregador (LEITE, 2009, p.20)

Os Repositórios Institucionais objetos desse estudo são, de acordo com Kuramoto (2007, p.142)

Bases de dados de textos completos da produção científica, técnica e intelectual, gerada em uma instituição, uma universidade, por exemplo. A instituição se compromete, por meio desse repositório, a promoverem e assegurar o controle bibliográfico e facilitar o acesso à informação ali depositada, além de responsabilizar-se também pela sua preservação.

Os repositórios, sejam eles temáticos ou institucionais, apresentam determinadas características, possuem uma estrutura comum de submissão e acesso as informações e são desenvolvidos segundo padrões de interoperabilidade específicos. (MONTEIRO, 2005).

Para Tomaél e Silva (2007) os repositórios institucionais são formas de as Universidades tornarem visível a produção acadêmica de professores e alunos.

Rumsey, (2006, p.3) explica que além da visibilidade ainda há outras razões para uma instituição adotar um RI. A autora cita a gestão de objetos digitais, a preservação da investigação e permitir que a instituição divulgue os vários tipos de publicações como razões para as instituições adotarem os Repositório institucional.

Rodrigues et al. (2004a, p.1) enfatiza

Que ao armazenar, preservar e darem acesso a produção científica os Repositórios institucionais estão contribuindo para o aumento da visibilidade, estudo e valor público da instituição servindo como indicador da qualidade dessas Universidades e também contribuem para a reforma da

comunicação científica, expandindo o acesso aos resultados da investigação assumindo o controle acadêmico sobre as publicações.

A importância do repositório institucional para uma instituição está em proporcionar uma maior visibilidade para a sua produção científica e também um maior reconhecimento por parte de outras instituições.

Os repositórios, sejam eles temáticos ou institucionais, apresentam determinadas características, possuem uma estrutura comum de submissão e acesso as informações e são desenvolvidos segundo padrões de interoperabilidade específicos.

Os repositórios institucionais são divididos em comunidades e subcomunidades. Os seus conteúdos são organizados em coleções. As comunidades representam as unidades acadêmicas da Instituição.

Nos repositórios pode ser encontrado vários tipos de documentos. São exemplos desses documentos: artigos, pré-prints, relatórios, projetos, trabalhos em eventos, livros, teses, publicações multimídia, livros, notícias de jornais, bases de dados bibliográficas, Imagens, arquivos de áudio, arquivos de vídeo, páginas Web.

2.6.1 Convenção de Santa Fé

A Convenção de Santa Fé foi uma reunião que ocorreu em 1999 na cidade de Novo México, Estados Unidos. Segundo Marcondes e Sayão o (2009, p.15) “Open Archive Initiative (OAI) tem o objetivo de criar mecanismos tecnológicos para tornar interoperáveis os diferentes repositórios funcionando segundo a proposta Open Archive.” Durante a Convenção de Santa Fé também foram definidos os princípios básicos de uma nova filosofia para a publicação científica, Triska e Café (2001, p.92) citam três que consideram principais: auto-arquivamento, revisão entre pares e a interoperabilidade

O auto-arquivamento está relacionado ao direito de autores enviarem seus textos para serem publicados sem intermédio de terceiros. O principal objetivo é

tornar o texto disponível o mais rápido possível e favorecer o acesso democrático e gratuito a publicações

Na revisão entre os pares, os trabalhos publicados devem ser aqueles já aceitos em alguma revista e que tenham passado pelo processo de revisão, pois, desta forma garantem a qualidade dos mesmos. Mas, segundo Kuramoto (2006, p. 99),

Os repositórios podem também conter documentos não revisados pelos pares. Por esse motivo os provedores de dados costumam estabelecer política de uso desses repositórios, criando, sempre que possível, um repositório contendo apenas *papers* revisados pelos pares e outro contendo *papers* não revisados pelos pares. Garantindo assim a qualidade dos repositórios.

A interoperabilidade de acordo com Leite (2009, p. 57) tem o “objetivo padronizar os arquivos para que o acesso aos repositórios seja ilimitado.” O repositório precisa também ser “interoperável com outros sistemas aos quais está conectado, permitindo que cada sistema se desenvolva independentemente, sem sacrificar a habilidade de se comunicar com outro sistema.” O sistema deve ser ainda compatível com padrões estabelecidos para coleções e serviços. Alguns desses padrões são: a linguagem de marcação XML, páginas em linguagem XHTML, formatos de arquivos GIF, TIFF e JPG para imagens, suporte multilíngüe, Dublin Core ou Marc 21 para metadados. (LEITE 2009, p. 57)

Com relação aos softwares, eles devem ser capazes de suportar no mínimo um protocolo básico de interoperabilidade, que pode ser o OAI-PMH ou Z39-50.

2.6.2 Softwares

A avaliação do software que vai ser utilizado pelo repositório é uma das mais fases mais importantes.

Gohn (2006, p.365) em seu artigo *A Checklist for Evaluating Open Source Digital Library Softwar*, aponta alguns critérios para a avaliação dos softwares:

a) Gerenciamento de Conteúdo – Está relacionado com a criação do conteúdo. E ainda como este será submetido, revisado e organizado. Este critério

também inclui funções para a pesquisa de metadados, pesquisa de texto completo e a navegação por assunto.

b) Interface do usuário – Nesse item está incluído a personalização da interface para atender as diferentes necessidades de implementação bem como o suporte de acesso multilíngüe ao sistema. Com este acesso o usuário poderá utilizar a linguagem que melhor lhe convier.

c) Administração do usuário – Trata-se da exigência de funções para o gerenciamento do usuário do repositório como, por exemplo, a senha.

Algumas operações e funcionalidades dos softwares para os repositórios institucionais são colocadas por Leite (2009, p.58). Essas funcionalidades são:

Capturar e descrever conteúdos digitais por meio de interface de autoarquivamento; tornar público, por meio da Internet, o acesso a esses conteúdos (ou quando necessário ao menos aos seus metadados); armazenar, organizar e preservar digitalmente conteúdos a longo prazo; compartilhar os metadados com outros sistemas na Internet.

Os softwares mais utilizados são segundo o ROAR: o DSpace, o EPrints, o Bepress, OPUS, Fedora.

a) DSpace - Desenvolvido no de 2002 pela bibliotecas do Massachusetts Institute of Technology - MIT em parceria com a HP (Hewlett Packard) – nos Estados Unidos. O DSpace preserva e permite acesso fácil e aberto a todos os tipos de conteúdo digital, incluindo texto, imagens, imagens em movimento e conjuntos de dados. DSpace utiliza o Dublin Core qualificado como padrão de metadados.

b) E-Prints – O E-prints foi desenvolvido no ano de 2000 pela Escola de Eletrônica e Ciência da Computação da Universidade de Southampton, no Reino Unido. O EPrints é muito utilizado para promover o auto arquivamento, ou seja, depósito de preprints ou postprints de artigos científicos (COMUNIDADE OAI , 2005).

c) Bepress - The Berkeley Electronic Press mais conhecido como Bepress foi desenvolvido no ano de 1999 por professores da Universidade de Berkeley – Estados Unidos. O Bepress além de um editor de revistas é também um

desenvolvedor de software. A principal plataforma que permite sua utilização pelos repositórios institucionais a Digital Commons.

d) OPUS - *Open Publications System* é um software open-source que foi desenvolvido pela Universidade de Stuttgart - Alemanha. Utilizado por mais de 100 instituições de ensino e pesquisa. O aplicativo permite a publicação e gestão eletrônica de textos completos, contém os módulos de pesquisa e apresentação, a atribuição URL e uma interface compatível com a OAI.

e) Fedora - O *Flexible Extensible Digital Object Repository Architecture* é um software de código aberto e foi desenvolvido na Universidade de Cornell no ano de 1997. Está de acordo com o protocolo OAI-PMH e sua arquitetura proporciona o armazenamento, o gerenciamento e o acesso a conteúdos digitais. A partir de julho de 2009 a Fedora Commons participa da DSpace Foundation e iniciou sua operação sobre o novo nome de DuraSpace.

Durante a análise dos repositórios foi constatada a presença dos softwares Digitool, Documentum, ContentDM e Intralibray.

f) Digitool – Foi lançado em 2002 pela Ex libre repositórios institucionais. É um sistema de gestão de ativos digitais que tem uma dupla função, funciona como ferramenta de gestão e como instrumento de pesquisa.

g) Documentum – O software começou a ser desenvolvido pela Emc Corporation em 2000. O Documentum oferece um conjunto de serviços que inclui gestão de documentos, pesquisa, classificação de conteúdo, gestão de materiais etc.

h) ContentDM – Software desenvolvido inicialmente pelo centro de otimização de sistemas de informação da Universidade de Washington no ano de 1999 como o nome de CISO. Em 2001 seu nome mudou para ContentDM e em 2006 a OCLC o adquiriu. Oferece ferramentas para arquivamento de coleções de todos os tamanhos além de gerenciar e armazenar.

i) Intralibrary – O Intralibrary é um software produzido pela Intrallect, desenvolvido em 2000. É um software que possui uma tecnologia para o gerenciamento de coleções de objetos educacionais e de treinamento (recursos humanos).

2.6.3 Políticas

As políticas de um repositório são as decisões tomadas durante o seu planejamento e a sua implementação. A implementação exige um estudo extenso da instituição em que o repositório está inserido, de maneira a formular, segundo Tomaél e Silva (2007, p.4), “uma gestão adequada às características, interesses e necessidades individuais que na maioria das vezes tem muita especificidade”.

A política de funcionamento, segundo Leite (2009 p.71), deve refletir as decisões tomadas ao longo do planejamento e implementação do repositório, e deve também estar em concordância com as políticas da biblioteca e da própria instituição.

Ao se criar um projeto preliminar, segundo Blattmann e Weber (2008, p. 154), pode-se ter uma visão dos elementos desse processo, das pessoas envolvidas (quem), das atividades e tarefas (o que) e dos produtos (o que) processam. Ainda segundo as autoras, “não se pode esquecer que o foco de cada repositório será a preservação e a organização da memória digital da instituição”.

É necessário que as políticas do repositório estejam explicitadas e estejam disponíveis para os usuários no próprio repositório. Para Leite (2009, p.72), são as políticas que irão garantir o funcionamento do repositório.

a) Política de Conteúdo

O sucesso do projeto de um repositório institucional está ligado a qualidade do conteúdo armazenado. Os repositórios podem armazenar desde informação científica didática, burocrática e as disseminadas pelos recursos multimídia

Conforme Leite (2009, p.30), “é mais seguro iniciar o projeto com uma política de conteúdos mais restritiva e, gradativamente, flexibilizá-la até o ponto que for conveniente à instituição, do que iniciar flexível e ter de se tornar rígida com o passar do tempo”.

Na política de conteúdo, deverá ser indicado o tipo de materiais que serão aceitos e armazenados no repositório. Também é importante informar quais formatos de arquivo (DOC, PDF, HTML, JPG, GIF, MPEG) serão aceitos e como as coleções serão organizadas dentro do repositório. Os repositórios podem ser organizados, por exemplo, por assunto, por departamento, etc.

b) Política de Preservação

A Preservação é entendida por Tammaro e Salarelli (2008, p.193) “como a atividade que administra o ciclo de vida do documento digital com ênfase no acesso de longo prazo a informação digital, conservando em sua integridade”.

Márdero Arellano (2004, p.25) aponta que em estudos sobre preservação digital “a imediata implementação de políticas de preservação digital é a forma mais efetiva de garantir o armazenamento e uso dos recursos de informação por um período maior de tempo”. E ainda que a falta “dessa política nos projetos de repositórios digitais sugere a carência de conhecimentos técnicos sobre a estratégia de preservação digital por parte da instituição”.

Já Ferreira (2006, p. 66) coloca que uma política de preservação

Deverá descrever claramente as estratégias adotadas para assegurar a preservação dos materiais a cada um dos níveis de abstração a que estes podem ser considerados físico, lógico e conceitual, mas também a níveis superiores, como o social, o econômico e o organizacional

Os principais objetivos funcionais da preservação digital nos repositórios são colocados por Paul Wheathey, no artigo “*Watch Report: Institutional Repositories in the context of Digital Preservation*”. Os objetivos funcionais são:

1) Os dados podem ser mantidos no repositório sem ser danificado, perdido ou alterado; 2) podem ser encontrados, extraído do arquivo e utilizados pelo usuário; 3) podem ser interpretados e compreendidos pelo usuário; 4) as Metas 1, 2 e 3 pode ser alcançado a longo prazo. (WHEATHEY, 2004).

Há também estratégias que podem ser adotadas em favor da preservação digital como a migração e conversão de dados, a atualização de suportes em função de upgrades de software e de hardware, e também a emulação. (FERREIRA, 2006)

c) Política de Metadados

Os metadados são informações estruturadas que descrevem, explicam, localizam, ou tornam mais fácil de recuperar, usar ou gerenciar um recurso de informação (NISO 2004, p 2).

É na política de metadados que serão definidos quais serão descritos e quem será o responsável pela descrição.

Segundo Leite (2009, p.61), um repositório institucional conterá metadados para cada um dos itens que serão armazenados dentro dele e são importantes para a descoberta de conteúdos relevantes

Iannella e Waugh, (1997, p.2, citado por LEITE, 2009) afirmam que em um repositório institucional, os metadados contribuem para:

- a) resumir o significado dos dados;
- b) identificar recursos de informação;
- c) relacionar recursos de informação similares;
- d) distinguir recursos de informação diferenciados;
- e) obter informações sobre as condições de uso (direitos do autor);
- f) permitir a busca e recuperação de recursos de informação;
- g) promover a interoperabilidade e facilitar a coleta dos conteúdos de um repositório por sistemas e mecanismos de busca externos;
- h) obter informação a respeito do ciclo de vida do dado;
- i) organização dos conteúdos armazenados no repositório;
- j) armazenamento sistemático e preservação digital dos conteúdos do Repositório.

Quando da definição do esquema de metadados é importante que seja considerado as necessidades locais de pesquisa da instituição e também a necessidade de ampliação para novos tipos de materiais. LEITE (2009, p. 62)

d) Política de Submissão

A política de submissão define os passos que o autor deve realizar para submeter um artigo em um repositório seja ele temático ou institucional.

O processo de submissão está condicionado a ferramenta (software) que a instituição escolhe para o seu desenvolvimento.

As ferramentas possuem interface de submissão baseadas na web, que permitem o depósito do documento e o acréscimo de metadados descritivos (MONTEIRO, 2008).

Os fluxos de submissão e depósito irão variar em função da política estabelecida para o repositório e o software escolhido

A submissão de qualquer item no repositório consistirá da combinação do preenchimento de metadados e o carregamento do arquivo.

Partindo desse princípio Leite (2009, p.69) coloca os três componentes principais para a submissão. São eles:

- a) Captura de metadados que descrevem a conteúdo dos documentos;
- b) Carregamento dos arquivos. O arquivo eletrônico será carregado no sistema onde será estabelecido a ordem entre eles;
- c) Atribuir licença. É obrigatória por parte do autor a concordância com os termos de licença do conteúdo que está sendo submetido.

e) Política de Auto-arquivamento

É na política de auto-arquivamento que será determinado por quem os arquivos serão arquivados. Se pelo próprio autor ou por um mediador.

Segundo o Projeto Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) existe um número crescente de evidências revelando que os artigos auto-arquivados em repositórios institucionais são mais citados do que aqueles que não o foram. Além disso, autores poderão obter outros benefícios do auto-arquivo como, por exemplo:

- a) Dados e estatísticas sobre o uso dos seus documentos;
- b) Interligação com outros sistemas de informação;
- c) identificadores persistentes para os documentos;
- d) Geração de listagens de publicações, individuais ou da unidade;
- e) Preservação digital.

O mandato de auto-arquivamento ou depósito obrigatório faz com as instituições, segundo Leite (2009, p.88), consigam alcançar uma taxa anual de 100% de artigos depositados. O depósito obrigatório beneficia os pesquisadores, pois ao serem promovidos obtém financiamento com base nos indicadores de desempenho de pesquisa no qual a citação constitui um importante indicador.

f) Política de Acesso

E na política de acesso que será determinado o tipo de acesso que o usuário terá se restrito ou livre.

Tomaél e Silva (2007, p.6) explicam que o acesso pode se diversificar em grandes proporções, assumindo vários níveis desde o acesso limitado aos membros de um mesmo departamento até os que alcançam pesquisadores do mundo inteiro.

Gibbons (2004 apud Tomaél e Silva, 2007) coloca como diretrizes para um melhor funcionamento de repositório institucional:

- a) Quem pode depositar trabalho? Somente os membros da organização ou também membros externos?
- b) A coleção será formada por materiais depositados pelo próprio autor ou por terceiros que se responsabilizarão pelo depósito dos materiais dos autores?
- c) Haverá aprovação prévia para a disponibilização do material?
- d) Os documentos depositados no repositório institucional poderão ser atualizados?

Pelo exposto, observa-se porque são necessárias conhecer as formulações de políticas para o repositórios institucionais, pois são elas que irão direcionar os repositórios de acordo com as metas propostas. A seguir são apresentados os procedimentos metodológicos a pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este capítulo apresenta os procedimentos metodológicos a utilizados na pesquisa.

A metodologia para Minayo (2004, p.14) inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (experiência e capacidade pessoal.” Sendo assim é na metodologia que o autor explica a proposta de sua pesquisa, o que se propõe a realizar, o método que será utilizado e de que forma os dados serão apresentados.

A pesquisa é entendida por Andrade (1994, p.121) como um conjunto de procedimentos sistemáticos, baseados no raciocínio lógico que tem por objetivo encontrar soluções para o problema proposto mediante a utilização de métodos científicos, isto é, nessa pesquisa tem-se como objetivo principal contribuir para a evolução conhecimento utilizando-se de métodos e técnicas da área da Biblioteconomia.

Menezes e Silva (2001) tratam a pesquisa como um trabalho em processo não totalmente controlável ou previsível. Para as autoras adotar uma metodologia significa escolher um caminho, um percurso global do espírito. O percurso, muitas vezes, requer ser reinventado a cada etapa.

Para a realização desta pesquisa serão utilizados procedimentos exploratórios, considerando uma pesquisa descritiva, apoiada na pesquisa bibliográfica para contextualização do tema e respectiva análise e interpretação dos dados, utilizar-se-á a pesquisa documental sobre o ROAR no sentido da escolha dos repositórios pela amostragem por julgamento e utilizando a técnica da observação direta para identificar as políticas dos respectivos repositórios institucionais.

A pesquisa exploratória de acordo com Gil (1993, p.45) tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A pesquisa exploratória é usada segundo Vieira (2002, p.65) em casos nos quais é necessário definir o problema com maior precisão

e identificar cursos relevantes de ação ou obter dados adicionais antes que se possa desenvolver uma abordagem.

A pesquisa descritiva tem como objetivo primordial “a descrição das características de determinadas populações ou fenômenos ou então o estabelecimento de relações entre variáveis de acordo com Gil (1993, p.46).” O autor comenta ainda que uma de suas características está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Para Cervo e Bervian (1983, p.55) a pesquisa descritiva observa, registra analisa e correlaciona fatos e fenômenos sem manipulá-los. Na pesquisa descritiva a coleta de dados precisa ser realizada em seu habitat natural e os dados coletados precisam ser registrados ordenadamente para o seu estudo propriamente dito. (TOGLATIAN, 2001)

Segundo Cervo e Bervian (1983, p.70), a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos e constitui parte da pesquisa descritiva ou experimental. Utiliza-se de material escrito, gravado ou eletrônico. São consideradas fontes Bibliográficas: os livros, as publicações periódicas, fitas gravadas, web sites etc. O desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica varia em função dos seus objetivos e devem ser claramente estabelecidos a fim de que as próximas fases da pesquisa se processem satisfatoriamente. (GIL, 1993 p.63)

Para Lakatos e Marconi (1991, p.183), a pesquisa bibliográfica “abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses [...]”. Comentam ainda que a pesquisa bibliográfica “não é uma repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.”

A pesquisa documental para Gil (1993, p.82) é semelhante à pesquisa bibliográfica o que difere uma da outra e a natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza das contribuições de diversos autores sobre determinado assunto a pesquisa documental utiliza materiais que não receberam um tratamento ou ainda podem ser elaboradas de acordo objetivo da pesquisa GIL (1993, p.51).

Na pesquisa documental o trabalho do pesquisador requer uma análise mais cuidadosa, visto que os documentos não passaram antes por nenhum tratamento científico (OLIVEIRA, 2007, p.70).

Um dos instrumentos para a coleta de dados é o método de observação. No método de observação, segundo Silva, Ferreira e Borges (2002, p.139) o pesquisador capta dados da realidade por meio de perguntas ou da observação espontânea dos processos de aprendizagem, decisão e inovação.

O observador não pode questionar nem se comunicar com as pessoas, objetos ou eventos que estão sendo observados.

O método da observação, em geral executado por um indivíduo, exige bastante preparo por parte do observador, tendo em vista que o mesmo estará atento a condutas humanas, captadas através do sentido auditivo e visual, podendo, naturalmente, ocorrer distorções ou mesmo concentrar-se num aspecto nem sempre o mais relevante (CUNHA, 1982).

O método de observação envolve então o registro de padrões de comportamentais das pessoas com relação à sua busca ou uso da informação através do registro de um fato, ações ou de comportamento.

Para Lakatos e Marconi (1991, p.102) a observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir a informação e utiliza os sentidos na obtenção de determinado aspecto da realidade. Para as autoras esse método não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos.

3.1 Delimitação da pesquisa

A pesquisa teve como finalidade analisar como são estruturadas as políticas dos Repositórios Institucionais ligados a Instituições de Ensino Superior.

Para escolha dos repositórios institucionais foram utilizados os registros existentes no ROAR (<http://roar.eprints.org/>) e/ou OpenDoar (<http://www.opendoar.org/>)

Cabe mencionar que a análise comparativa entre o ROAR e o OpenDOAR levou a selecionar os repositórios e adotar critérios de exclusão : 1) idioma: pelo idioma optando pelos idiomas inglês, francês, espanhol, italiano e português; 2) não

considerar aqueles com características de bibliotecas digitais temáticas ou de teses e dissertações do tipo a BDTD; e, 3) somente incluir aqueles que são vinculados as Instituições de Ensino superior com a diversidade de da tipologia documental.

Portanto, em agosto de 2010 foram escolhidos os 69 repositórios observados durante o período de março a julho de 2010. O quadro a seguir mostra esses repositórios.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL
Abertay Research Collections
Archive ouverte UNIGE
ARROW@DIT
Atlantic Canada Portal E-Print Repository
Australian National University - DEMETRIUS
Birkbeck ePrints
Borås Academic Digital Archive (BADA)
Boston College eScholarship
Bradford Scholars
Brandeis University Digital Collections
Bristol Repository of Scholarly Eprints (ROSE)
CentAUR: Central Archive University of Reading
CONDOR: Central Michigan University
CRO: Charles Sturt University Research Output
DADUN. Deposito Academico Digital de la Universidad de Navarra
DCU Online Research Access Service (DORAS)
Digital Commons UConn
DSpace at Cambridge
DSpace at MIT
DSpace at Rice University
DSpace University of New Mexico (DSpaceUNM)
Edinburgh DataShare
Education and Research Archive (ERA)
e-publications@RCSI
e-space at Manchester Metropolitan University (e-space at MMU)
Exeter Research and Institutional Content archive (ERIC)
Flinders Academic Commons (FAC)
Goldsmiths University of London Eprints
Greenwich Academic Literature Archive (GALA)
Insight University of Cumbria Repository
Johns Hopkins University Repository JScholarship
Kingston University Research Repository
Lancaster E-Prints
Leeds Met Repository Open Search
Leicester Research Archive (LRA)
Lincoln University Research Archive
Middlesex University Digital Repository
Missouri University of Science and Technology, Scholars' Mine
NDSU Digital - North Dakota State University Digital Commons
NECTAR
Newcastle University E-Prints
Northumbria Research Link (NRL)
Nottingham ePrints
Online Research @ Cardiff (ORCA)
Open Archive Toulouse Archive Ouverte (OATAO)

Open Research Online (ORO)
Repositório da Universidade Católica de Brasília
Repositorio do Minho
Repositorio Institucional UM
Rhodes eResearch Repository
RU-FFYL
Sheffield Hallam University Research Archive (SHURA)
ScholarsArchive
SOAS Research Online
UCA Research Online
UniCA Eprints
University of British Columbia CIRCLE
University of California eScholarship Repository
University of Kansas Scholarworks
University of Lincoln Institutional Repository
University of Oregon Scholars' Bank
University of Southampton ePrints
University of Texas at Austin Libraries Digital Repository
Victoria University ePrints Repository
Zurich Open Repository and Archive (ZORA)
Wayne State University DigitalCommons
Warwick Research Archives Project Repository (WRAP)
WestminsterResearch
White Rose Research Online

Quadro 03 – Repositórios analisados

Após a definição do universo e amostra dos repositórios aplicou-se a classificação dos repositórios apresentada por Leite (2009 p.20).

3.2 Etapas da pesquisa:

As etapas da pesquisa foram:

- a) Realizar o levantamento do material bibliográfico e documental a serem utilizados como base da pesquisa;
- b) Selecionar os repositórios institucionais para a análise;
- c) Pesquisar as políticas apresentadas pelos repositórios institucionais;
- d) Tabular, apresentar e discutir as políticas observadas;
- e) Redigir o TCC ; e,
- f) Apresentar o TCC.

A seguir estão apresentados os resultados e respectiva análise referente às políticas dos repositórios institucionais de Instituições de Ensino Superior.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os resultados obtidos acerca de pesquisa realizada. Tais dados foram analisados e interpretados pela pesquisadora e serão descritos na seção 4.2 . Os resultados se referem aos 69 repositórios institucionais de Instituições de Ensino superior. No Apêndice B é apresentado um quadro geral com os dados gerais da pesquisa.

4.1 *Registry of Open Access Repositories (ROAR)*

Para cumprir os objetivos propostos, para Identificar os repositórios institucionais foram utilizados os dados dos registros existentes no ROAR (<http://roar.eprints.org/>) e/ou OpenDoar (<http://www.opendoar.org/>)

O ROAR tem o objetivo de promover o desenvolvimento do acesso aberto, fornecendo informações oportunas sobre o crescimento e o estado de repositórios de todo o mundo, e está hospedado na Universidade de Southampton, Reino Unido.

Os repositórios podem ser encontrados no ROAR divididos por: país (*Country*), ano (*Year*), tipo do repositório (*Repository Type*) e o software do repositório (*Repository Software*).

O ROAR, em agosto de 2010, possuía 1850 repositórios registrados, dos quais 1090 são repositórios institucionais objetos dessa pesquisa. O mapa a seguir mostra os repositórios no mundo e os softwares mais utilizados.

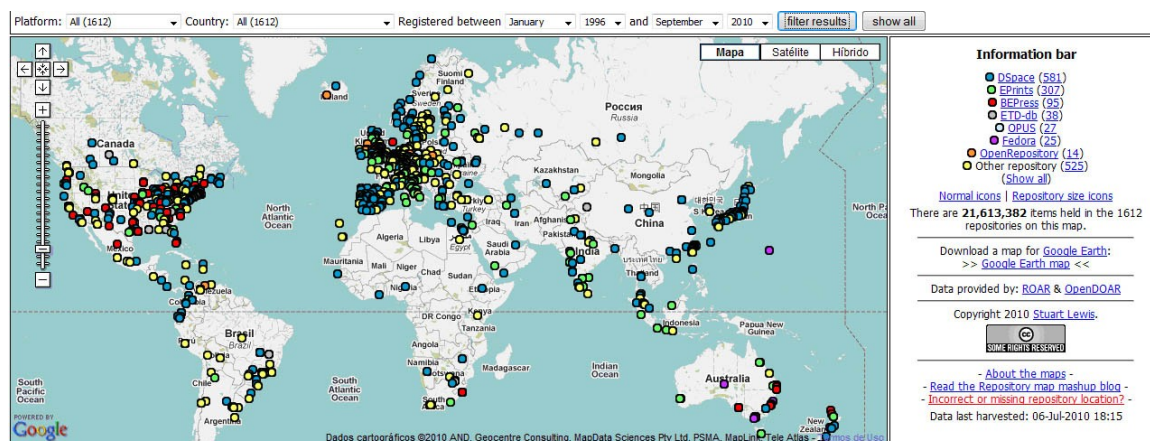


Figura 3 - Distribuição dos repositórios por softwares
 Fonte: Repository66 <http://maps.repository66.org/> (setembro, 2010)

4.2 Directory of Open Access Repositories – OpenDOAR

O OpenDoar é um projeto que lista e categoriza os repositórios de acesso aberto. O objetivo é fornecer uma lista completa e oficial dos repositórios para os usuários que desejam encontrar arquivos específicos ou que desejam localizar repositórios por: Assunto (*any subject área*), tipo de conteúdo (*content type*), tipo de repositório (*repository type*), país (*country*), idioma (*any language*), software (*any software*), nome do repositório (*repository name*).

O OpenDoar em agosto de 2010, possuía 1726 repositórios registrados, sendo 1401 institucionais. O OpenDoar possui ainda o link *Repository Statistics* (<http://www.opendoar.org/find.php?format=charts>), onde pode ser encontrado: Gráfico por continentes, Gráfico por Software, Gráfico políticas dos repositórios etc.

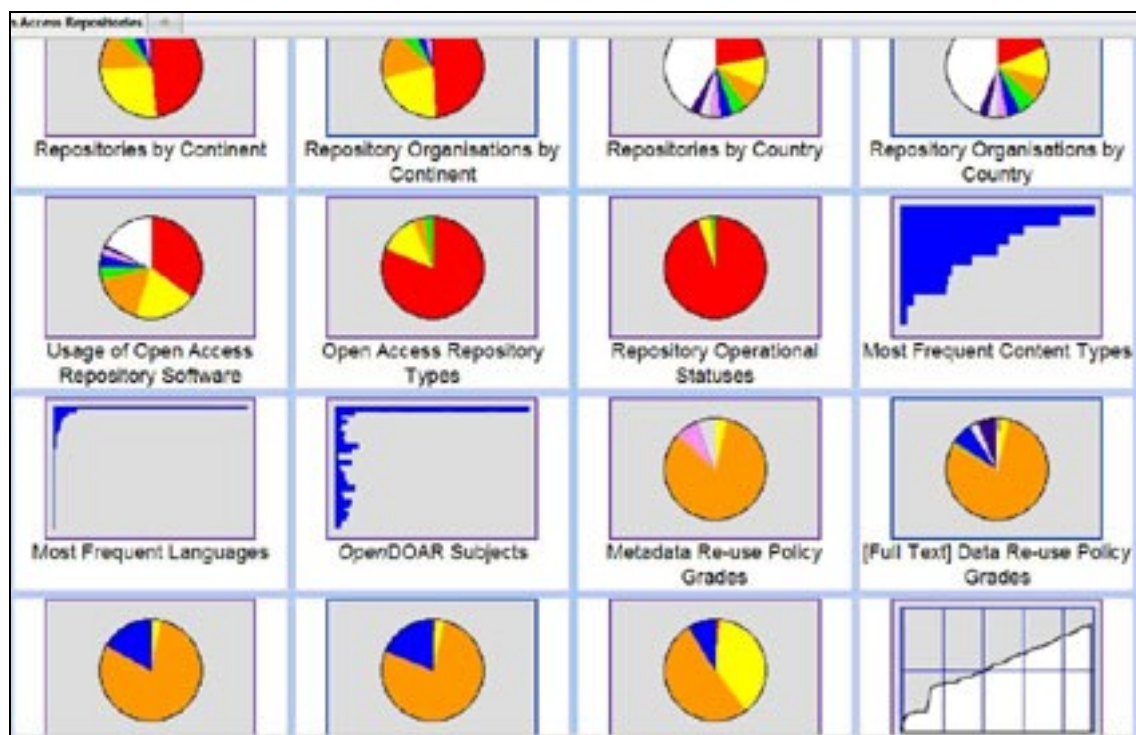


Figura 4 - Estatísticas dos repositórios no *OpenDoar*
 Fonte: *OpenDoar* <http://www.opendoar.org/find.php?format=charts>

A diferença entre os números de repositórios se dá pelo fato de alguns repositórios não serem registrados nos dois sites. Foram utilizados os registros do site OpenDoar para a pesquisa por possuir um maior número de repositórios institucionais registrados. O site ROAR foi utilizado para outros tipos de informação como localização, data de registro do site em seu banco de dados etc.

Dos 1401 repositórios institucionais registrados no OpenDoar foram selecionados 465 utilizando-se dos seguintes critérios de exclusão:

a) 231 repositórios foram excluídos da pesquisa pelo fato de a pesquisadora não dominar línguas como alemão, chinês, japonês, tailandês, russo, romeno, norueguês, etc.

b) as 315 bibliotecas digitais não foram objeto de análise nessa pesquisa,

c) os repositórios institucionais que não sejam ligados a instituições de ensino superior (325), e

d) os 167 repositórios que possuem somente Teses e Dissertações, pois limitavam-se a essa tipologia documental e não necessariamente a diversidade de documentos que um repositório deva apresentar.

f) os 65 repositórios que apresentaram URL inválida, pois não era possível fazer sua análise.

A relação dos 69 repositórios institucionais selecionados está apresentada no quadro a seguir com o nome do repositório analisado e respectiva URL.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL	URL
Abertay Research Collections	https://repository.abertay.ac.uk/jspui
Archive ouverte UNIGE	http://archive.ouverte.unige.ch/vital/access/manager/In dex .
ARROW@DIT	http://arrow.dit.ie/index.html
Atlantic Canada Portal E-Print Repository	http://atlanticportal.hil.unb.ca:8000/ .
Australian National University - DEMETRIUS	http://dspace.anu.edu.au/ .
Birkbeck ePrints	http://eprints.bbk.ac.uk/
Borås Academic Digital Archive (BADA)	http://bada.hb.se/?locale=en
Boston College eScholarship	http://escholarship.bc.edu/ .
Bradford Scholars	http://bradscholars.brad.ac.uk/
Brandeis University Digital Collections	http://bradscholars.brad.ac.uk/
Bristol Repository of Scholarly Eprints (ROSE)	http://rose.brepositórios institucionais.ac.uk/dspace/help/index.html .
CentAUR: Central Archive University of Reading	http://centaur.reading.ac.uk/
CONDOR: Central Michigan University	http://condor.cmich.edu/#
CRO: Charles Sturt University Research Output	http://digitool.unilinc.edu.au/R?func=search&local_base =GEN01-CSU01
DADUN. Deposito Academico Digital de la Universidad de Navarra	http://dspace.unav.es/dspace/
DCU Online Research Access Service (DORAS)	http://doras.dcu.ie/
Digital Commons UConn	http://digitalcommons.uconn.edu/
DSpace at Cambridge	http://www.dspace.cam.ac.uk/
DSpace at MIT	http://dspace.mit.edu
DSpace at Rice University	http://scholarship.rice.edu/
DSpace University of New Mexico (DSpaceUNM)	http://digibug.ugr.es/
Edinburgh DataShare	http://www.ed.ac.uk/schools-departments/informatio
Education and Research Archive (ERA)	https://era.library.ualberta.ca
e-publications@RCSI	http://epubs.rcsi.ie/policies.html
e-space at Manchester Metropolitan University (e-space at MMU)	http://www.e-space.mmu.ac.uk/e-space/ .
Exeter Research and Institutional Content archive (ERIC)	http://eric.exeter.ac.uk/ .
Flinders Academic Commons (FAC)	http://dspace.flinders.edu.au/dspace/
Goldsmiths University of London Eprints	http://eprints.goldsmiths.ac.uk/
Greenwich Academic Literature Archive (GALA)	http://gala.gre.ac.uk/ .
Insight University of Cumbria Repository	http://insight.cumbria.ac.uk/
Johns Hopkins University Repository JScholarship	https://jscholarship.library.jhu.edu/
Kingston University Research Repository	http://eprints.kingston.ac.uk/
Lancaster E-Prints	http://eprints.lancs.ac.uk/
Leeds Met Repository Open Search	http://repository.leedsmet.ac.uk/main/index.php
Leicester Research Archive (LRA)	https://lra.le.ac.uk/
Lincoln University Research Archive	http://researcharchive.lincoln.ac.nz/dspace/
Middlesex University Digital Repository	http://eprints.mdx.ac.uk
Missouri University of Science and Technology, Scholars' Mine	http://scholarsmine.mst.edu/index.html
NDSU Digital - North Dakota State University Digital Commons	http://library.ndsu.edu/repository/
NECTAR	http://nectar.northampton.ac.uk
Newcastle University E-Prints	http://library.ndsu.edu/repository/
Northumbria Research Link (NRL)	http://northumbria.openrepository.com/northumbria/

(continua)

Nottingham ePrints	http://eprints.nottingham.ac.uk/
<u>Online Research @ Cardiff (ORCA)</u>	http://orca.cardiff.ac.uk/
Open Archive Toulouse Archive Ouverte (OATAO)	http://oatao.univ-toulouse.fr/
<u>Open Research Online (ORO)</u>	http://oro.open.ac.uk/
Repositório da Universidade Católica de Brasília	http://repositorio.ucb.br/ri/
Repositorio do Minho	https://repositorium.sdum.uminho.pt/
Repositorio Institucional UM	http://www.bdigital.unal.edu.co/
Rhodes eResearch Repository	http://eprints.ru.ac.za/
RU-FFYL	http://ru.ffyl.unam.mx:8080/jsp
<u>Sheffield Hallam University Research Archive (SHURA)</u>	http://shura.shu.ac.uk/
ScholarsArchive	http://lib.byu.edu/sites/scholarsarchive/
<u>SOAS Research Online</u>	https://eprints.soas.ac.uk/
<u>UCA Research Online</u>	http://research.ucreative.ac.uk/
UniCA Eprints	http://veprints.unica.it/
University of British Columbia CIRCLE	http://www.library.ubc.ca/circle/policies.html
University of California eScholarship Repository	http://escholarship.org/
University of Kansas Scholarworks	http://kuscholarworks.ku.edu/
University of Lincoln Institutional Repository	http://eprints.lincoln.ac.uk/
University of Oregon Scholars' Bank	https://scholarsbank.uoregon.edu/
University of Southampton ePrints	http://eprints.soton.ac.uk/
University of Texas at Austin Libraries Digital Repository	https://repository.tamu.edu/
Victoria University ePrints Repository	http://eprints.vu.edu.au/
Zurich Open Repository and Archive (ZORA)	http://www.oai.uzh.ch/index.php?option=content&task=view&id=410&Itemid=286
Wayne State University Digital Commons	http://digitalcommons.wayne.edu/
<u>Warwick Research Archives Project Repository (WRAP)</u>	http://wrap.warwick.ac.uk/
<u>WestminsterResearch</u>	http://westminsterresearch.wmin.ac.uk/
<u>White Rose Research Online</u>	http://eprints.whiterose.ac.uk/

Quadro 04 – Repositórios analisados e URL

No quadro 04 foram mostrados os 69 repositórios selecionados e suas URL. Para o presente estudo foram selecionados repositórios de língua portuguesa, espanhola, inglesa, francesa e italiana.

4.3 Descrição dos repositórios

Todos os repositórios pesquisados foram descritos e estão no apêndice desse trabalho. As informações necessárias para esta pesquisa que não estavam em Português foram traduzidas para facilitar a compreensão. A descrição possui ainda o URL de cada repositório, software utilizado, data de registro no ROAR, e o país onde cada repositório está situado.

4.4 Localização Geográfica

Na análise geográfica foi constada que a maioria dos repositórios analisados encontra-se localizado na Inglaterra (30), Estados Unidos (16), Austrália (4), Canadá (4), Irlanda (3), Suíça (2), Brasil (1), Suécia (1), Nova Zelândia (1), Colômbia (1), Portugal (1), França (1), África do Sul (1), Itália (1), Escócia (1), Espanha (1), Itália (1) e México (1). O quadro abaixo mostra os repositórios por localização geográfica .

PAÍS	REPOSITÓRIO INSTITUCIONAIS
África do Sul	Rhodes eResearch Repository
Austrália	Australian National University - DEMETRIUS
Austrália	CRO: Charles Sturt University Research Output
Austrália	Flinders Academic Commons (FAC)
Austrália	Victoria University ePrints Repository
Brasil	Repositório da Universidade Católica de Br
Canadá	Atlantic Canada Portal E-Print Repository
Canadá	Education and Research Archive (ERA)
Canadá	University of British Columbia CIRCLE
Colômbia	Repositorio Institucional UM
Escócia	Abertay Research Collections
Espanha	DADUN. Deposito Academico Digital de la Universidad de Navarra
Estados Unidos	DSpace University of New Mexico (DSpaceUNM)
Estados Unidos	Boston College eScholarship
Estados Unidos	CONDOR: Central Michigan University
Estados Unidos	Digital Commons UConn
Estados Unidos	DSpace at MIT
Estados Unidos	DSpace at Rice University
Estados Unidos	e-space at Manchester Metropolitan University (e-space at MMU)
Estados Unidos	Johns Hopkins University Repository JScholarship
Estados Unidos	Missouri University of Science and Technology, Scholars' Mine
Estados Unidos	NDSU Digital - North Dakota State University Digital Commons
Estados Unidos	ScholarsArchive
Estados Unidos	University of California eScholarship Repository
Estados Unidos	University of Kansas Scholarworks
Estados Unidos	University of Oregon Scholars' Bank
Estados Unidos	University of Texas at Austin Libraries Digital Repository
Estados Unidos	Wayne State University Digital Commons
França	Open Archive Toulouse Archive Ouverte (OATAO)
Inglaterra	Birkbeck ePrints
Inglaterra	Brandeis University Digital Collections
Inglaterra	Bradford Scholars
Inglaterra	Bristol repositórios institucionais Repository of Scholarly Eprints (ROSE)

(continua)

Inglaterra	CentAUR: Central Archive University of Reading
Inglaterra	DSpace at Cambridge
Inglaterra	Edinburgh DataShare
Inglaterra	Exeter Research and Institutional Content archive (ERIC)
Inglaterra	Goldsmiths University of London Eprints
Inglaterra	Greenwich Academic Literature Archive (GALA)
Inglaterra	Insight University of Cumbria Repository
Inglaterra	Lancaster E-Prints
Inglaterra	<u>Kingston University Research Repository</u>
Inglaterra	Leeds Met Repository Open Search
Inglaterra	Leicester Research Archive (LRA)
Inglaterra	Middlesex University Digital Repository
Inglaterra	NECTAR
Inglaterra	Newcastle University E-Prints
Inglaterra	Nottingham
Inglaterra	Northumbria Research Link (NRL)
Inglaterra	Online Research @ Cardiff (ORCA)
Inglaterra	<u>Open Research Online (ORO)</u>
Inglaterra	<u>Sheffield Hallam University Research Archive (SHURA)</u>
Inglaterra	SOAS Research Online
Inglaterra	University of Lincoln Institutional Repository
Inglaterra	University of Southampton ePrints
Inglaterra	<u>UCA Research Online</u>
Inglaterra	<u>Warwick Research Archives Project Repository</u>
Inglaterra	<u>WestminsterResearch</u>
Inglaterra	<u>White Rose Research Online</u>
Irlanda	ARROW@DIT
Irlanda	DCU Online Research Access Service (DORAS)
Irlanda	e-publications@RCSI
Itália	UniCA Eprints
México	RU-FFYL
Nova Zelândia	Lincoln University Research Archive
Portugal	Repositorio do Minho
Suécia	Borås Academic Digital Archive (BADA)
Suiça	Archive ouverte UNIGE
Suiça	Zurich Open Repository and Archive (ZORA)

Quadro 05 - Repositórios por localização geográfica

O quadro 05 mostra os repositórios por localização geográfica. Somente um repositório do Brasil apresenta as políticas analisadas. Os outros repositórios institucionais brasileiros registrados no OpenDoar não possuem a políticas explicitadas em sua URL. Destaca-se a Inglaterra com 30 repositórios e os Estados Unidos com 16 repositórios de Instituições de Ensino Superior.

4.5 Idiomas dos Repositórios

O idioma predominante nos 69 repositórios pesquisados é o Inglês seguido do espanhol, português, italiano e o francês. Devemos observar que os repositórios que aparecem na pesquisa em outros idiomas oferecem tradução para o inglês.

4.6 Software

O quadro abaixo mostra os softwares utilizados nos 69 repositórios analisados. Cabe lembrar que o processo de submissão e de auto-arquivamento é determinado pela escolha do software. O quadro abaixo mostra os softwares utilizados pelos repositórios analisados.

SOFTWARES	REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL
BEPRESS	ARROW@DIT
BEPRESS	Boston College eScholarship
BEPRESS	Digital commonns
BEPRESS	e-publications@RCSI
BEPRESS	University of California eScholarship Repository
BEPRESS	Wayne State University DigitalCommons
CONTENT DM	ScholarsArchive
CONTENT DM	CONDOR: Central Michigan University
DIGI-TOOL	CRO: Charles Sturt University Research Output
DOCUMENTUM	Missouri University of Science and Technology, Scholars' Mine
DSPACE	Abertay Research Collections
DSPACE	Australian National University - DEMETRIUS
DSPACE	Borås Academic Digital Archive (BADA)
DSPACE	Bradford Scholars
DSPACE	Brandeis University Digital Collections
DSPACE	Brepositórios institucionais tol Repository of Scholarly Eprints (ROSE)
DSPACE	DADUN. Deposito Academico Digital de la Universidad de Navarra
DSPACE	DSpace at Cambridge
DSPACE	DSpace at MIT
DSPACE	DSpace at Rice University
DSPACE	DSpace University of New Mexico (DSpaceUNM)
DSPACE	Edinburgh DataShare
DSPACE	e-space at Manchester Metropolitan University
DSPACE	Exeter Research and Institutional Content archive (ERIC)
DSPACE	Flinders Academic Commons (FAC)
DSPACE	Johns Hopkins University Repository JScholarship
DSPACE	Leicester Research Archive (LRA)
DSPACE	Lincoln University Research Archive
DSPACE	NDSU Digital - North Dakota State University Digital Commons
DSPACE	Northumbria Research Link (NRL)
DSPACE	Repositório da Universidade Católica de Brasília
DSPACE	Repositório do Minho

(continua)

DSPACE	Repositorio Institucional UM
DSPACE	RU-FFYL
DSPACE	University of British Columbia CIRCLE
DSPACE	University of Kansas Scholarworks
DSPACE	University of Oregon Scholars' Bank
E- PRINTS	Atlantic Canada Portal E-Print Repository
E- PRINTS	Newcastle University E-Prints
E-PRINTS	Birkbeck ePrints
E-PRINTS	CentAUR: Central Archive University of Reading
E-PRINTS	DCU Online Research Access Service (DORAS)
E-PRINTS	Goldsmiths University of London Eprints
E-PRINTS	Greenwich Academic Literature Archive (GALA)
E-PRINTS	Insight University of Cumbria Repository
E-PRINTS	<u>Kingston University Research Repository</u>
E-PRINTS	Lancaster E-Prints
E-PRINTS	Middlesex University Digital Repository
E-PRINTS	NECTAR
E-PRINTS	Nottingham ePrints
E-PRINTS	<u>Online Research @ Cardiff (ORCA)</u>
E-PRINTS	<u>Open Research Online (ORO)</u>
E-PRINTS	Open Archive Toulouse Archive Ouverte (OATAO)
E-PRINTS	Rhodes eResearch Repository
E-PRINTS	<u>Sheffield Hallam University Research Archive (SHURA)</u>
E-PRINTS	<u>SOAS Research Online</u>
E-PRINTS	<u>UCA Research Online</u>
E-PRINTS	UniCA Eprints
E-PRINTS	University of Lincoln Institutional Repository
E-PRINTS	University of Southampton ePrints
E-PRINTS	University of Texas at Austin Libraries Digital Repository
E-PRINTS	Victoria University ePrints Repository
E-PRINTS	Zurich Open Repository and Archive (ZORA)
E-PRINTS	<u>Warwick Research Archives Project Repository (WRAP)</u>
E-PRINTS	<u>WestminsterResearch</u>
E-PRINTS	<u>White Rose Research Online</u>
FEDORA	Education and Research Archive (ERA)
FEDORA	Archive ouverte UNIGE
INTRALIBRARY	Leeds Met Repository Open Search

Quadro 06 - Softwares utilizados pelos repositórios analisados

No quadro 06 pode se constatar que o software predominante entre os 69 repositórios pesquisados é o E-PRINTS (29), seguido do DSpace (27). Destaca-se também a presença do software BEPRESS (6). Os softwares CONTENT DM e o FEDORA são utilizados em dois repositórios cada qual. Os softwares DOCUMENTUM, VITAL, DIGI-TOOL e INTRALIBRARY são utilizados em apenas um repositório.

4.7 – Políticas

Neste tópico será mostrado o resultado da análise das políticas realizada nos repositórios.

4.7.1 Política de conteúdo

É na política de conteúdo que os repositórios determinam quais tipos materiais irão abrigar e quais formatos de arquivos serão aceitos.

Abaixo é colocado um quadro com os repositórios institucionais analisados nos quais são apresentadas as políticas de conteúdos.

REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS
Abertay Research Collections
Archive ouverte UNIGE
ARROW@DIT
Atlantic Canada Portal E-Print Repository
Australian National University – DEMETRIUS
Birkbeck ePrints
Borås Academic Digital Archive (BADA)
Boston College eScholarship
Bradford Scholars
Brandeis University Digital Collections
Brepositórios institucionais Repository of Scholarly Eprints (ROSE)
CentAUR: Central Archive University of Reading
CONDOR: Central Michigan University
CRO: Charles Sturt University Research Output
DADUN. Deposito Academico Digital de la Universidad de Navarra
DCU Online Research Access Service (DORAS)
Digital Commons
DSpace at Cambridge
DSpace at MIT
DSpace at Rice University
DSpace University of New Mexico (DSpaceUNM)
Edinburgh DataShare
Education and Research Archive (ERA)
e-publications@RCSI
e-space at Manchester Metropolitan University (e-space at MMU)
Exeter Research and Institutional Content archive (ERIC)
Johns Hopkins University Repository JScholarship
Flinders Academic Commons (FAC)
Goldsmiths University of London Eprints
Greenwich Academic Literature Archive (GALA)
Insight University of Cumbria Repository
<u>Kingston University Research Repository</u>
Lancaster E-Prints
Leeds Met Repository Open Search
Leicester Research Archive (LRA)
Lincoln University Research Archive

(continua)

Middlesex University Digital Repository
Missouri University of Science and Technology, Scholars' Mine
NDSU Digital - North Dakota State University Digital Commons
NECTAR
Newcastle University E-Prints
Northumbria Research Link (NRL)
Nottingham ePrints
<u>Online Research @ Cardiff (ORCA)</u>
<u>Open Research Online (ORO)</u>
Open Archive Toulouse Archive Ouverte (OATAO)
Repositório da Universidade Católica de Brasília
Repositório do Minho
Repositório Institucional UM
Rhodes eResearch Repository
RU-FFYL
ScholarsArchive
<u>Sheffield Hallam University Research Archive (SHURA)</u>
<u>SOAS Research Online</u>
<u>UCA Research Online</u>
UniCA Eprints
University of British Columbia CIRCLE
University of California eScholarship Repository
University of Kansas Scholarworks
University of Lincoln Institutional Repository
University of Oregon Scholars' Bank
University of Southampton ePrints
University of Texas at Austin Libraries Digital
Victoria University ePrints Repository
Zurich Open Repository and Archive (ZORA)
Wayne State University Digital Commons
<u>Warwick Research Archives Project Repository (WRAP)</u>
<u>WestminsterResearch</u>
<u>White Rose Research Online</u>

Quadro 07 - Política de conteúdo nos repositórios analisados

No quadro 07 estão os 69 repositórios analisados. Em todos os 69 a política de conteúdo se faz presente. Fazem parte da coleção dos repositórios artigos, teses, dissertações, vídeos, áudios, fotografias, músicas, etc. Quanto ao formato dos arquivos aceitos, 31 repositórios colocam essa informação.

A seguir são colocadas exemplos de políticas de conteúdo. A descrição completa da política de conteúdo de cada repositório está no apêndice desse trabalho.

O repositório *Flinders Academic Commons* (FAC) possui vários tipos de materiais, como conferências, relatórios, imagens e arquivos de som. A lista de formatos de arquivos suportados está no link: <http://www.flinders.edu.au/library/fac/files.cfm>. A coleção do repositório não inclui versões de artigos que não tenham sido revisados pelos pares e trabalhos de estudantes que não tenham sido realizados em conjunto com pelo menos um membro docente da instituição.

No repositório *Dadun* da Universidade de Navarra a coleção de documentos incide sobre a produção científica da Universidade. O repositório é destinado também como uma plataforma para arquivar o texto completo das revistas publicadas pela Universidade. Alguns exemplos de documentos que podem ser incluídas: artigos, capítulos de livros, relatórios técnicos e documentos, materiais didáticos, apresentações em eventos, imagens, materiais visuais, sites e Teses. Os documentos devem ser apresentados em um formato padrão, independente de qualquer plataforma. O formato para a maioria do material é o PDF (*Portable Document Format*). As imagens podem ser em formato JPEG, GIF, etc.. Não é permitida a utilização de documentos em formato *Word*, pois podem ser facilmente modificados.

O repositório coloca alguns fatores que pode fazer com que o documento não seja publicado. São eles:

- O documento não passar pelo controle de qualidade necessária para ser introduzido

- O documento não estar em um formato adequado.

O documento ou o conjunto de documentos ser excessivo no tamanho

- Documentos em que não sejam respeitados os direitos do autor.

Os documentos podem ser incluídos em espanhol e inglês. É aconselhável que o resumo seja em ambas as línguas.

No *DSpace Cambridge* pode ser encontrado: artigos e trabalhos apresentados em congressos, áudio e vídeo, imagens, dados da pesquisa, relatórios, teses. O repositório está disponível no link http://www.lib.cam.ac.uk/repository/deposit_guide/about_file_formats.html e fornece uma tabela sobre os formatos aceitos, sua extensão e descrição.

O *DSpace MIT* possui artigos, relatórios, livros, teses, softwares, multimídia, livros, imagens, audiovisual, páginas web etc. O *MIT* fornece suporte para todos os formatos de arquivos possíveis. A lista completa dos formatos pode ser encontrada na URL <http://libraries.mit.edu/dspace-mit/build/policies/format.html>. Os trabalhos devem ser produzidos ou patrocinados por professores da Universidade e devem estar em formato digital. Os autores devem conceder ao MIT o direito de preservar e distribuir o trabalho. Caso o trabalho faça parte de uma série, o autor deve contribuir para que o repositório tenha o direito à obra completa.

No repositório *Greenwich Academic Literature Archive (GALA)* pode-se encontrar artigos, livros e teses. O repositório é aberto a todos os professores, funcionários e alunos de pós-graduação. Materiais de alunos de graduação que não satisfaçam o repositório não serão considerados. O repositório também aceita materiais de não membros da universidade, mas que são patrocinados pela instituição. Cita como exemplo aulas e conferências. Os formatos de arquivos aceitos estão na página <http://digitalcommons.uconn.edu/formats.html>

4.7.2 Política de preservação

É na política de preservação que os repositórios informam quais estratégias que utilizam para assegurar a preservação do material que está em sua base de dados. O quadro a seguir traz a relação dos repositórios analisados que possuem política de preservação

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL
Abertay Research Collections
Archive ouverte UNIGE
ARROW@DIT
Atlantic Canada Portal E-Print Repository
Boston College eScholarship
Bradford Scholars
Brandeis University Digital Collections
Brepositórios institucionais
Repository of Scholarly Eprints (ROSE)
CentAUR: Central Archive University of Reading
DSpace at Cambridge
DSpace at MIT
DSpace University of New Mexico (DSpaceUNM)
Edinburgh DataShare
Exeter Research and Institutional Content archive (ERIC)
Goldsmiths University of London Eprints
Greenwich Academic Literature Archive (GALA)
Insight University of Cumbria Repository
Johns Hopkins University Repository JScholarship
<u>Kingston University Research Repository</u>
Lancaster E-Prints
Leicester Research Archive (LRA)
Massachusetts
Middlesex University Digital Repository
Missouri University of Science and Technology, Scholars' Mine
NECTAR

(continua)

Newcastle University E-Prints
Northumbria Research Link (NRL)
Nottingham ePrints
Open Archive Toulouse Archive Ouverte (OATAO)
<u>Online Research @ Cardiff (ORCA)</u>
<u>Open Research Online (ORO)</u>
Repositório da Universidade Católica de Brasília
Repositório Institucional UM
Rhodes eResearch Repository
RU-FFYL
<u>Sheffield Hallam University Research Archive (SHURA)</u>
<u>SOAS Research Online</u>
<u>UCA Research Online</u>
UniCA Eprints
University of British Columbia CIRCLE
University of California eScholarship Repository
University of Kansas Scholarworks
University of Lincoln Institutional Repository
University of Oregon Scholars' Bank
University of Southampton ePrints
University of Texas at Austin Libraries Digital
Zurich Open Repository and Archive (ZORA)
Wayne State University DigitalCommons
<u>Warwick Research Archives Project Repository (WRAP)</u>
<u>WestminsterResearch</u>
<u>White Rose Research Online</u>

Quadro 08 - Política de preservação nos repositórios analisados

O quadro 08 mostra os 52 dos 69 repositórios analisados que informam a sua política de preservação. Os repositórios procuram explicar os tipos de preservação e como utilizam a tecnologia a favor da preservação etc. Há também repositórios que não são tão específicos quanto à forma de preservar seu material, colocando apenas que garantem a preservação a longo prazo. A seguir são colocados alguns exemplos de como são estruturadas as políticas de preservação nos repositórios analisados. A política de preservação de cada repositório está no apêndice desse trabalho.

O *DSpace MIT* coloca explicações sobre os dois tipos de preservação digital. A preservação por BITS e a preservação funcional. A preservação por BITS garante que o arquivo permaneça exatamente o mesmo ao longo do tempo, enquanto que a funcional permite que o arquivo passe por mudanças. O repositório utiliza a preservação por BITS. O repositório reconhece que não pode preservar todos os arquivos armazenados por seus membros, por isso criou três níveis de preservação.

- No primeiro nível estão os arquivos suportados que serão funcionalmente preservados usando o formato de migração ou técnicas de emulação.

- Os formatos mais conhecidos fazem parte do segundo nível e são aqueles em que o repositório não promete preservar. São citados como exemplos proprietários ou formatos binários.

- No terceiro nível estão os formatos não suportados. Esses formatos são aqueles em que o repositório não sabe o suficiente para a sua preservação.

O repositório *DSpaceUNM*, como o *DSpace MIT*, identifica os dois tipos de preservação digital. Explica também que alguns formatos de arquivo podem ser funcionalmente preservados através da migração, citando como exemplo as imagens em TIFF ou documentos XML. Tanto o repositório *DSpaceMIT* quanto o repositório *DSpaceUNM* utilizam a preservação por BITS.

Outros repositórios como o *NECTAR* utilizam a microfilmagem como um meio de preservar o seu material.

O *RU-FFYL* da faculdade de Filosofia da Universidad Nacional Autónoma de México garante o acesso por tempo indeterminado, mas coloca como observação que os materiais em formato ultrapassado que não possam ser convertidos para um novo formato serão recusados.

O University of California eScholarship Repository faz backups permanentes enviando para um terceiro serviço de arquivamento. Também mantém engenheiros de plantão 24 horas por dia para reparos.

O University of Oregon Scholars' Bank toma certas medidas para assegurar a visibilidade do material por tempo indeterminado. São elas:

- a) *backup* permanente para os arquivos que são baseados em texto;
- b) exportação bi-mensal da estrutura de metadados e diretório para outro sistema;
- c) armazenamento de fitas magnéticas para fora do prédio principal;
- d) conversão de alguns formatos de arquivo a partir do depósito mais seguro para os outros formatos de arquivo;
- e) verificação periódica da integridade do arquivo para evitar corrupção de dados;

f) preparação para a migração de arquivos que estejam em formatos ultrapassados para formatos mais novos.

O *University of Texas at Austin Libraries Digital Repository* tem o compromisso de uma gestão responsável e sustentável dos trabalhos apresentados. Por isso coloca algumas observações como: a sua preservação é moldada pelo *Open Archival Information System (OAIS)* e o modelo de referência (*ISO 14721:2003*). Esforços serão empregados para preservar o trabalho em qualquer formato digital submetidos ao repositório. Para formatos que não estejam listados será criado um arquivo derivado em um formato mais estável. Esta política e as atividades relacionadas à preservação serão revisto periodicamente.

4.7.3 Política de Metadados

Essa política se refere à descrição das informações contidas no documento e quais são obrigados a ser descritos e quem irá descrevê-los. A relação dos repositórios pesquisados que possui políticas de metadados está no quadro abaixo

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL
Abertay Research Collections
Archive ouverte UNIGE
ARROW@DIT
Atlantic Canada Portal E-Print Repository
Australian National University – DEMETRIUS
Bradford Scholars
Brepositórios institucionais Repository of Scholarly Eprints (ROSE)
CentAUR: Central Archive University of Reading
DADUN. Deposito Academico Digital de la Universidad de Navarra
DSpace at Cambridge
DSpace University of New Mexico (DSpaceUNM)
Edinburgh DataShare
educational
Exeter Research and Institutional Content archive (ERIC)
Goldsmiths University of London Eprints
Greenwich Academic Literature Archive (GALA)
Kingston University Research Repository
Lancaster E-Prints
Leicester Research Archive (LRA)
NDSU Digital - North Dakota State University Digital Commons

(continua)

NECTAR
Newcastle University E-Prints
Northumbria Research Link (NRL)
<u>Online Research @ Cardiff</u> (ORCA)
<u>Open Research Online</u> (ORO)
Repositório Institucional UM
Rhodes eResearch Repository
RU-FFYL
<u>Sheffield Hallam University Research Archive</u> (SHURA)
<u>SOAS Research Online</u>
UniCA Eprints
University of British Columbia CIRCLE
University of Lincoln Institutional Repository
University of Southampton ePrints
Zurich Open Repository and Archive (ZORA)
<u>Warwick Research Archives Project Repository</u> (WRAP)
<u>WestminsterResearch</u>
<u>White Rose Research Online</u>

Quadro 09 - Política de metadados nos repositórios analisados

O quadro 09 mostra os 41 repositórios analisados que possuem política de metadados. Quanto à política de metadados, os repositórios não são muito específicos ao seu preenchimento. É colocado abaixo o exemplo do repositório *Dadun* - *Deposito Academico Digital de la Universidad de Navarra* que explica com detalhes a sua política de metadados.

No repositório *Dadun Deposito Academico Digital de la Universidad de Navarra* os metadados devem fornecer as informações mínimas necessárias para identificar um recurso (título, autor, etc). Cada documento apresentado ao repositório precisa acompanhar um conjunto de metadados, permitindo que além de definir o acesso do usuário ao documento, permita também a difusão do documento na Internet.

Outros repositórios colocam apenas que os metadados podem ser usados livremente, desde que para fins não lucrativos.

4.7.4 Política de Submissão / auto-arquivamento

Na política de submissão/auto-arquivamento os repositórios abordam questões: quem está habilitado para submeter o material; quem irá se responsabilizar pelo depósito; e, ainda quais documentos devem estar adequados a

comunidade que serão submetidos, etc. No quadro abaixo são colocados os repositórios que possuem política de submissão / auto-arquivamento.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL
Archive ouverte UNIGE
ARROW@DIT
Atlantic Canada Portal E-Print Repository
Borås Academic Digital Archive (BADA)
Bradford
Brepositórios institucionais Repository of Scholarly Eprints (ROSE)
CentAUR: Central Archive University of Reading
CONDOR: Central Michigan University
CRO: Charles Sturt University Research Output
DCU Online Research Access Service (DORAS)
Digital Commons
DSpace at Cambridge
DSpace at MIT
DSpace at Rice University
DSpace University of New Mexico (DSpaceUNM)
Edinburgh DataShare
Education and Research Archive (ERA)
e-publications@RCSI
e-space at Manchester Metropolitan University (e-space at MMU)
Exeter Research and Institutional Content archive (ERIC)
Goldsmiths University of London Eprints
Greenwich Academic Literature Archive (GALA)
Insight University of Cumbria Repository
Kingston University Research Repository
Lancaster E-Prints
Leeds Met Repository Open Search
Middlesex University Digital Repository
NECTAR
Newcastle University E-Prints
Northumbria Research Link (NRL)
Nottingham ePrints
Online Research @ Cardiff (ORCA)
Open Research Online (ORO)
Open Archive Toulouse Archive Ouverte (OATAO)
Repositório da Universidade Católica de Brasília
RU-FFYL
Sheffield Hallam University Research Archive (SHURA)
SOAS Research Online
UCA Research Online
University of Kansas Scholarworks
University of Lincoln Institutional Repository
University of Oregon Scholars' Bank
University of Texas at Austin Libraries Digital
Zurich Open Repository and Archive (ZORA)
Warwick Research Archives Project Repository (WRAP)
Westminster Research
White Rose Research Online

Quadro 10 - Política de submissão/auto-arquivamento nos repositórios analisados

Na análise realizada nos 69 repositórios constatou-se que 52 possuem política de submissão/auto-arquivamento. A seguir são colocados alguns exemplos de Política de submissão/auto-arquivamento dos repositórios pesquisados destacando as diferenças mais significativas.

No repositório *Arrow @ DIT* o material só poderá ser depositado por membros credenciados ou seu representante. O conteúdo dos documentos é de exclusiva responsabilidade do depositante. Todas as informações para os autores submeterem seus artigos estão na URL <http://arrow.dit.ie/faq.html>

O repositório *Atlantic Canada* coloca que os depósitos podem ser feitos diretamente pelo autor ou pelo administrador da comunidade. Todas as informações necessárias para a submissão dos artigos estão o URL <http://atlanticportal.hil.unb.ca:8000/information.html>

No repositório *Borås Academic Digital Archive (BADA)* os itens só podem ser depositados pelos membros credenciados e docentes da instituição. Os autores podem apresentar apenas o seu próprio trabalho para arquivamento. Qualquer violação de direitos autorais é da inteira responsabilidade dos autores. Provas de violação de direitos autorais farão o arquivo ser removido.

No repositório *Bradford Schorlas* os arquivos só poderão ser depositados por docentes e doutorandos da instituição. Os autores só podem apresentar seu próprio trabalho. A validade do conteúdo é de inteira responsabilidade do depositante. Os arquivos serão visíveis somente após passar por avaliação. Essa avaliação inclui formato válido, *layout*, metadados. *Spam* não é aceito. Caso haja violação dos direitos do autor o item é retirado. Não é permitido alteração do item depositado, mas pode ser incluída uma versão atualizada. O link *How to Deposit* http://www.brad.ac.uk/library/documents/bs_deposit_process.pdf traz todas as informações de como deve ser submetido o material

No repositório *Doras* o material pode ser arquivado por funcionários e pós-graduados da instituição. O repositório coloca duas opções para que o autor possa submeter seu trabalho, o *Self-deposit* e o *Mediated-deposit*. No *Self-deposit* os autores podem depositar os arquivos diretamente no repositório. Para isso são fornecidas informações que está na URL <http://doras.dcu.ie/self-deposit.pdf>. Já no *Mediated-deposit* o autor envia o material para o endereço doras@dcu.ie. O material

será avaliado e se compatível será incluído no repositório. Para o depósito de teses e dissertações deverão ser consultadas as orientações que estão na página: <http://doras.dcu.ie/theses/deposit.html>.

O repositório *DspaceMIT* coloca que os membros do corpo funcional e estudantes da Universidade podem submeter seus trabalhos. Os direitos do autor devem ser respeitados. Quando necessário os itens serão retirados. Caso o usuário tente acessar um item que foi removido, dependendo do motivo, aparecerá uma das quatro mensagens: "*Removed from view at request of the author*", "*Removed from view at MIT's discretion*", "*Removed from view at MIT Libraries discretion*", "*Removed from view by legal order*".

O *e-publications@RCSI* coloca que o material pode ser submetido por funcionários e alunos da Universidade. Só serão aceitos materiais com texto completo. Os trabalhos submetidos serão mantidos em uma área de exploração para posterior avaliação dos administradores do repositório. Arquivos que violem os direitos autorais serão retirados. Todas as informações de como proceder para submeter um artigo estão na URL http://epubs.rcsi.ie/submission_instructions.html.

Na *University Massachusetts Medical School eScholarship* os trabalhos devem ser produzidos por alunos, professores e funcionários da instituição. Todos os itens devem ser fornecidos como um conjunto. O autor deve conceder à universidade o direito de distribuir o seu trabalho. Todas as informações de como submeter os arquivos estão no link http://escholarship.umassmed.edu/dc_faq.html



4.7.5 Política de Acesso

A política de acesso irá determinar de que forma o usuário poderá usufruir o material existente. Existem dois tipos de acesso: o acesso livre o acesso restrito. O acesso livre está relacionado ao uso sem restrições do material. Enquanto no acesso restrito o material não estará disponibilizado integralmente ou possui restrições. O quadro a seguir mostra quais repositórios possui política de acesso

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL
Abertay Research Collections
Archive ouverte UNIGE
ARROW@DIT
Boston College eScholarship
Bradford Scholars
Brepositórios institucionais
Repository of Scholarly E-prints (ROSE)
CentAUR: Central Archive University of Reading
CONDOR: Central Michigan University
CRO: Charles Sturt University Research Output
DADUN. Deposito Academico Digital de la Universidad de Navarra
DCU Online Research Access Service (DORAS)
Digital Commons
DSpace at Cambridge
DSpace at MIT
DSpace at Rice University
DSpace University of New Mexico (DSpaceUNM)
Edinburgh DataShare
e-publications@RCSI
Flinders Academic Commons (FAC)
Goldsmiths University of London Eprints
Greenwich Academic Literature Archive (GALA)
Insight University of Cumbria Repository
Leeds Met Repository Open Search
Middlesex University Digital Repository
Missouri University of Science and Technology, Scholars' Mine
NECTAR
Northumbria Research Link (NRL)
Nottingham ePrints
Open Archive Toulouse Archive Ouverte (OATAO)
Repositório da Universidade Católica de Brasília
Repositório Institucional UM
Rhodes eResearch Repository
RU-FFYL
ScholarsArchive
UniCA Eprints
University of British Columbia CIRCLE
University of California eScholarship Repository
University of Kansas Scholarworks
University of Lincoln Institutional Repository
University of Texas at Austin Libraries Digital
Victoria University ePrints Repository
Wayne State University Digital Commons
Warwick Research Archives Project Repository (WRAP)
Westminster Research

Quadro 11 – Política de acesso nos repositórios analisados

A política de acesso está presente em 50 repositórios dos 69 analisados. Foram identificados na análise repositórios com acesso livre, repositórios de acesso restrito e repositórios que possuem acesso livre a alguns itens e restrito a outros. No restrito o usuário terá acesso somente aos metadados e ao resumo. Outros repositórios permitem o acesso somente a membros da comunidade acadêmica não permitindo que usuários externos visualizem os itens depositados. A seguir são colocados alguns exemplos de política de acesso dos repositórios analisados.

O *Archive ouverte UNIGE* coloca que o acesso pode ser restrito ou livre. Os documentos de acesso restrito são marcados  *Accès restreint*. Os de acesso livre são marcados por  *Accès libre*.

O repositório *Insight da University of Cumbria Repository* coloca em sua Política de Acesso que qualquer pessoa pode acessar os metadados de todos os arquivos do repositório. Visitantes externos podem apenas visualizar os arquivos de texto completo dos documentos aprovados para o acesso aberto. Funcionários e alunos da instituição podem acessar o texto completo de todos os documentos apresentados.

O repositório *NECTAR* coloca que o acesso ao material é permitido somente a membros da respectiva universidade. Para isso o usuário deverá ter *login* e senha

No *Open Archive Toulouse Archive Ouverte* (OATAO) qualquer pessoa pode acessar itens gratuitamente. Exemplares de artigos completos podem ser: reproduzidos, exibidos e armazenados em um banco de dados em qualquer formato ou meio. Contudo, os itens não devem ser comercializados sem permissão formal dos detentores de direitos autorais.

No *Repositório Institucional UM* qualquer pessoa poderá ter acesso aos documentos em texto completo. Os documentos em texto completo podem ser reproduzidos, apresentados e editados em qualquer formato ou meio desde que seja sem fins lucrativos, e a fonte seja identificada e seu conteúdo não seja alterado.

No *Ru-ffYI* repositório de *la Facultad de Filosofía y Letras - UNAM* o acesso ao material depositado pode ser livre para os usuários ou disponíveis somente a um grupo autorizado.

No repositório *ScholarsArchive* o acesso é livre aos arquivos. Os autores devem permitir aos usuários o direito de ver, baixar e imprimir o conteúdo.

No *Lincoln Institutional Repository* nem todos os itens estão disponíveis em texto completo e são exibidos apenas como metadados de registros bibliográfico. Sempre que possível, o conteúdo do repositório está disponível gratuitamente para download e uso de acordo com copyright e aviso sobre o uso.

No *Southampton ePrints* o acesso é livre à maior parte do conteúdo. Muitos itens são listados como registros bibliográficos e não estão disponíveis em texto integral.

No *University of Texas at Austin Libraries Digital Repository* o acesso é livre ao material depositado. O software utilizado pelo repositório permite ao autor restringir o acesso a seu material. Para que isso aconteça deve assinalar a opção quando submeter o material.

Após a presente análise sobre as políticas dos 69 repositórios institucionais será apresentada na próxima seção a conclusão da pesquisa.

5 CONCLUSÕES

Por meio dessa pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na área de Biblioteconomia ficou perceptível a importância dos repositórios institucionais de Instituições de Ensino Superior como forma de preservar e disseminar a sua produção científica além de promover a respectiva visibilidade .

A primeira parte da pesquisa se concentrou em cumprir o primeiro objetivo específico, no sentido de identificar os repositórios para análise. Utilizou-se os dados observados no ROAR e OpenDoar durante março a julho de 2010. Adotou-se a classificação de Leite (2009) e entre os critérios adotados foram identificados 465 repositórios institucionais.

Foram excluídos da análise repositórios que não fossem ligados a instituição de ensino superior, as bibliotecas digitais e os repositórios que não fossem nos idiomas inglês, francês, espanhol, italiano e português.

Nos objetivos específicos foram também identificados quais repositórios explicitavam em sua página as políticas de conteúdos, de preservação, metadados, submissão / auto-arquivamento e acesso.

Foram identificados os softwares utilizados, os idiomas e a datas de registro no ROAR.

Devido a atualização constante nos diversos repositórios institucionais optou-se para incluir no apêndice dessa pesquisa a descrição completa de cada um desses itens e ainda links (devido alteração de endereços) que remetem a página de cada repositório.

Pode-se concluir que a política de conteúdo é a mais freqüente aparecendo nos 69 repositórios; a política de preservação em 52, a política de submissão/auto-arquivamento em 52; a política de acesso em 50; e a política de metadados aparece em 41 repositórios.

Foram destacados alguns exemplos de como os repositórios estruturam cada uma das políticas para facilitar a abrangência. Cabe lembrar que no apêndice está a descrição completa de cada repositório institucional.

Portanto, atingiu-se o objetivo geral proposto nessa pesquisa que consistia em analisar as políticas dos repositórios institucionais das instituições de ensino superior.

Ao realizar a síntese das políticas pode-se destacar:

- Os repositórios que possuem **política de preservação** estão preocupados em manter os itens depositados por tempo indeterminado e para isso se utilizam da tecnologia para esse fim. Nas políticas dos repositórios nota-se o cuidado de alguns repositórios em colocar explicações sobre o que é a preservação digital, seus tipos e respectivos níveis.

- Ao analisar a **política de submissão/auto-arquivamento** observa-se a preocupação dos repositórios quanto aos direitos de autor. São colocadas informações sobre *copyright*, autorizações a serem preenchidas por autores e co-autores dos trabalhos para a publicação. Existem repositórios que orientam os autores a verificarem o Sherpa /Romeo quanto às políticas das revistas em que o artigo foi publicado. Cabe destacar que em **52 repositórios na política de submissão/autoarquivamento coloca-se que ao verificar a violação dos direitos do autor o material será retirado.**

- Na **política de Acesso** os usuários tanto podem ter o acesso livre, ou restrito ou os dois em um mesmo repositório. No acesso livre o usuário poderá usufruir o material depositado desde que observe o direito autoral. No acesso restrito o usuário terá acesso aos metadados e ao resumo. Há também repositórios que não permitem o acesso de usuários externos fornecendo *login* e senha aos membros da comunidade acadêmica.

5.1 Sugestões

Ao curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina sugere-se criar uma disciplina específica sobre repositórios institucionais considerando as tecnologias dos repositórios, as políticas, e principalmente o aumento de registros de repositórios tanto no ROAR quanto no OpenDoar.

Divulgar os resultados dessa pesquisa em eventos da área de Biblioteconomia, Ciência da Informação, Arquivologia e Educação para apresentar a importância dos repositórios institucionais de Instituições de Ensino Superior.

5.2 Recomendações

Aos colegas que futuramente pretendem realizar trabalhos sobre a temática de repositórios digitais ficam as sugestões:

- a) Estudar como é realizada a preservação digital do material depositado nos repositórios;
- b) Como se estruturam as políticas nos Repositórios de Teses e Dissertações e os Repositórios Temáticos;
- c) O porquê do acesso restrito em determinados repositórios;
- d) Estudar os formatos dos arquivos de documentos depositados;
- e) Estudar os repositórios de outros idiomas, tais como alemão que aparece em terceiro lugar em número de repositórios no ROAR
- f) Identificar como são gerenciados e quais os estímulos que são fornecidos para o funcionamento dos repositórios nas instituições;
- g) Identificar qual é o papel do bibliotecário na gestão dos repositórios institucionais e principalmente conhecer quais as suas competências e habilidades.

A escolha do tema Repositórios Institucionais estimulou o interesse e envolvimento desdobrou-se como análise e a interpretação. A pesquisa tomou a cada dia mais cuidado com a descrição e apresentação e tornou esse trabalho gratificante, pois além de ser um tema inovador ficou evidente a importância dos repositórios institucionais para dar a visibilidade da produção científica das instituições de ensino superior em caráter mundial. Estudar as políticas dos repositórios é uma faceta para compreender o desdobramento do tema e a limitação do foco do presente estudo.

REFERÊNCIAS

- ABERTAY RESEARCH COLLECTIONS. Disponível em: <https://repository.abertay.ac.uk/jspui/>. Acesso em 09 ago. 2010
- ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 1994
- ARCHIVE OUVERTE UNIGE. Disponível em: <http://archive-ouverte.unige.ch/vital/access/manager/Index>. Acesso em: 09 ago. 2010
- ARROW @ DIT . Disponível em: <http://arrow.dit.ie/index.html>. Acesso em: 09 ago. 2010
- ATLANTIC CANADA PORTAL E-PRINT REPOSITORY. Disponível em: <http://atlanticportal.hil.unb.ca:8000>. Acesso em: 09 ago. 2010
- AUSTRALIAN NATIONAL UNIVERSITY . Disponível em: <http://dspace.anu.edu.au/>. Acesso em: 09 ago. 2010
- BAPTISTA, A. A.; COSTA, S.M.S.; KURAMOTO, H.; RODRIGUES, E. Comunicação científica: o papel da Open Archives Initiative no contexto do acesso livre. Encontros Bibli (UFSC), n. esp. , 1º sem., 2007. Disponível em: www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/457/448 . Acesso em: 20 abr. 2010
- BETHESDA Statement on Open Access Publishing. 2003. Disponível em: <http://www.earlham.edu/~peters/fos/bethesda.htm>BETHESDA>. Acesso em: 22 abr. 2010
- BIRKBECK EPRINTS . Disponível em: <http://eprints.bbk.ac.uk/>. Acesso em: 12 ago. 2010
- BORÅS ACADEMIC DIGITAL ARCHIVE. Disponível em: <http://bada.hb.se/?locale=en>. Acesso em: 12 ago. 2010
- BOSTON COLLEGE ESCHOLARSHIP. Disponível em: <http://escholarship.bc.edu/>. Acesso em: 12 ago. 2010
- BUDAPESTE. Iniciativa de Budapest para el Acceso Abierto, 2001 . Disponível em: <http://www.soros.org/openaccess/esp/read.shtml> . Acesso em: 22 abr. 2010.
- BLATMANN, U ; WEBER, C. DSpace como repositório digital na organização. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v.13, n.2, p.467-485, jul./dez., 2008. Disponível em: <http://www.acbsc.org.br/revista/index.php/racb/article/viewFile/593/694> >. Acesso em: 22 abr. 2010
- BRADFORD SCHOLARS. . Disponível em: <http://bradscholars.brad.ac.uk/>. Acesso em: 12 ago. 2010
- BRANDEIS UNIVERSITY DIGITAL COLLECTIONS. Disponível em: <http://bradscholars.brad.ac.uk/>. Acesso em: 12 ago. 2010

BRASIL. Projeto de lei nº 1120, de 23 de maio de 2007. Dispõe sobre o processo de disseminação da produção técnico científica pelas instituições de ensino superior no Brasil e dá outras providências, 23 maio, 2007, Brasília, DF.

BRISTOL REPOSITORY OF SCHOLARLY EPRINTS. Disponível em <<http://rose.brepositórios.institucionais.ac.uk/dspace/help/index.html>>. Acesso em: 12 ago. 2010

CAMPOS, Luiz Fernando de Barros. Metadados digitais: revisão bibliográfica da evolução e tendências por meio de categorias funcionais. **Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.** Florianópolis, n.23, p.16–31, 2007. Disponível em: <www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/download/318/390> Acesso em: 12 maio 2010

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. São Paulo, v. 1 Paz e Terra, 1999.

CENTAUR: CENTRAL ARCHIVE UNIVERSITY OF READING. Disponível em: <<http://centaur.reading.ac.uk/>>. Acesso em: 12 ago. 2010

CERVO A.L; BERVIAN P. **A Metodologia Científica**: para estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw- Hill do Brasil, 1983

CONDOR: Central Michigan University. Disponível em: <<http://condor.cmich.edu/#>>. Acesso em:

CRO: Charles Sturt University Research Output. Disponível em: <http://digtool.unilinc.edu.au/R?func=search&local_base=GEN01-CSU01> Acesso em:

CUNHA, M. B. da. Metodologia para estudo de usuários de informação científica e tecnológica. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 10, n. 2, jul./dez., 1982. Disponível em: <http://bogliolo.eci.ufmg.br/downloads/CUNHA_1982.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2010

CLUBE OAI. Disponível em: <<http://clube-oai.incubadora.fapesp.br/>>. Acesso em: 13 maio. 2010

DADUN. Deposito academico digital de la universidad de navarra. Disponível em: <<http://dspace.unav.es/dspace/>>. Acesso em: 13 ago. 2010

DCU ONLINE RESEARCH ACCESS SERVICE (DORAS). Disponível em: <<http://doras.dcu.ie/>> Acesso em:

DECLARAÇÃO de Berlin. In: CONFERENCE ON OPEN ACCESS TO KNOWLEDGE IN THE SCIENCES AND HUMANITIES, Berlin, 2003. **Electronic proceedings...** Disponível em: <<http://oa.mpg.de/openaccess-berlin/berlindeclaration.html>>. Acesso em: 22 maio 2010.

DIGITAL COMMONS UCONN. Disponível em: <<http://digitalcommons.uconn.edu/>>. Acesso em: 19 ago. 2010

DRUCKER, Peter. **A quarta revolução da informação**. Disponível em: <<http://www.centroatl.pt/edigest/digital/edicoesd/di3ten.html>>. Acesso em: 22 abr. 2010

DSPACE. Disponível em: <<http://www.dspace.org>>. Acesso em: 10 jun. 2010.

DSPACE at Cambridge. Disponível em: <<http://www.dspace.cam.ac.uk/>>. Acesso em: 12 ago. 2010

DSPACE at MIT. Disponível em: <<http://dspace.mit.edu>> . Acesso em: 12 ago. 2010

DSPACE at Rice University. Disponível em: <<http://scholarship.rice.edu/>> Acesso em: 12 ago. 2010

DSPACE University of New Mexico. Disponível em: <<http://digibug.ugr.es/>> Acesso em: 12 ago. 2010

EDINBURGH DATASHARE. Disponível em: <<http://www.ed.ac.uk/schools-departments/informatio>>. Acesso em: 12 ago. 2010

EDUCATION AND RESEARCH ARCHIVE (ERA). Disponível em: <<https://era.library.ualberta.ca>> . Acesso em: 12 ago. 2010

E-PRINTS. Disponível em: <<http://www.eprints.org>>. Acesso em: 10 jun. 2010.

E-PUBLICATIONS@RCSI. Disponível em: <<http://epubs.rcsi.ie/policies.html>>. Acesso em: 12 ago. 2010

E-SPACE AT MANCHESTER METROPOLITAN UNIVERSITY. Disponível em: <<http://www.e-space.mmu.ac.uk/e-space/>>. Acesso em: 12 ago. 2010

EXETER RESEARCH AND INSTITUTIONAL CONTENT ARCHIVE. Disponível em: <<http://eric.exeter.ac.uk/>> . Acesso em: 12 ago. 2010

FADEL, B.; GRACIO, J. C. A. A Política de Preservação Digital nas Instituições de Ensino. In: IX Encontro de Pesquisadores - Uni-FACEF, 2008, Franca. IX Encontro de Pesquisadores. Franca, 2008. Disponível em: <http://www.facef.br/novo/publicacoes/IIforum/Textos%20EP/Jose%20Carlos%20e%20Barbara%20Fadel.pdf> > . Acesso em: 16 maio. 2010

FLINDERS ACADEMIC COMMONS. Disponível em: <<http://dspace.flinders.edu.au/dspace/>> Acesso em: 12 ago. 2010

FERREIRA, S. M. S. P.. Repositório Institucional em Comunicação: o projeto Reposcom implementado junto à Federação de Bibliotecas Digitais em Ciências da Comunicação. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. esp., 1º sem. , p. 77- 94, 2007. Disponível em: <http://www.encontrosbibli.ufsc.br/bibesp/esp_06/bibesp_esp_06_pintoferreira_esp_20071.pdf>. Acesso em: 09 maio. 2010.

FERREIRA, M. **Introdução à preservação digital**: conceitos, estratégias e atuais consensos. Guimarães, Portugal: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006

FLEXIBLE EXTENSIBLE DIGITAL OBJECT REPOSITORY ARCHITECTURE (Fedora). Disponível em: <<http://www.fedora-commons.org>>. Acesso em: 10 jun. 2010.

FLEXIBLE EXTENSIBLE DIGITAL OBJECT REPOSITORY ARCHITECTURE (Fedora). Disponível em: <<http://www.fedora-commons.org/about/history>> Acesso em: 10 jun. 2010

FRANCO, Marcelo Araújo, **Ensaio sobre as tecnologias digitais da inteligência**. Campinas, SP, Papirus, 1997.

FREE ON-LINE DICTIONARY OF COMPUTING. Disponível em: < <http://foldoc.org/> > . Acesso em: 20 maio 2010

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa local**. São Paulo: Atlas, 1993.

GOHN, D. **A checklist of evaluating open source digital library software**. Online Information Review v 30 n 4 p. 360-379, 2006 Disponível em: < <http://www.emeraldinsight.com/Insight/viewContentItem.do?contentType=Article&contentId=1570030> > . Acesso em: 13 jun. 2010

GOLDSMITHS UNIVERSITY OF LONDON EPRINTS. Disponível em: <<http://eprints.goldsmiths.ac.uk/>> . Acesso em: 12 ago. 2010

GRÁCIO, J. C. A.. **Metadados para a Descrição de Recursos da Internet**: o padrão Dublin Core, aplicações e a questão da interoperabilidade. 2002. 104 f. Dissertação (Mestrado). - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Universidade Estadual Paulista, Marília, 2002. Disponível em:< www.marilia.unesp.br/Home/Pos.../gracio_jca_dr_mar.pdf> Acesso em: 12 maio 2010

GREENWICH ACADEMIC LITERATURE ARCHIVE. Disponível em: <<http://gala.gre.ac.uk/>>. Acesso em: 12 ago. 2010

INSIGHT UNIVERSITY OF CUMBRIA REPOSITORY. Disponível em:<<http://insight.cumbria.ac.uk/>>. Acesso em: 16 ago. 2010

IBICT. **Glossário BDTD**. Disponível em: http://dspace.ibict.br/index.php?option=com_content&task=view&id=43&Itemid=77. Acesso em: 13 jun. 2010

JOHNS HOPKINS UNIVERSITY REPOSITORY JSCHOLARSHIP. Disponível em: <<https://jscholarship.library.jhu.edu/>> . Acesso em: 18 ago. 2010

KING, D W.; Tenopir., C. A publicação de revistas eletrônicas: economia da produção, distribuição e uso, **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 176-182, maio/ago.,1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/king.pdf>> Acesso em: 13 jun.2010

KINGSTON UNIVERSITY RESEARCH REPOSITORY. Disponível em: <<http://eprints.kingston.ac.uk/>>. Acesso em: 18 ago. 2010

KURAMOTO, H. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**., Brasília, v. 35, n.2, p. 91-102, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a10v35n2.pdf>> .Acesso em: 22 maio 2010

KURAMOTO, H. Acesso Livre. In: TOUTAIN, L M B B (Org.). **Para entender a ciência da Informação**. Salvador: EDUFBA, 2007. p..145-160

LANCASTER E-PRINTS Disponível em::<<http://eprints.lancs.ac.uk/>>. Acesso em: 18 ago. 2010

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LE COADIC, Y. F. **A ciência da informação**. Brasília, Briquet de Lemos, 2004

LEITE, F.C. L.. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositórios institucionais de acesso aberto. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Brasília, 2009. Disponível em: [<http://www.ibict.br/anexos_noticias/repositorios.institucionais.F.Leite_atualizado.pdf>](http://www.ibict.br/anexos_noticias/repositorios.institucionais.F.Leite_atualizado.pdf) . Acesso em: 15 abr. 2010

LEEDS MET REPOSITORY OPEN SEARCH. Disponível em: [<http://repository.leedsmet.ac.uk/main/index.php/>](http://repository.leedsmet.ac.uk/main/index.php/) . Acesso em: 18 ago. 2010

LEICESTER RESEARCH ARCHIVE. Disponível em: [<https://lra.le.ac.uk/ >](https://lra.le.ac.uk/) . Acesso em: 18 ago. 2010

LINCOLN UNIVERSITY RESEARCH ARCHIVE. Disponível em: [<http://researcharchive.lincoln.ac.nz/dspace/>](http://researcharchive.lincoln.ac.nz/dspace/) . Acesso em: 18 ago. 2010

MACHADO, M. M.. **Open archives** : panorama dos repositórios. Florianópolis, 2006. 101 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Disponível em: [<http://www.tede.ufsc.br/teses/PCIN0015.pdf>](http://www.tede.ufsc.br/teses/PCIN0015.pdf) . Acesso em: 22 maio. 2010.

MÁRDERO ARELLANO, M. A.. Publicação científica e arquivos abertos. IBICT, 2004. Disponível em: [<www.bczm.ufrn.br/snbu2004/segundas/.../DICI-SEER_Out2004.ppt >](http://www.bczm.ufrn.br/snbu2004/segundas/.../DICI-SEER_Out2004.ppt) . Acesso em: 22 abr. 2010.

MENEZES, E. M.; SILVA, E. L. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação** - 3. ed. Ver. Atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância da UFSC, 2001. Disponível em: [<http://www.scribd.com/doc/5558143/Edna-Lucia-da-Silva-Estera-Muszkat-Menezes-Metodologia-da-Pesquisa-e-Elaboracao-de-Dissertacao>](http://www.scribd.com/doc/5558143/Edna-Lucia-da-Silva-Estera-Muszkat-Menezes-Metodologia-da-Pesquisa-e-Elaboracao-de-Dissertacao) . Acesso: em 22 abr. 2010.

MIDDLESEX UNIVERSITY DIGITAL REPOSITORY. Disponível em: [<http://eprints.mdx.ac.uk >](http://eprints.mdx.ac.uk) . Acesso em: 18 ago. 2010

MINAYO, M. C. S et al . **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis. Vozes, 2004.

MONTEIRO, F. S. **Organização da Informação em Repositórios Digitais institucionais com ênfase na descrição física e descrição temática**. Brasília, 2008. 199 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Brasília, Departamento de ciência da Informação e Documentação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Disponível em: [<http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/1096>](http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/1096) . Acesso em: 16 jun.2010

MULLER, S. P. M. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação.**, Brasília, v. 35, n.2, p. 27-38, maio/ago. 2006. Disponível em: [<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a04v35n2.pdf>](http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a04v35n2.pdf) . Acesso em: 24 abr. 2010

NDSU Digital - North Dakota State University Digital Commons. Disponível em: [<http://library.ndsu.edu/repository/>](http://library.ndsu.edu/repository/) . Acesso em: 18 ago. 2010

NECTAR. Disponível em: [<http://nectar.northampton.ac.uk>](http://nectar.northampton.ac.uk) . Acesso em: 18 ago. 2010

NEWCASTLE UNIVERSITY E-PRINTS. Disponível em: <<http://library.ndsu.edu/repository/>> . Acesso em: 18 ago. 2010

NISO. (2004) Understanding Metadat <Disponível em: <www.niso.org/standards/resources/UnderstandingMetadata.pdf> . Acesso em: 16 jun. 2010

NORTHUMBRIA RESEARCH LINK. Disponível em: <<http://northumbria.openrepository.com/northumbria/>> . Acesso em: 18 ago. 2010

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, Vozes, 2007.

ONLINE RESEARCH @ CARDIFF. Disponível em: <<http://orca.cardiff.ac.uk/>>. Acesso em: 18 ago. 2010

OPEN ARCHIVE FORUM. Disponível em: <www.oaforum.org/>. Acesso em: 18 ago. 2010

OPEN ARCHIVE TOULOUSE ARCHIVE OUVERTE. Disponível em: <<http://oatao.univ-toulouse.fr/>> . Acesso em: 18 ago. 2010

OPENDOAR. Disponível em: <<http://www.opendoar.org/>> Acesso em: 13 abr. 2010

OPEN RESEARCH ONLINE. Disponível em: <<http://oro.open.ac.uk/>> Acesso em: 18 ago. 2010

OPEN PUBLICATIONS SYSTEM (OPUS). Disponível em:<<http://opusdev.bsz-bw.de/trac>>. Acesso em: 10 jun. 2010.

OPEN PUBLICATIONS SYSTEM (OPUS). Disponível em:<<http://opusdev.bsz-bw.de/trac>> . Acesso em: 10 jun. 2010.

OPEN PUBLICATIONS SYSTEM (OPUS). Disponível em: <<http://elib.unistuttgart.de/opus/doku/about.php?la=en>> . Acesso em: 10 jun. 2010.

OPEN PUBLICATIONS SYSTEM (OPUS). Disponível em: <http://samos.bsz-bw.de/index.php?id=85&no_cache=1>. Acesso em: Acesso em: 10 jun. 2010.

ORTELLATO, P. As políticas nacionais de acesso a informação científica. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v.4, n.2, p. 186-195, set. 2008. Disponível em: <<http://www.ibict.br/liinc>> . Acesso em: 23 jun. 2010

REGISTRY OF OPEN ACCESS REPOSITORIES (ROAR). Disponível em: <<http://roar.eprints.org/>> Acesso em: 13 abr. 2010

REPOSITORY66 . Disponível em: <<http://maps.repository66.org/>> Acesso em: 19 ago. 2010

RCAAP. Repositório científico de acesso aberto de Portugal. Disponível em: <www.rcaap.pt/> Acesso em: 10 jun. 2010.

REPOSITÓRIO DO MINHO. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/>> . Acesso em: 18 ago. 2010

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL UM. Disponível em: <<http://www.bdigital.unal.edu.co/>>. Acesso em: 18 ago. 2010

RHODES ERESEARCH REPOSITORY. Disponível em: <<http://eprints.ru.ac.za/>>. Acesso em: 18 ago. 2010

RIBEIRO, O. B. ; VIDOTTI, S. A. B. G. Otimização do acesso à informação científica: discussão sobre a aplicação de elementos da Arquitetura da Informação em repositórios digitais. **Biblos**, v. 23, p. 105-116, 2009. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/ojs/index.php/biblos/article/view/1309/593>> . Acesso em: 5 maio 2010

RODRIGUES, E. et all. RepositóriUM: criação e desenvolvimento do Repositório Institucional da Universidade do Minho. In: Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Estoril, Portugal, 2004a. Disponível: <<http://eprints.rclis.org/archive/00007962/fullmetadata.html>>. Acesso em: 10 jun. 2010.

RODRIGUES, E. et all. As Bibliotecas Universitárias, o sistema de comunicação acadêmica e o movimento de acesso livre ao conhecimento, 2004b. 38 slides, color. Disponível em: <http://sigarra.up.pt/up_uk/web_gessi_docs.download_file?p_name=F82809781/6.pdf> Acesso em: 10 abr. 2010.

ROSETTO, M. ; HYPÓLITO, A. . Aplicação de elementos metadados Dublin Core para descrição de dados bibliográficos on-line da biblioteca digital de teses da USP. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 12, 2002, Recife. **Anais** do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 12, 2002.

ROAR. Disponível em: <<http://roar.eprints.org/>> Acesso em: 10 maio 2010.

RU-FFYL. Disponível em: <<http://ru.ffyl.unam.mx:8080/jsp>>. Acesso em: 20 ago. 2010

RUMSEY, S .The purpose of institutional repositories in UK higher education: a repository manager's view. **International journal of information management**, v 26, n.3. p.181-186, 2006. Disponível em: <<http://eprints.lse.ac.uk/800/>> . Acesso em: 10 jun. 2010.

SENSO, J. A.; PIÑERO, A. R. **El concepto de metadato**: algo más que descripción de recursos eletrônicos. *Ciência da Informação*, v. 32, n. 2, p. 95-106, 2003. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/126/107>> Acesso em: 10 maio 2010.

SCHOLARS' MINE

Disponível em: <<http://scholarsmine.mst.edu/index.html>>. Acesso em: 18 ago. 2010

SCHOLARSARCHIVE. Disponível em:<<http://lib.byu.edu/sites/scholarsarchive/>>. Acesso em: 18 ago. 2010

SOAS RESEARCH ONLINE. Disponível em:< <https://eprints.soas.ac.uk/>> . Acesso em: 19 ago. 2010

SILVA, J.; FERREIRA, M.; BORGES, M. Análise metodológica dos estudos de necessidades de informação sobre setores industriais brasileiros: proposições. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 31, n. 2, p. 129-41, maio/agosto, 2002. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cienciadainformacao/include/getdoc.php?id=489&article=201&mode=pdf>> . Acesso em: 27 jun.2010

TAMMARO, A. M. ; SALARELLI, A. **A biblioteca digital**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

TAKAHASHI, T. (Org.). **Sociedade da informação no Brasil**: Livro Verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em http://www.socinfo.org.br/livro_verde/download.htm . Acesso em: 10 jun. 2010

THE BERKELEY ELECTRONIC PRESS (Bepress). Disponível em: <http://www.bepress.com/ir/>. Acesso em: 10 jun. 2010

THE BERKELEY ELECTRONIC PRESS (Bepress). <http://www.bepress.com/aboutbepress.html> >. Acesso em: 10 jun. 2010

TOGLATLIAN, M. A Tipos de pesquisa, 2001. Disponível em: <http://www.toglatlian.pro.br/docs/pos/unesa/tipos.pdf> . Acesso em: 27 abr. 2010

TOMAEI, M. I.; SILVA, T. E. da. Repositórios institucionais: diretrizes para políticas de informação. In: ENANCIB, 8., 2007, Salvador. **Anais...** Disponível em: http://www.enancib.ppgci.ufba.br/prog_gt5.htm Acesso em: Disponível em: <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT5--142.pdf> . Acesso em: 13 maio 2010

TRISKA, R; CAFÉ, L. Arquivos abertos: subprojeto da biblioteca digital brasileira. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 3, p. 92-96, set./dez. 2001. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext . Acesso em: 20 abr. 2010

UNICA EPRINTS. Disponível em: <http://veprints.unica.it/> . Acesso em: 18 ago. 2010

UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA. Disponível em: <http://www.library.ubc.ca/circle/policies.html> . Acesso em: 17 ago. 2010

UNIVERSITY OF CALIFORNIA ESCHOLARSHIP REPOSITORY. Disponível em: <http://escholarship.org/> . Acesso em: 18 ago. 2010

UNIVERSITY OF KANSAS SCHOLARWORKS. Disponível em: <http://kuscholarworks.ku.edu/> Acesso em: 10 ago. 2010

UNIVERSITY OF LINCOLN INSTITUTIONAL REPOSITORY. Disponível em: <http://eprints.lincoln.ac.uk/>. Acesso em: 17 ago. 2010

UNIVERSITY OF OREGON SCHOLARS' BANK. Disponível em: <https://scholarsbank.uoregon.edu/>. Acesso em: 12 ago. 2010

UNIVERSITY OF SOUTHAMPTON EPRINTS. Disponível em: <http://eprints.soton.ac.uk/> . Acesso em: 18 ago. 2010

UNIVERSITY OF TEXAS AT AUSTIN LIBRARIES DIGITAL REPOSITORY. Disponível em: <https://repository.tamu.edu/>. Acesso em: 18 ago. 2010

VARGAS, G. M.. **Repositórios Institucionais em Universidades**: estudo de relatos de casos. 2009. 83 f. Monografia (Bacharel) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/22714>>. Acesso em: 17 jun. 2010

VECHIATO, F. L. ; VIDOTTI, S. A. B. G. . **Repositório digital para a UNATI - UNESP**: uma proposta de inclusão social e digital de idosos por meio da preservação da memória e de

elementos facilitadores do acesso e do uso de informações. XI ENANCIB - Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação. Rio de Janeiro, 2010.

VIEIRA, V.A. As tipologias, variações características das pesquisas de Marketing. **Revista FAE**, n. 1 p.61 -70 jan/abr 2002. Disponível em <www.mouraconsultoria.com.br/artigo/Tipologia...pdf> . Acesso em: 20 abr.2010

VICTORIA UNIVERSITY EPRINTS REPOSITORY. Disponível em: <<http://eprints.vu.edu.au/>> . Acesso em: 18 ago. 2010

ZURICH OPEN REPOSITORY AND ARCHIVE. Disponível em: <<http://www.oai.uzh.ch/index.php?option=content&task=view&id=410&Itemid=286>>. Acesso em: 18 ago. 2010

WAYNE STATE UNIVERSITY DIGITALCOMMONS. Disponível em: <<http://digitalcommons.wayne.edu/>>. Acesso em: 18 ago. 2010

WARWICK RESEARCH ARCHIVES PROJECT REPOSITORY. Disponível em: <<http://wrap.warwick.ac.uk/>>. Acesso em: 18 ago. 2010

WEITZEL, S. R. . O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. **Em Questão**, Porto Alegre (UFRGS), v. 12, n 1, p. 51-71, jan/jun. 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/view/3709/3497>> . Acesso em: 2 jun. 2010

WEITZEL, S. R. ; LEITE, F. C. L. ; LEITE, F. C. L. ; MARDERO ARELLANO, M. A. . E-LIS: um repositório digital para a Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. In: XV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: CRUESP, 2008. Disponível em: <www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/2781.pdf> . Acesso em: 2 maio. 2010

WESTMINSTERRESEARCH. Disponível em: <<http://westminsterresearch.wmin.ac.uk/>>. Acesso em: 18 ago. 2010

Wheatley, Paul. Institutional Repositories in the Context of Digital Preservation, DPC Technology Watch Series Report. London: Digital Preservation Coalition, 2004. Disponível em: <<http://www.dpconline.org/docs/DPCTWf4word.pdf>> . Acesso em: 2 maio. 2010

WHITE ROSE RESEARCH ONLINE. Disponível em: <<http://eprints.whiterose.ac.uk/>>. Acesso em: 18 ago. 2010

APÊNDICE

Apêndice A

Descrição dos repositórios institucionais, políticas e software utilizado

Abertay Research Collections



Tela de entrada do repositório *Abertay Research Collections*

Fonte: <https://repository.abertay.ac.uk/jspui/>.

O Repositório da *University of Abertay Dundee* está localizado na Escócia. Sua data de registro no ROAR é de 4 de junho de 2009. Utiliza o software DSpace e seu idioma é o inglês. Pode ser encontrado na URL <https://repository.abertay.ac.uk/jspui/>.

Suas políticas estão na URL: <https://portal.abertay.ac.uk/portal/page/portal/Library/Researchers/Researchrepository/Repositorypolicies>

Política de metadados - Qualquer pessoa pode acessar os metadados gratuitamente. Os metadados podem ser reutilizados em qualquer meio de comunicação sem autorização prévia desde que para fins não lucrativos.

Política de acesso – Acesso livre a todos os artigos.

Política de Submissão/ auto-arquivamento - O material só poderá ser depositado por membros credenciados ou seu representantes. O conteúdo é de documentos e de exclusiva responsabilidade do depositante. Coloca em seu URL informações sobre *copyright* caso o autor de algum trabalho tenha dúvidas quanto ao direito autoral.

Política de conteúdo – O repositório armazena Artigos, Teses, Capítulos de livros, Multimídia e materiais audiovisuais. Não especifica os formatos de arquivos aceitos.



Archive ouverte UNIGE



Tela de entrada do repositório *Archive ouverte UNIGE*
 Fonte: <http://archivouverte.unige.ch/vital/access/manager/Index/>.

O repositório *L'Archive ouverte UNIGE* da Universidade de Genebra foi implantado para recolher, preservar e tornar acessível um maior número de publicações de professores e pesquisadores da instituição. Está localizado na Suíça. Seu idioma é o Francês. Pode ser encontrado na URL: <http://archive-ouverte.unige.ch/vital/access/manager/Index>. Suas políticas podem ser encontradas na URL: <http://archive-ouverte.unige.ch/vital/access/manager/Policies>

Política de metadados - Qualquer pessoa pode acessar os metadados gratuitamente. Os metadados podem ser reutilizados em qualquer meio de comunicação sem autorização prévia para fins não lucrativos.

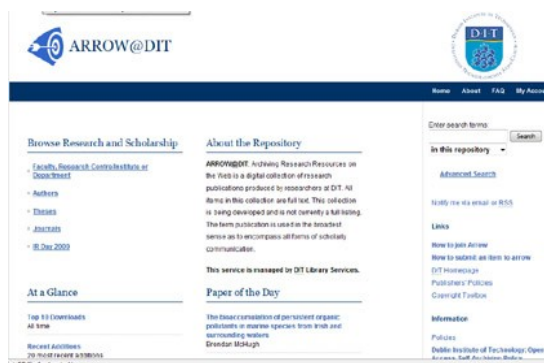
Política de acesso - O acesso pode ser restrito ou livre. Os documentos de acesso restrito são marcados por  Accès restreint, já os de acesso livre são marcados por  Accès libre.

Política de conteúdo – Podem ser encontrados no repositório artigos, teses, dissertações, livros e capítulos de livros. O formato de arquivo aceito é o PDF. Itens só podem ser depositados pelos membros credenciados da instituição, ou seus representantes

Política de submissão/auto-arquivamento - Qualquer violação de direitos autorais é de inteira responsabilidade dos autores. Se o repositório receber a prova da violação de direitos autorais, o item será imediatamente removido.

Política de preservação – Os documentos serão mantidos indefinidamente. Os documentos serão migrados para novos formatos de arquivos se necessário. Arquivos originais serão atualizados cada vez que houver mudanças no formato. Os documentos eliminados serão excluídos definitivamente do repositório. Os documentos podem ser atualizados e as versões anteriores removidas.

Arrow @ Dit



Tela principal do repositório Arrow @ Dit
Fonte: <http://arrow.dit.ie/index.html>

O repositório *Arrow @ Dit* é administrado pelo *Dublin Institute Technology*. Localiza-se na Irlanda e utiliza o software Bepress. Sua data de registro no ROAR é de 2 de maio de 2008. Pode ser acessado no endereço <http://arrow.dit.ie/index.html>. Seu idioma é o inglês.

As políticas do repositório estão em sua página no link *policies* <http://arrow.dit.ie/policies.html> e são estruturadas da seguinte maneira:

Política de submissão / auto-arquivamento - O material só poderá ser depositado por membros credenciados ou seus representantes. O conteúdo dos documentos é de exclusiva responsabilidade do depositante. Havendo violação dos direitos autorais os trabalhos serão retirados. Todos os depósitos de artigos de periódicos devem cumprir as políticas dos editores. Todas as informações para que os autores submetam seus artigos estão na URL <http://arrow.dit.ie/faq.html>

Política de acesso - É um repositório de acesso aberto.

Política de metadados- Os metadados não podem ser utilizados para fins comerciais sem prévia autorização dos detentores dos direitos autorais.

Política de conteúdo – Pode-se encontrar no repositório livros, artigos e capítulos de livros. Os trabalhos podem ser apresentados em qualquer formato, mas são convertidos para PDF.

Atlantic Canada Portal E-Print Repository



Tela principal do repositório *Atlantic Canadá*

Fonte: <http://atlanticportal.hil.unb.ca:8000/>

O repositório *Atlantic Canadá* é o repositório da *University of New Brunswick* e está localizado no Canadá. Tem sua data de registro no ROAR em 09 de junho de 2003. O software utilizado é o E-prints. Os idiomas são o Inglês e o Francês. Pode ser encontrado na URL <http://atlanticportal.hil.unb.ca:8000/>.

Suas políticas podem ser encontradas na URL <http://atlanticportal.hil.unb.ca:8000/information.html>.

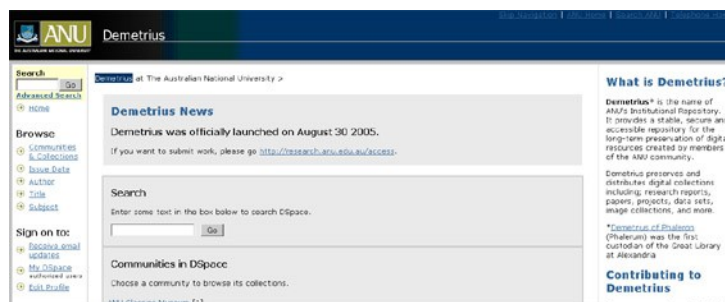
Política de conteúdo – Pode-se encontrar no repositório artigos, trabalhos apresentados, livros e conferências. Não especifica os formatos de arquivos.

Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Quando necessário o conteúdo será migrado para qualquer novo formato

Política de submissão / auto-arquivamento – Os depósitos podem ser feitos diretamente pelo autor ou pelo administrador da comunidade. Todas as informações necessárias para a submissão dos artigos estão na URL <http://atlanticportal.hil.unb.ca:8000/information.html>

Política de metadados – Pode ser usado livremente desde que seja identificada a fonte.

Australian National University - *DEMETRIUS*



Tela principal do Repositório Demetrius

Fonte: <http://dspace.anu.edu.au/>.

Demetrius é o nome do repositório institucional da *Australian National University*, Austrália. Sua data de registro no ROAR é de 18 de agosto de 2004. Utiliza o software Dspace e o seu idioma é o inglês. Pode ser acessado no link <http://dspace.anu.edu.au/>.

Tem o objetivo de preservar e distribuir coleções digitais, incluindo relatórios de pesquisas, trabalhos, projetos, coleções de imagens, artigos etc.

A política do repositório está no link *Collection Guidelines and Standards*, na URL <http://sts.anu.edu.au/demetrius/standards/>.

Política de metadados: Qualquer pessoa pode acessar os metadados gratuitamente e também não é proibida a sua utilização para fins comerciais. Os metadados podem ser corrigidos, modificados ou removidos. É mantido o registro dos depósitos feitos anteriormente.

Política de conteúdo – Podem ser encontrados no repositório teses, manuscritos, artigos e fotografias. Na política de conteúdo não estão especificados os formatos de arquivo aceitos pelo repositório, mas observando alguns itens verifica-se a presença de documentos em PDF, TIFF, JPG, TXT, XML.

Birkbeck ePrints



Tela principal do repositório *Birkbeck ePrints*
 Fonte: <http://eprints.bbk.ac.uk>

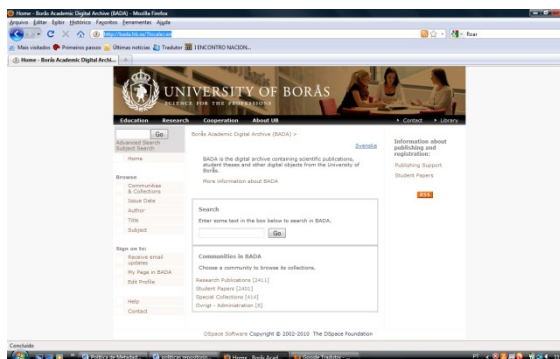
Repositório da Universidade de *Birkbeck* localizada em Londres, Inglaterra. Sua data de registro no ROAR é de 7 de janeiro de 2005. Seu idioma é o inglês e utiliza o software E-prints. O *Birkbeck* é um repositório de hospedagem de arquivos de texto completo de pesquisas realizadas na instituição. O material armazenado no arquivo está disponível gratuitamente para qualquer pessoa.

Pode ser encontrado na URL <http://eprints.bbk.ac.uk/>. Suas políticas podem ser encontradas na URL: http://eprints.bbk.ac.uk/deposit_guide.html e estão estruturadas da seguinte maneira:

Política de conteúdo –. Pode ser encontrado no repositório artigos, livros, capítulos, relatórios técnicos, relatórios de projeto, documentação, manuais, teses e dissertações. Os formatos de arquivos aceitos são: DOC, TXT e PDF. Para checar outros formatos de arquivo deverá ser utilizado o e-mail lib-eprints@bbk.ac.uk.

Política de submissão/auto-arquivamento – Serão aceitos trabalhos de membros da universidade. Pelo menos um dos autores dos trabalhos deverá ser membro da universidade. Na URL http://eprints.bbk.ac.uk/deposit_guide.html são fornecidas informações de como o autor deve proceder para submeter o material

Borås Academic Digital Archive (BADA)



Tela principal do repositório Borås Academic Digital Archive

Fonte: <http://bada.hb.se/?locale=en>

O *Borås Academic Digital Archive (BADA)* é o repositório da *University College of Borås*, Está localizado na Suécia. Sua data de registro no ROAR é de 06 de setembro de 2005. Seus idiomas são o inglês e o sueco. Utiliza o software Dspace. Pode ser encontrado na URL <http://bada.hb.se/?locale=en>

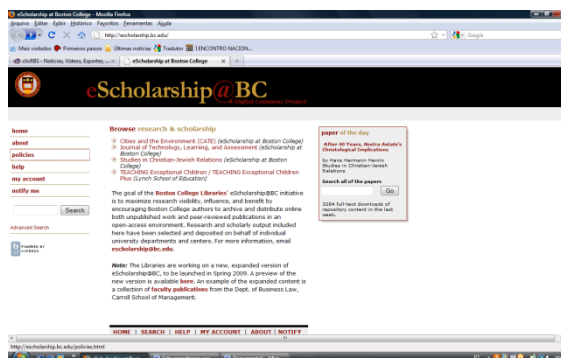
Suas políticas podem ser encontradas na URL <http://www.hb.se/wps/portal/!ut/p/> e são estruturadas da seguinte maneira:

Política de conteúdo – Livros, capítulos de livros, teses, relatórios, patentes são exemplos do conteúdo armazenado no repositório. O repositório não informa os formatos de arquivos aceitos.

Política de submissão/ auto-arquivamento - Itens só podem ser depositados pelos membros credenciados e por docentes da instituição. Os autores podem apresentar apenas o seu próprio trabalho para arquivamento. Qualquer violação de direitos autorais é da inteira responsabilidade dos autores. Provas de violação de direitos autorais farão o arquivo ser removido.

Política de preservação - Os itens arquivados serão mantidos indefinidamente. Quando necessário os itens migram para novos formatos de arquivos. É realizado um backup dos arquivos regularmente. Itens retirados serão totalmente eliminados do banco de dados. O repositório permite o depósito de versões atualizadas. Caso o repositório encerre suas atividades, o banco de dados será transferido para outro arquivo adequado.

Boston College



Tela principal do repositório *Boston College*
Fonte: <http://escholarship.bc.edu/>.

O *Boston College* é o Repositório Institucional da Universidade de *Boston*, Estados Unidos. Sua data de registro no ROAR é de 15 de agosto de 2006. Seu idioma é o inglês. Utiliza o software Bepress. Pode ser encontrado na URL: <http://escholarship.bc.edu/>.

O objetivo do repositório é dar visibilidade às pesquisas realizadas pelos membros da instituição.

As políticas do repositório podem ser encontradas no link *Políticas* endereço <http://escholarship.bc.edu/policies.html>.

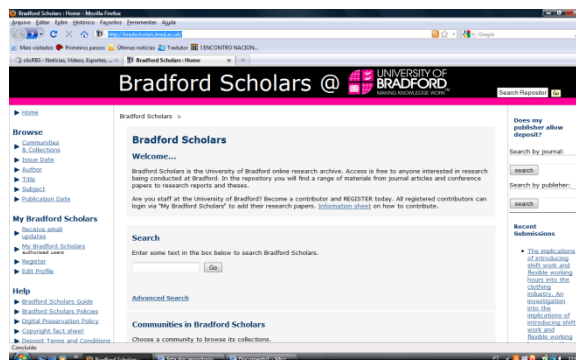
Política de conteúdo – Pode-se encontrar no repositório artigos, relatórios técnicos, conferências, livros, imagens, arquivos de áudio, arquivos de vídeo e software.

Política de submissão/auto-arquivamento – Os trabalhos devem ser produzidos ou patrocinados pela instituição e devem estar em formato digital. Os itens poderão ser atualizados por seus autores ou representantes. A remoção do item poderá ser solicitada pelo autor. Quando um trabalho é removido do sistema ao tentar acessá-lo o usuário verá a mensagem “*This document has been withdrawn.*”.

Política de preservação – É de responsabilidade do repositório a preservação do conteúdo. O repositório utiliza técnicas de conservação aceitáveis, mas não cita em sua página quais são elas.

Política de acesso – O usuário possui acesso livre ao repositório onde poderá fazer *download* dos documentos.

Bradford Schorlas



Tela principal do repositório *Bradford Schorlas*

Fonte: <http://bradscholars.brad.ac.uk/>

Bradford Schorlas é o repositório da *University of Brandfort* está localizado na Inglaterra. Tem sua data de registro no ROAR em 15 de agosto de 2008. Seu idioma é o inglês e utiliza o software DSpace. Pode ser acessado pela URL: <http://bradscholars.brad.ac.uk/>. As políticas estão disponíveis no link *Bradford Scholars Police*. http://www.brad.ac.uk/library/electinfo/repository_policies.php estando estruturadas da seguinte maneira:

Política de metadados – Qualquer pessoa pode acessar os metadados gratuitamente, e seu uso está condicionado em fazer referência à fonte. Os metadados podem ser reutilizados para fins não comerciais sem prévia autorização.

Política de conteúdo -. Pode-se encontrar no repositório: livros e capítulos, trabalhos apresentados em congresso, artigos de revistas, patentes, apresentações, teses, página web. Todos os formatos podem ser pesquisados no link http://www.brad.ac.uk/library/documents/bs_policies_document.pdf.

Política de submissão/auto-arquivamento – Os arquivos só poderão ser depositados por docentes e doutorandos da instituição. Os autores só podem apresentar seu próprio trabalho. Os autores deverão preencher metadados para todas as suas publicações. A validade do conteúdo é de inteira responsabilidade do depositante. O arquivo só será visível após passar por avaliação. Essa avaliação inclui formato válido, layout, metadados e se o arquivo não é spam. Caso haja violação dos direitos do autor o item é retirado. Não é permitida alteração do item depositado, mas pode ser incluída uma versão atualizada. O link

How to Deposit http://www.brad.ac.uk/library/documents/bs_deposit_process.pdf traz todas as informações acerca de como submeter um artigo.

Política de preservação - Os itens arquivados serão mantidos indefinidamente. Quando necessário os itens migram para novos formatos de arquivos. Caso um arquivo não esteja em um formato aceito pelo repositório, este não garante o seu acesso. É realizado um backup dos arquivos regularmente. Em caso do repositório encerrar suas atividades os itens serão transferidos para outro arquivo adequado.

Política de acesso – O acesso ao repositório é livre para qualquer pessoa interessada nas pesquisas que estão sendo realizadas na Universidade.

Brandeis University Digital Collections



Tela principal do repositório *Brandeis University Digital Collections*

Fonte: <http://bir.brandeis.edu/>

Brandeis University Digital Collections está localizado nos Estados Unidos. Seu idioma é o inglês e utiliza o software DSpace. Sua data de registro no ROAR é 29 de setembro de 2008.

Pode ser encontrado na URL <http://bir.brandeis.edu/> e suas políticas estão na URL <http://bir.brandeis.edu/guidelines#>. São estruturadas da seguinte maneira:

Política de conteúdo – O repositório possui vários tipos de materiais, entre eles: monografias, artigos, partituras, áudios e fotografias. Os formatos de arquivos aceitos estão na URL <http://bir.brandeis.edu/guidelines>

Política de metadados – Qualquer pessoa pode acessar os metadados gratuitamente. Os metadados podem ser utilizados desde que para fins não lucrativos. É obrigatório o preenchimento do autor, título, tipo de recurso, data de publicação, tema do trabalho, proprietário dos direitos autorais.

Política de preservação - Compromisso com a preservação a longo prazo e integridade de dados. O repositório está empenhado em seguir os padrões da indústria e as melhores práticas para garantir a integridade, disponibilidade e confidencialidade (quando necessário) do conteúdo dos documentos.

Bristol Repository of Scholarly Eprints (ROSE)



Tela principal do repositório *Bristol Repository of Scholarly Eprints*
 Fonte: <http://rose.brepositórios institucionais.ac.uk/dspace/>

Bristol Repository of Scholarly Eprints (ROSE) é o repositório da *University of Bristol* está localizado na cidade de *Bristol*, Inglaterra. Sua data de registro no ROAR é de 25 de outubro de 2004. O Software utilizado é o Dspace. Seu idioma é o inglês. O repositório oferece acesso livre a textos integrais de pesquisa da Universidade. Pode ser encontrado na URL <http://rose.brepositórios institucionais.ac.uk/dspace/>.

Suas políticas podem ser encontradas no endereço <http://www.brepositórios institucionais.ac.uk/is/library/collections/rose/> e são estruturadas da seguinte maneira.

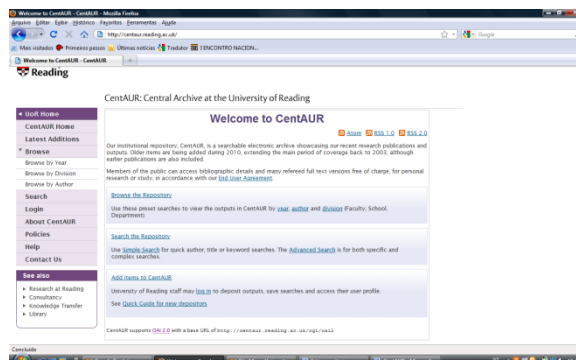
Política de submissão/auto-arquivamento - Os itens só podem ser depositados por membros da instituição. Os arquivos só podem ser depositados se observarem as normas de layout e formato. Spams não são permitidos. Arquivos que violem os direitos autorais serão removidos.

Política de preservação – Os itens serão mantidos indefinidamente. O repositório garante a leitura e acessibilidade aos itens depositados. Os itens podem ser removidos a pedido do autor caso seja comprovada a violação do direito autoral. Plágio, falsificação ou violação da segurança nacional também são motivos para a retirada do item. O repositório garante transferência dos dados para outros arquivos caso o repositório seja encerrado. Alterações não são permitidas. Erratas e correções podem ser incluídas como registro original.

Política de metadados - Qualquer pessoa pode acessar os metadados gratuitamente podem ser reutilizados em qualquer meio de comunicação sem autorização prévia desde que não seja para fins lucrativos.

Política de acesso – Acesso livre a todos os itens do repositório.

CentAUR: Central Archive University of Reading



Tela de entrada do repositório *CentAUR*

Fonte: <http://centaur.reading.ac.uk/>

CentAUR é o nome do Repositório da Universidade de *Reading* que está localizado na Inglaterra. Sua data de registro no ROAR é de 20 de novembro de 2009. Utiliza o software E-prints. Seu idioma é o inglês. Pode ser encontrado na URL <http://centaur.reading.ac.uk/>.

As políticas do repositório podem ser encontradas na URL <http://centaur.reading.ac.uk/policies.html> e são estruturada da seguinte maneira

Política de metadados – Qualquer pessoa pode acessar os metadados gratuitamente. Os metadados podem ser utilizados sem autorização desde que não seja para fins comerciais.

Política de conteúdo - Seu conteúdo é formado por artigos, trabalhos apresentados, livros, capítulos de livros, material multimídia e áudio visual e patentes.. Os formatos de arquivos aceitos incluem: HTML, PDF, Postscript, Plain Text, Rich Text (RTF), Microsoft PowerPoint/Excel/Word, LaTeX, Image (JPEG, PNG, GIF, BMP, TIFF), Video (MPEG, QuickTime, AVI), XML, Archive (BZ2, TGZ, ZIP), Audio (WAV, MP3, OGG, FLAC, WMA).

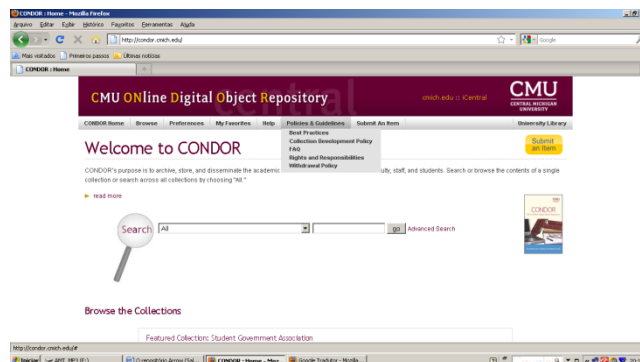
Política de preservação – Os itens serão mantidos indefinidamente. O repositório garante a leitura e acessibilidade aos itens depositados. Os itens podem ser removidos a pedido do autor. O repositório garante transferência dos dados para outros arquivos caso o repositório seja encerrado.

Política de submissão/auto-arquivamento – Os itens só podem ser submetidos por membros credenciados da instituição. Os itens depositados serão de inteira

responsabilidade do autor. No link <http://centaur.reading.ac.uk/help/> o repositório fornece varias informações para o usuário que deseja depositar seu trabalho.

Política de acesso – Os itens podem ser acessados gratuitamente por qualquer pessoa, reproduzidos ou exibidos sem prévia autorização desde que não seja para fins comerciais.

Central Michigan University's Online Digital Object Repository (CONDOR)



Tela principal do repositório CONDOR

Fonte: <http://condor.cmich.edu/>

CONDOR é repositório da *Universidade de Michigan* Sua finalidade é arquivar, armazenar e divulgar a criação acadêmica e intelectual do corpo docente, de funcionários e de alunos da instituição. Sua data de registro no ROAR é de 29 de setembro de 2009 e está situado na cidade de Mount Pleasant, Estados Unidos. Seu idioma é o inglês. Utiliza o software CONTENTdm. O repositório pode ser acessado na URL <http://condor.cmich.edu/>

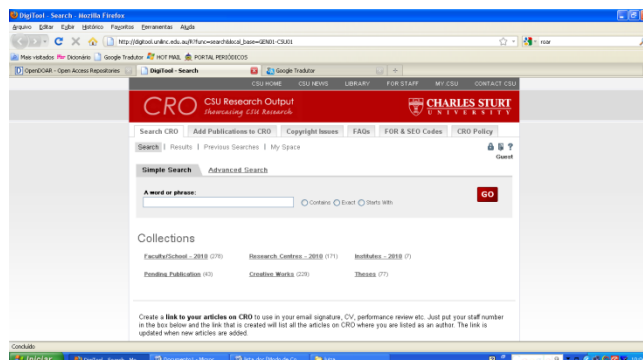
Suas políticas podem ser encontradas na URL http://condor.cmich.edu/cdm4/condor_faq.php e são estruturadas da seguinte maneira:

Política de conteúdo - Os trabalhos devem ser educativos, artísticos ou de pesquisa orientada. O trabalho deve ser uma versão completa, pronta para distribuição. Exemplos de obras que podem ser encontradas no repositório: artigos, documentos de trabalho, relatórios técnicos, textos de conferências, exposições, apresentações, livros, teses e dissertações, multimídias, apresentações em *power-point* e cartazes. São aceitos os seguintes formatos de arquivos: PDF, HTM/ HTML, RTF, TXT, JPG/JPEG, GIF, TIFF, SWF, MP3, MPEG, MP4.

Política de submissão/auto-arquivamento – Os trabalhos devem ser produzidos ou patrocinados por professores, funcionários, alunos ou departamentos acadêmicos da Universidade O repositório abriga a produção de professores e funcionários. O acesso a estudantes também é permitido desde que o trabalho seja aprovado e apresentado por um membro do corpo docente. É permitida a substituição de um arquivo por outro mais recente.

Política de Acesso – Nem todos os arquivos estão disponíveis para acesso livre. Nos itens com restrição aparece a mensagem “*This file is restricted*”.

CRO: Charles Sturt University Research Output



Tela principal do repositório CRO

Fonte: http://bilby.unilinc.edu.au:8881/R?func=search&local_base=GEN01-CSU01

O repositório CRO foi implantado pela *Charles Sturt University* e está localizado na Austrália. Tem sua data de registro no ROAR em 09 de junho de 2003. O software utilizado é o DigiTool. Seu idioma é o inglês. Pode ser encontrado na URL http://bilby.unilinc.edu.au:8881/R?func=search&local_base=GEN01-CSU01

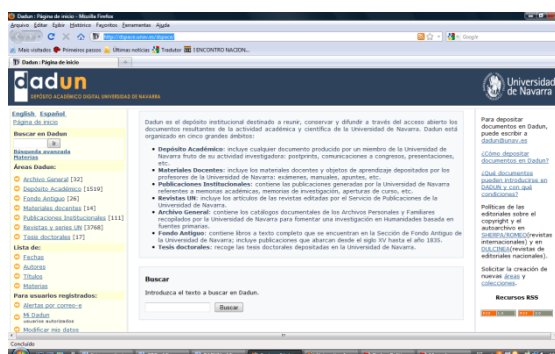
Suas políticas podem ser encontradas na URL <http://www.csu.edu.au/research/publications/cro/policy.htm>. São estruturadas da seguinte maneira:

Política de conteúdo – O repositório possui em sua base de dados artigos, livros, capítulos de livros e monografias. Não especifica os formatos de arquivos.

Política de submissão / auto-arquivamento – Os arquivos só podem ser depositados por docentes e alunos matriculados da instituição. Só será aceito material de relevância para o repositório.

Política de acesso – Acesso livre a todos os arquivos.

DADUN - Deposito Académico Digital de la Universidad de Navarra



Tela principal do repositório Dadun

Fonte: <http://dspace.unav.es/dspace/>.

O Dadun é o repositório digital de la Universidad de Navarra, Espanha. Tem como objetivo unificar os documentos digitais da Universidade em uma única plataforma proporcionando acesso permanente. Pode ser encontrado na URL <http://dspace.unav.es/dspace/>.

Sua data de registro no ROAR é de 04 de setembro de 2008 e utiliza o software Dspace. Seu idioma é o inglês e o espanhol.

Suas políticas podem ser encontradas no link *¿Qué documentos pueden introducirse en DADUN y con qué condiciones?*. São estruturadas da seguinte maneira:

Política de conteúdo - A coleção de documentos incide sobre a produção científica da Universidade. O repositório Dadun destina-se também como uma plataforma para arquivar o texto completo das revistas publicadas pela Universidade de Navarra. Alguns exemplos de documentos que podem ser incluídos: artigos, (se permitido pelo editor da revista), capítulos de livros, relatórios técnicos e documentos, materiais didáticos, apresentações, imagens, materiais visuais, sites ou páginas e Teses. Os documentos devem ser apresentados em um formato padrão, independente de qualquer plataforma. Este formato pode ser PDF (Portable Document Format). O repositório possui também documentos do PowerPoint. As imagens podem ser em formato JPEG, GIF, etc. Não é permitida a utiliza.

O repositório delimita fatores que podem fazer com que o documento não seja publicado. São eles:

- O documento não passar pelo controle de qualidade necessária para ser introduzido
- O documento não estar em um formato adequado..

- O documento ou o conjunto de documentos ser excessivo no tamanho
- O documento que não sejam respeitados os direitos do autor.

O repositório coloca também que os documentos podem ser incluídos em castelhano e Inglês, e aconselha que o resumo seja em ambas as línguas

Política de metadados – Os metadados devem fornecer as informações mínimas necessárias para identificar um recurso (título, autor, etc). Para cada documento apresentado ao repositório deve ser preenchido um conjunto de metadados, permitindo que além de definir o acesso do usuário ao documento, o documento seja difundido na Internet.

Política de acesso - Acesso livre a todos os documentos. No link <http://dspace.unav.es/dspace/help/faqdadun.jsp#4> há explicações de como o autor deve proceder ao preparar o documento caso não permita sua impressão ou cópia.

Política de submissão / auto-arquivamento – Somente membros da Universidade podem depositar seus documentos. Caso algum documento seja em co-autoria com pessoas que não façam parte da Universidade este poderá ser depositado, desde que sejam fornecidas autorizações. Todas as informações de como submeter um arquivo no repositório estão no link ¿*Cómo depositar documentos en Dadun?*

DCU Online Research Access Service (DORAS)



Tela de entrada do repositório Doras
Fonte: <http://doras.dcu.ie/>

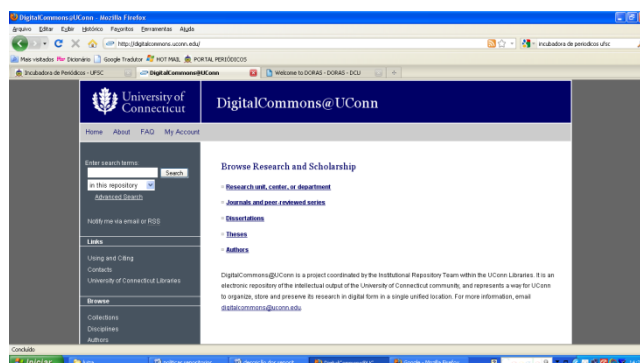
O repositório *Doras* é o repositório da *Dublin City University*, Irlanda. Sua data de registro no ROAR é de 22 de junho de 2006. Seu idioma é o inglês e utiliza o software E-prints. O repositório pode ser encontrado na URL <http://doras.dcu.ie/>.

Suas políticas e como são estruturadas podem ser encontradas na URL <http://doras.dcu.ie/deposit.html>.

Política de conteúdo – No repositório são encontrados vários tipos de materiais, como: trabalhos apresentados em congressos, livros, capítulos de livros, documentos de trabalho e teses. Todos os formatos de arquivos são aceitos. O repositório cita como exemplo DOC, PDF, HTML, TXT, formatos de vídeos (não cita quais formatos), PPT, XLS, etc.

Política de submissão / auto-arquivamento – O material pode ser depositado por funcionários e pós-graduados da instituição. O repositório coloca duas opções para que o autor submeta seu trabalho. O Self-deposit e o Mediated-deposit. No self-deposit os autores podem depositar os arquivos diretamente no repositório. Para isso é fornecido um passo a passo, que está na página <http://doras.dcu.ie/self-deposit.pdf>. Já no Mediated-deposit o autor envia o material para o endereço doras@dcu.ie. O material será avaliado e se compatível será incluído no repositório. Para o depósito de teses e dissertações deverão ser consultadas as orientações que estão na URL <http://doras.dcu.ie/theses/deposit.html>

DigitalCommons@UConn



Tela de entrada do repositório *DigitalCommons*
 Fonte: <http://digitalcommons.uconn.edu/>

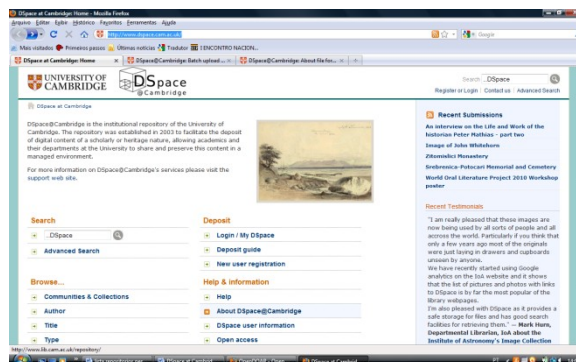
O repositório *DigitalCommons* está localizado no Estados Unidos. Tem sua data de registro no ROAR de 11 de dezembro de 2005. O software utilizado é o Bepress. Seu idioma é o inglês. Pode ser encontrado na URL <http://digitalcommons.uconn.edu/> e suas políticas na URL <http://digitalcommons.uconn.edu/faq.html>

Política de conteúdo – Podem ser encontrados no repositório artigos, trabalhos apresentados em congresso, livros e teses. O repositório é aberto a todos os professores, funcionários, alunos de graduação e pós graduação. Materiais de alunos de graduação que não satisfaçam o repositório não serão considerados. O repositório também aceitará materiais de não membros da universidade, mas que sejam patrocinados pela instituição. Cita como exemplo aulas e conferências. Os formatos de arquivos aceitos estão na página <http://digitalcommons.uconn.edu/formats.html>

Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Quando necessário o conteúdo será migrado para qualquer novo formato

Política de auto-arquivamento/submissão – Os depósitos podem ser feitos diretamente pelo autor ou pelo administrador da comunidade. Todas as informações necessárias para a submissão estão na página <http://digitalcommons.uconn.edu/forauthors.html>

Dspace Cambridge



Tela principal do repositório *Dspace Cambridge*

Fonte: <http://www.dspace.cam.ac.uk/>.

O *DSpace Cambridge* é o repositório institucional da *University of Cambridge* na Inglaterra. O repositório foi criado em 2003 para facilitar o depósito de conteúdos digitais de natureza acadêmica, permitindo que os acadêmicos e os membros da Universidade compartilhem e preservem seu conteúdo em um ambiente gerenciado. Seu registro no ROAR é de 2 de setembro de 2004. O repositório utiliza o software Dspace. Seu idioma é o inglês. Pode ser acessado na URL <http://www.dspace.cam.ac.uk/>. As políticas podem ser encontradas na URL <http://www.lib.cam.ac.uk/repository/about/policies.html>

Política de conteúdo – Podem ser encontrados no repositório artigos, trabalhos apresentados em congressos, áudio e vídeo, imagens, dados de pesquisas, relatórios, teses. No link http://www.lib.cam.ac.uk/repository/deposit_guide/about_file_formats.html o repositório fornece uma tabela sobre os formatos aceitos, sua extensão e descrição.

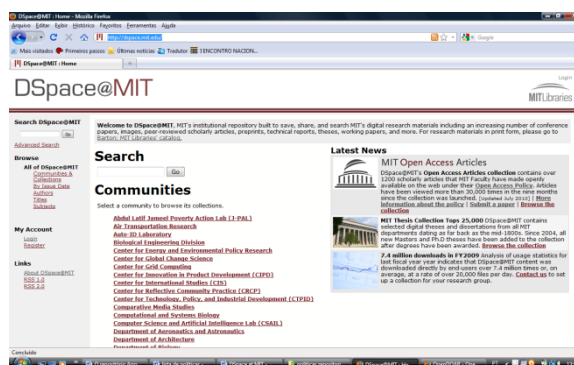
Política de acesso – As obras são disponíveis gratuitamente para acesso.

Política de submissão / auto-arquivamento – Aceita qualquer tipo de conteúdo digital desde que seja vinculado à Universidade. O conteúdo deve estar completo, não exigindo mais atualizações. O autor também deve conceder ao repositório o direito de distribuir o trabalho e preservá-lo. Todas as informações de como o usuário deve proceder para submeter o material está na URL <http://www.dspace.cam.ac.uk/help/index.html>.

Política de metadados – Os metadados podem ser utilizados para fins não comerciais. Também se exige que os documentos sejam depositados com metadados que descrevam o formato, conteúdo, origem etc.

Política de preservação – O repositório está comprometido com a preservação digital em longo prazo. Quando necessário os itens serão migrados para um novo formato.

DSpace at MIT



Tela principal do repositório *Dspace at MIT*
Fonte: <http://dspace.mit.edu/>

O *Dspace at MIT* é o repositório do *Massachusetts Institute of Technology*. Utiliza o software Dspace e está localizado nos Estados Unidos. Sua data de registro no ROAR e de 24 de dezembro de 2003. Seu idioma é o inglês. Pode ser encontrado o URL <http://dspace.mit.edu/>

As políticas podem ser encontradas na URL <http://libraries.mit.edu/dspace-mit/build/policies/index.html> e estão estruturadas da seguinte maneira:

Política de conteúdo – Podem ser encontrado artigos, relatórios, livros, teses, softwares, multimídia, livros, imagens, áudio visual, páginas web etc. O MIT fornece suporte para todos os formatos possíveis. A lista completa dos formatos pode ser encontrada na URL <http://libraries.mit.edu/dspace-mit/build/policies/format.html>. Os trabalhos devem ser produzidos e apresentados ou patrocinados por professores da Universidade e devem estar em formato digital. Os autores devem conceder ao MIT o direito de preservar e distribuir o trabalho. Caso o trabalho faça parte de uma série o autor deve contribuir para que o repositório tenha o direito à obra completa.

Política de preservação – O MIT identifica dois níveis de preservação digital, a preservação por BITS e a preservação funcional. A preservação por BIT garante que o arquivo permaneça exatamente o mesmo ao longo do tempo, enquanto que a funcional permite que o arquivo passe por mudanças. O repositório utiliza a preservação por BITS. O repositório reconhece que não pode preservar todos os arquivos armazenados por seus membros, por isso criou três níveis de preservação.

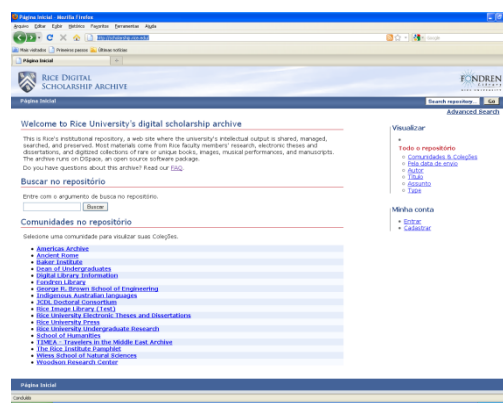
- No primeiro nível estão os arquivos suportados que serão funcionalmente preservados usando o formato de migração ou técnicas de emulação.

- Os formatos mais conhecidos fazem parte do segundo nível e são aqueles em que o repositório não promete preservar, como por exemplo, proprietários ou formatos binários.
- No terceiro nível estão os formatos não suportados. Esses formatos são aqueles em que o repositório não sabe o suficiente para a sua preservação.

Política de acesso – Acesso livre sem restrição para uso.

Política de submissão / auto-arquivamento – Membros do corpo funcional e estudantes da Universidade podem depositar seus trabalhos. Os direitos do autor devem ser respeitados. Quando necessário os itens serão retirados. Quando o usuário tentar acessar um item que foi removido dependendo do motivo aparecerá uma das quatro mensagens abaixo: "*Removed from view at request of the author*", "*Removed from view at MIT's discretion*", "*Removed from view at MIT Libraries' discretion*", "*Removed from view by legal order*"

DSpace at Rice University



Tela principal do repositório *DSpace at Rice University*
Fonte: <http://scholarship.rice.edu/>.

O *DSpace at Rice University* é um repositório da universidade que leva o mesmo nome. Sua data de registro no ROAR é de 1 de agosto de 2005. Está localizado nos Estados Unidos. Seu idioma é o inglês. Utiliza o software Dspace. Pode ser encontrado na URL: <http://scholarship.rice.edu/>.

As políticas do repositório estão na URL: <https://owlspace-ccm.rice.edu/access/wiki/site/91656f53-9adf-45c4-000e-b5072d163d17/faq.htm> e estão estruturadas da seguinte maneira:

Política de conteúdo - Pode ser depositado somente material de membros da Universidade. O conteúdo deve ser acadêmico, educacional, ou estar relacionado com a missão da universidade. São aceitos artigos, apresentações de conferências, trabalhos de pesquisa, relatórios, teses e dissertações. Os formatos de arquivos aceitos são o PDF, JPG e DOC.

Política de acesso – É permitido o acesso livre e também o *download* do documento. *Download* de arquivos de áudio e vídeo não é permitido. Para obter imagens de alta resolução é cobrada uma pequena taxa.

Política de submissão / auto-arquivamento – Todos os membros da Universidade podem depositar material no repositório. Versões de materiais devem ser inseridas como novos itens e não como substituição. O conteúdo deve ser permanente. Não deve ter várias versões de um mesmo documento. A revisão por pares não é realizada. O controle dos itens depositados é feito pelos gestores das comunidades.

DSpace University of New Mexico (DSpaceUNM)



Tela de entrada do repositório *DSpaceUNM*
Fonte: <https://repository.unm.edu/dspace/>

O repositório *DSpaceUNM* está localizado no Estados Unidos. Sua data de registro no ROAR é 09 de março de 2006. O software utilizado é o Dspace e o idioma é o inglês. Pode ser encontrado na URL <https://repository.unm.edu/dspace/>

Suas políticas estão na URL https://repository.unm.edu/dspace/bitstream/1928/289/2/dspace_policies.doc.

Política de conteúdo – Podem ser encontrados no repositório artigos, livros, teses e dissertações. A lista de formatos de arquivos aceitos está no link https://repository.unm.edu/dspace/bitstream/1928/289/2/dspace_policies.doc

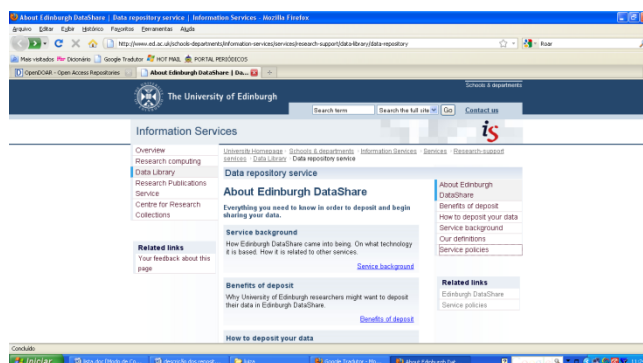
Política de preservação – *DSpaceUNM* identifica dois níveis de preservação digital: a preservação de bits e a preservação funcional. Alguns formatos de arquivo podem ser funcionalmente preservados através da migração de formato simples (por exemplo, imagens TIFF ou documentos XML). Outros formatos são proprietários, ou por outras razões são muito mais difíceis de preservar. O repositório utiliza a preservação por BITS

Política de submissão / auto-arquivamento – Os depósitos podem ser feitos diretamente pelo autor ou pelo administrador da comunidade.

Política de metadados – Pode ser usado livremente desde que seja identificada a fonte.

Política de acesso - Acesso livre a todo material depositado no repositório.

Edinburgh DataShare



Tela principal do repositório Edinburgh DataShare

Fonte: <http://www.ed.ac.uk/schools-departments/information-services/services/research-support/data-library/data-repository>

O repositório *Edinburgh DataShare* está localizado na Inglaterra. Tem sua data de registro no ROAR em 5 de março de 2010. O software utilizado é o Dspace.. Seu idioma é o inglês. Sua URL é <http://www.ed.ac.uk/schools-departments/information-services/services/research-support/data-library/data-repository>. Suas políticas estão na URL <http://www.ed.ac.uk/schools-departments/information-services/services/research-support/data-library/data-repository/service-policies>.

Política de conteúdo – Podem ser encontrados arquivos de multimídia, áudio visual e materiais especiais. O repositório não coloca em seu site informações sobre os formatos de arquivos aceitos.

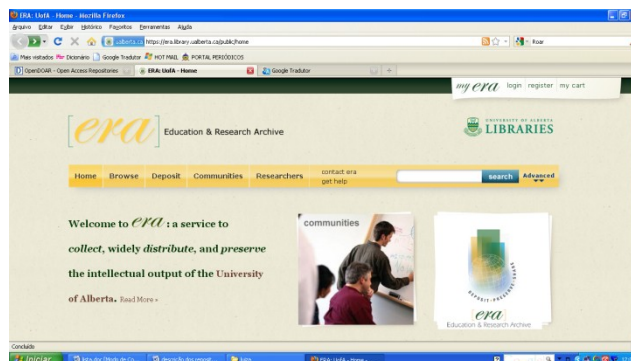
Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Quando necessário o conteúdo será migrado para qualquer novo formato

Política de submissão / auto-arquivamento - Itens só podem ser depositados pelos membros credenciados e por docentes da instituição. Os autores podem apresentar apenas o seu próprio trabalho para arquivamento. Qualquer violação de direitos autorais é da inteira responsabilidade dos autores. Provas de violação de direitos autorais farão o arquivo ser removido.

Política de metadados – Pode ser usado livremente desde que seja identificada a fonte.

Política de acesso – Acesso controlado a alguns itens. Os itens completos são individualmente marcados com diferentes permissões de direitos e condições.

Education and Research Archive (ERA)



Tela principal do repositório ERA

Fonte: <https://era.library.ualberta.ca>.

O repositório *ERA* está localizado na cidade de *Alberta*, Canadá. Foi registrado no ROAR em 16 de março de 2010 e utiliza o software Fedora. Seus idiomas são o inglês, o alemão, o francês e o italiano. Pode ser encontrado na URL <https://era.library.ualberta.ca>. Suas políticas estão na URL <http://guides.library.ualberta.ca/content.php?pid=87240&sid=648953>, estando estruturadas da seguinte maneira:

Política de conteúdo – Pode ser encontrado no repositório artigos, livros e capítulos de livros. Não especifica quais formatos de arquivos são aceitos.

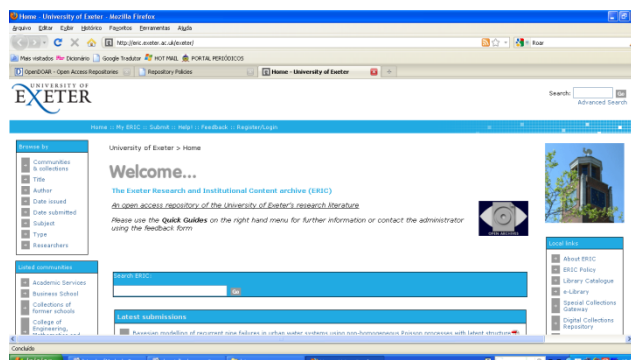
Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e tornar acessível todo o seu conteúdo. Se for necessário, o conteúdo será migrado para qualquer novo formato.

Política de auto-arquivamento/submissão – Os depósitos podem ser feitos diretamente pelo autor ou pelo administrador da comunidade.

Política de metadados – Pode ser usado livremente, desde que a fonte seja identificada.

Política de acesso – Acesso livre a todo material depositado no repositório

Exeter Research and Institutional Content archive (ERIC)



Tela principal de repositório ERIC

Fonte: <http://eric.exeter.ac.uk/>.

O repositório *Exeter Research and Institutional Content archive (ERIC)* está localizado na cidade de Exeter, na Inglaterra, e pertence à The University of Exeter. Foi registrado no ROAR em 13 de maio de 2007, utilizando o software E-prints e o idioma inglês. Pode ser encontrado na URL <http://eric.exeter.ac.uk/>. Suas políticas estão na URL <http://library.exeter.ac.uk/ir/policies.html>.

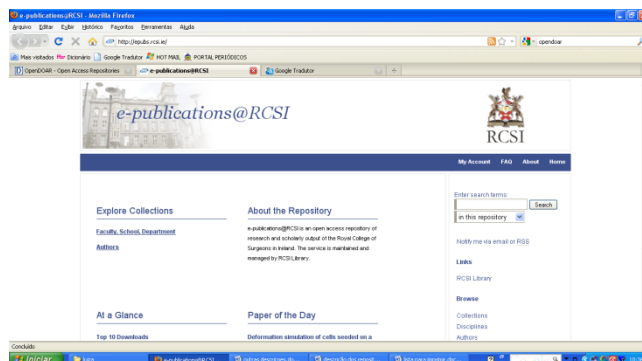
Política de conteúdo – Podem ser encontrado no repositório artigos, teses e material especial. Não especifica quais formatos de arquivos são aceitos.

Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Quando necessário o conteúdo será migrado para qualquer novo formato

Política de submissão /auto-arquivamento – Os itens podem ser submetidos pelo autor ou seu representante. Quando comprovada a violação dos direitos autorais o item será retirado. Todas as explicações estão na URL <http://as.exeter.ac.uk/library/resources/researchoutputrepositoryeric/depositingguide/>

Política de Metadados – Pode ser usado livremente desde que a fonte seja identificada.

e-publications@RCSI



Tela principal do repositório *e-publications@RCSI*
 Fonte: <http://epubs.rcsi.ie/>

O repositório *e-publications@RCSI* do *Royal College of Surgeons* está localizado em Dublin, na Irlanda. Utiliza o software Beprees e está registrado no ROAR desde 13 de novembro de 2008. Seu idioma é o inglês.

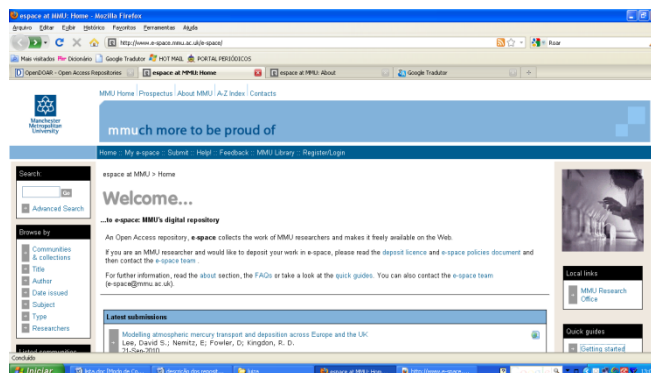
Pode ser encontrado na URL <http://epubs.rcsi.ie/> E suas políticas estão no endereço <http://epubs.rcsi.ie/policies.html>

Política de conteúdo – O repositório armazena somente artigos. Qualquer formato de arquivo será convertido para PDF.

Política de acesso – Acesso livre a todo material disponível no repositório

Política de submissão/auto-arquivamento – O material pode ser depositado por funcionários e alunos da Universidade. Só serão aceitos materiais com texto completo. Os trabalhos submetidos serão mantidos em uma área de exploração para posterior avaliação dos administradores do repositório. Arquivos que violem os direitos autorais serão retirados. As informações acerca de como proceder na submissão de um artigo estão na URL http://epubs.rcsi.ie/submission_instructions.html.

e-space at Manchester Metropolitan University (e-space at MMU)



Tela principal do repositório *e-space at MMU*
 Fonte: <http://www.e-space.mmu.ac.uk/e-space/>

O repositório *e-space at MMU* está localizado em *Denver*, nos Estados Unidos. Está registrado no ROAR desde 4 de maio de 2006. O software utilizado é o E-Prints, e o idioma é o inglês. Pode ser encontrado na URL <http://www.e-space.mmu.ac.uk/e-space/>.

Suas políticas estão na URL <http://www.e-space.mmu.ac.uk/e-space/retrieve/30779/Policy+wording+for+e-space.pdf>.

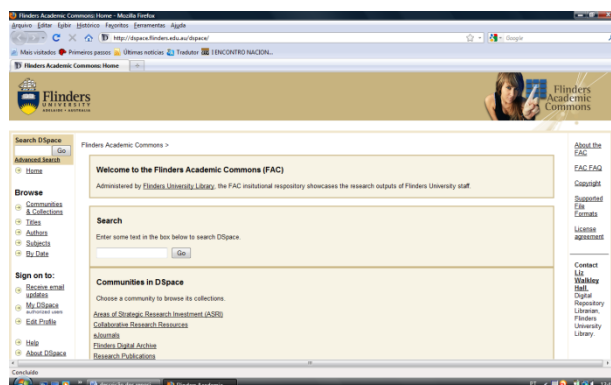
Política de conteúdo – Podem ser encontrados no repositório artigos, capítulos de livros, livros, teses e multimídia. O repositório não especifica quais formatos de arquivos são aceitos

Política de auto-arquivamento – Os depósitos podem ser feitos diretamente pelo autor ou por outra pessoa autorizada por ele. As informações acerca de como proceder para a submissão do material estão na URL <http://www.e-space.mmu.ac.uk/e-space/help/index.jsp>

Política de metadados – Pode ser usado livremente desde que seja identificada a fonte.

Política de acesso – Acesso livre a todos os documentos.

Flinders Academic Commons (FAC)



Tela principal do repositório *Flinders Academic Commons*
 Fonte: <http://dspace.flinders.edu.au/dspace/>

O repositório *Flinders Academic Commons* tem como objetivo preservar e divulgar os trabalhos da instituição. Está localizado na Austrália e seu idioma é o inglês. Está registrado no ROAR desde 13 de dezembro de 2005, e utiliza o software Dspace.

Pode ser encontrado no endereço <http://dspace.flinders.edu.au/dspace/> e suas políticas estão no endereço: <http://www.flinders.edu.au/library/fac/faq.cfm>.

Política de conteúdo - O repositório possui vários tipos de materiais, por exemplo: artigos, conferências, relatórios, imagens e arquivos de som. A lista de formatos de arquivos suportados está no link: <http://www.flinders.edu.au/library/fac/files.cfm>. A coleção do repositório não inclui versões de artigos que não tenham sido revisados pelos pares e trabalhos de estudantes que não tenham sido realizados em conjunto com pelo menos um membro docente da instituição.

Política de preservação – O formato preferido para preservação em longo prazo é o PDF. Se necessário os arquivos podem ser migrados para outros formatos.

Política de acesso – Acesso livre a quase todo o material armazenado. O acesso de algum material pode ser limitado se as permissões de direito autoral não estiverem disponíveis.

Goldsmiths University of London Eprints



Tela principal do repositório *Goldsmiths University of London Eprints*
 Fonte: <http://eprints.goldsmiths.ac.uk/>

O *Goldsmiths* é o repositório do *Goldsmiths College* está situado na cidade de Londres, Inglaterra. Utiliza o software E-prints e está registrado no ROAR desde 24 de agosto de 2006. Seu idioma é o inglês e pode ser encontrado na URL <http://eprints.goldsmiths.ac.uk/>. Suas políticas estão na URL <http://eprints-gro.gold.ac.uk/policies.html>.

Política de metadados – Qualquer pessoa pode acessar os metadados gratuitamente que podem ser reutilizados por qualquer meio sem autorização para fins não lucrativos.

Política de acesso – Qualquer pessoa pode acessar aos arquivos gratuitamente. Alguns itens completos são marcados com diferentes permissões de direito e condições.

Política de conteúdo – Pode-se encontrar no repositório artigos, livros e arquivos de multimídia.

Política de preservação – Os arquivos serão mantidos indefinidamente. É realizado backup permanente do material.

Política de submissão/auto-arquivamento – Somente membros da Universidade podem submeter os arquivos. Qualquer violação de direito autoral fará com que o item seja removido.

Greenwich Academic Literature Archive (GALA)



Tela principal do repositório *Greenwich Academic Literature Archive*

Fonte: <http://gala.gre.ac.uk/>

O repositório *Greenwich Academic Literature Archive (GALA)* está localizado na Inglaterra e pertence à University of Greenwich. Sua data de registro no ROAR é 3 de março de 2010. O software utilizado é o E-prints e o idioma é o inglês. Sua URL é <http://gala.gre.ac.uk/>.

Suas políticas estão disponíveis na URL <http://gala.gre.ac.uk/policies.html>.

Política de conteúdo – Podem ser encontrados artigos, livros e teses. O repositório é aberto a todos os professores, funcionários e alunos de pós-graduação. Materiais de alunos de graduação que não satisfaçam o repositório não serão considerados. O repositório também aceitará materiais de não membros da universidade, desde que patrocinados pela instituição. Cita como exemplo aulas e conferências. Os formatos de arquivos aceitos estão na página <http://digitalcommons.uconn.edu/formats.html>.

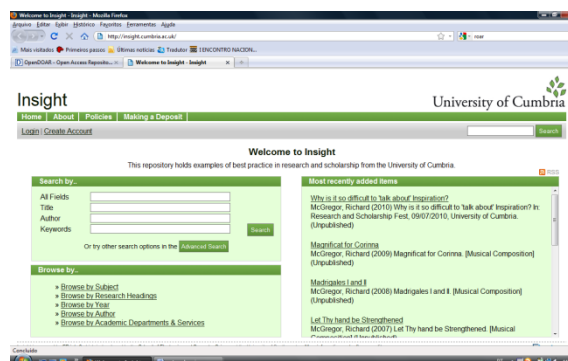
Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Quando necessário o conteúdo será migrado para qualquer novo formato

Política de auto-arquivamento/submissão – Os depósitos podem ser feitos diretamente pelo autor ou pelo administrador da comunidade. Todas as informações necessárias para a submissão estão na página <http://digitalcommons.uconn.edu/forauthors.html>

Política de metadados – Pode ser usado livremente desde que seja identificada a fonte.

Política de acesso – Acesso livre a todo material existente no repositório.

Insight - University of Cumbria Repository



Tela principal do repositório *Insight*
 Fonte: <http://insight.cumbria.ac.uk>

O repositório *Insight* da *University of Cumbria* está situado Inglaterra. Utiliza o software E- prints e seu idioma é o inglês. Sua data de registro no ROAR é de 3 de agosto de 2009. Pode ser encontrado na URL <http://insight.cumbria.ac.uk/> . Suas políticas estão na URL : <http://insight.cumbria.ac.uk/policies.html>.

Política de Acesso - Qualquer pessoa pode acessar os metadados de todos os arquivos do repositório. Visitantes externos podem apenas visualizar os arquivos de texto completo dos documentos aprovados para o acesso aberto. Funcionários e alunos da instituição podem acessar o texto completo de todos os documentos apresentados.

Política de preservação – O repositório está empenhado em fornecer acesso permanente ao conteúdo do repositório. Quando necessário o conteúdo será migrado para qualquer novo formato.

Política de conteúdo – Pode ser encontrados no repositório artigos, cartazes, áudio, vídeos e músicas. Não especifica quais formatos de arquivos são aceitos.

Política de auto-arquivamento/submissão – Qualquer membro da Universidade pode submeter seu material. É de responsabilidade do depositante garantir que o trabalho não viole o direito dos autores. Trabalhos que infrinjam os direitos autorais serão retirados. O repositório coloca um guia de como os usuários podem submeter seus arquivos. Esse guia está na URL <http://insight.cumbria.ac.uk/Creating%20a%20new%20item.pdf>

Johns Hopkins University Repository JScholarship



Tela principal do repositório Johns Hopkins *University Repository JScholarship*
 Fonte: <https://jscholarship.library.jhu.edu/>

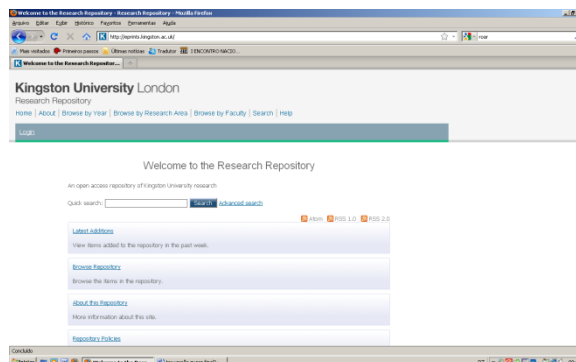
O repositório *Johns Hopkins* é o repositório da *Johns Hopkins University* e está localizado nos Estados Unidos. Utiliza o software Dspace e sua data de registro no ROAR é de 12 de janeiro de 2005. Seu idioma é o Inglês. Pode ser encontrado na URL <https://jscholarship.library.jhu.edu/>.

Suas políticas podem ser encontradas na URL <http://library.jhu.edu/collections/institutionalrepository/irpreservationpolicy.html>. São estruturadas da seguinte maneira:

Política de conteúdo - São artigos, relatórios técnicos, textos de conferências. Coloca na URL <http://library.jhu.edu/collections/institutionalrepository/irpreservationpolicy.html> os formatos de arquivos aceitos.

Política de preservação – O repositório coloca várias informações sobre a preservação de documentos digitais. Todas essas informações estão na URL <http://library.jhu.edu/collections/institutionalrepository/irpreservationpolicy.html>

Kingston University Research Repository



Tela principal do repositório *Kingston University Research Repository*

Fonte: <http://eprints.kingston.ac.uk/>

O repositório está localizado na cidade de Kingston, Inglaterra, e pertence à *Kingston University*. Utiliza o software E-prints. Tem sua data de registro no ROAR em 14 de maio de 2007. Pode ser encontrado na URL <http://eprints.kingston.ac.uk/> e suas políticas na URL <http://eprints.kingston.ac.uk/policies.html>

Política de conteúdo – Podem ser encontrado no repositório artigos e livros. Não especifica os formatos de arquivos aceitos.

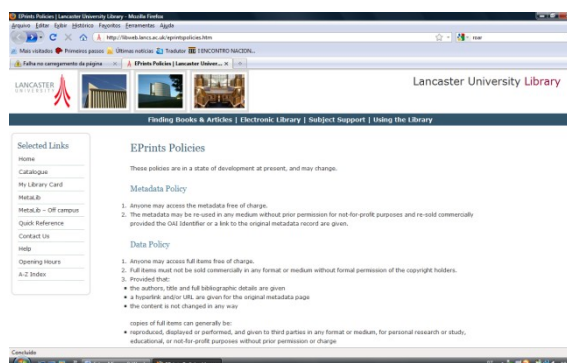
Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Quando necessário o conteúdo será migrado para qualquer novo formato.

Política de auto-arquivamento/submissão - Itens só podem ser depositados pelos membros credenciados, e docentes da instituição. Os autores podem apresentar apenas o seu próprio trabalho para arquivamento. Qualquer violação de direitos autorais é da inteira responsabilidade dos autores. Provas de violação de direitos autorais farão o arquivo ser removido.

Política de Metadados – Pode ser usado livremente desde que seja identificada a fonte.

Política de acesso – Acesso controlado a alguns itens. Os itens completos são individualmente marcados com diferentes permissões de direitos e condições.

Lancaster E-Prints



Tela principal do repositório *Lancaster E-Prints*
Fonte: <http://eprints.lancs.ac.uk/>

O repositório *Lancaster* pertence à University Lancaster está localizado na Inglaterra. Sua data de registro no ROAR é de 24 de fevereiro de 2005. O software utilizado é o E-Prints. Seu idioma é o inglês. Pode ser encontrado na URL <http://eprints.lancs.ac.uk/> e suas políticas na URL <http://libweb.lancs.ac.uk/eprintspolicies.htm>.

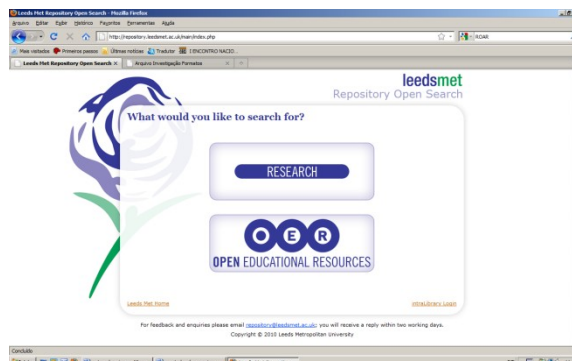
Política de conteúdo – Podem ser encontrados no repositório artigos, teses, livros e materiais especiais como vídeos, imagens e software. Não especifica os formatos de arquivos aceito.

Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Quando necessário o conteúdo será migrado para um novo formato

Política de submissão/auto-arquivamento Os depósitos podem ser feitos diretamente pelo autor ou uma pessoa autorizada por ele. .

Política de Metadados – Pode ser usado livremente desde que seja identificada a fonte.

Leeds Met Repository Open Search



Tela principal do repositório *Leeds Met Repository Open Search*

Fonte: <http://repository.leedsmet.ac.uk/>

O *Leeds Met Repository Open Search* é o repositório da *Leeds Metropolitan University* está localizado na cidade de Leeds, Inglaterra. Utiliza o software Intralibrary.

Seu idioma é o Inglês, e foi registrado no ROAR em 23 de maio de 2009. Pode ser encontrado na URL <http://repository.leedsmet.ac.uk/>. Suas políticas estão na URL <http://repository.leedsmet.ac.uk/main/policies.php> e são estruturadas da seguinte maneira:

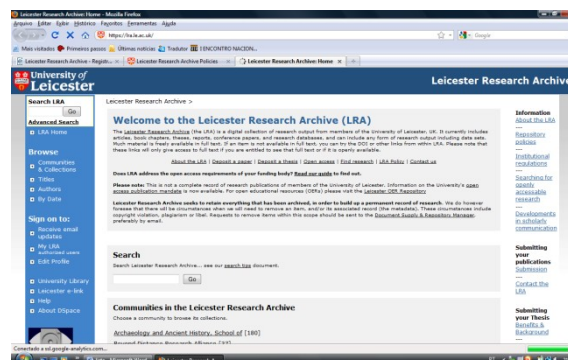
Política de conteúdo - Pode ser possui armazenado, encontrado no repositório artigos, teses, dissertações. Não coloca os formatos de arquivos aceitos.

Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Quando necessário o conteúdo será migrado para qualquer novo formato

Política de auto-arquivamento/submissão – Os depósitos podem feitos diretamente pelo autor ou pelo administrador da comunidade. Violação dos direitos autorais farão com que o item seja retirado.

Política de Metadados – Pode ser usado livremente desde que seja identificada a fonte.

Leicester Research Archive (LRA)



Tela principal do repositório Leicester Research Archive
Fonte: <https://lra.le.ac.uk/>

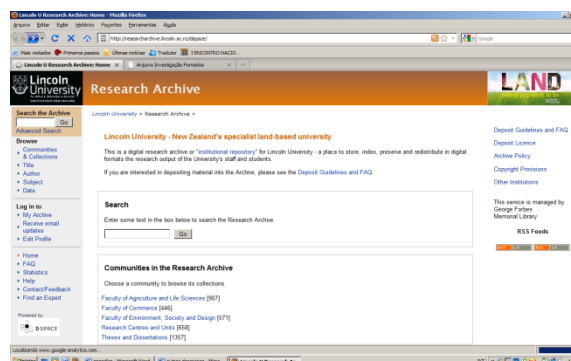
O repositório *Leicester Research Archive* é o repositório da *University of Leicester* está localizado na Inglaterra. Foi registrado no ROAR em 14 de junho de 2006. O software utilizado é o DSpace e o idioma é o inglês. Pode ser encontrado na URL <https://lra.le.ac.uk/>. Suas políticas estão no endereço <http://www.le.ac.uk/li/research/archivepolicies.html> e são estruturadas da seguinte maneira:

Política de conteúdo – Podem ser encontrados no repositório artigos, conferências e teses. Os formatos de arquivos aceitos estão na URL: <http://www.le.ac.uk/li/research/LRA-FAQ.html>.

Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Quando necessário o conteúdo será migrado para um novo formato

.Política de metadados – Pode ser usado livremente desde que seja identificada a fonte.

Lincoln University Research Archive



Tela principal do repositório *Lincoln University Research Archive*
 Fonte: <http://researcharchive.lincoln.ac.nz/dspace/>

O *Lincoln University Research Archive* é o repositório da *Lincoln University* está localizado na Nova Zelândia. Utiliza o software Dspace. Seu idioma é o Inglês. Pode ser encontrado na URL <http://researcharchive.lincoln.ac.nz/dspace/>

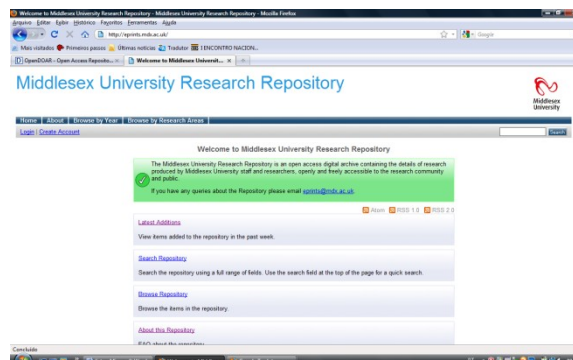
Suas políticas estão na URL <http://www.lincoln.ac.nz/libr/ra/policy.pdf> e são estruturadas da seguinte maneira:

Política de conteúdo – Pode-se encontrar no repositório artigos, capítulos de livros, teses, áudio, vídeo, software e relatórios de pesquisa. O repositório não fornece uma lista de formatos de arquivos aceitos.

Política de submissão/auto-arquivamento – Todo material deve ser de natureza acadêmica, o trabalho deve ter sido produzido por membros da instituição. No <http://researcharchive.lincoln.ac.nz/dspace/faq.htm> é fornecida todas as informações de como um item pode ser submetido. O repositório informa que os itens depositados são protegidos pela Lei de direitos autorais de 1994 e que algumas condições devem ser respeitadas. São elas: Fazer uma única cópia e usá-la somente para fins de investigação ou estudos privados; Reconhecer o direito do proprietário dos direitos autorais; Ter autorização dos proprietários antes de publicar qualquer item do material.

Política de acesso – Acesso livre a quase todos os itens depositado. O acesso a teses e dissertações também é livre.

Middlesex University Digital Repository



Tela principal do repositório *Middlesex University Digital Repository*
 Fonte: é <http://eprints.mdx.ac.uk/>

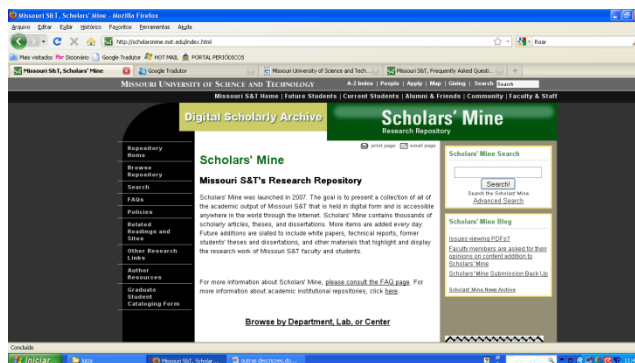
O repositório *Middlesex* foi implantado pela *Middlesex University* e está localizado na Inglaterra. Foi registrado no ROAR em 18 de agosto de 2005. O software utilizado é o E-prints e o idioma é o inglês. O seu URL é <http://eprints.mdx.ac.uk/> e suas políticas estão na URL <http://eprints.mdx.ac.uk/policies.html>

Política de conteúdo – No repositório são encontrados artigos, livros, capítulos de livros, teses, imagens em movimento, composições musicais ou notas, gravações de som e trabalhos gráficos. Não são apresentados os formatos de arquivos aceitos pelo repositório.

Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Se for necessário, o conteúdo será migrado para qualquer novo formato. Se for comprovada a violação dos direitos autorais, o arquivo será retirado.

Política de submissão / auto-arquivamento – Os depósitos podem ser feitos diretamente pelo autor ou por uma pessoa autorizada por ele. Todas as informações necessárias para a submissão estão no endereço eletrônico <http://eprints.mdx.ac.uk/policies.html>
Política de acesso – Acesso livre a todo tipo de material.

Missouri University of Science and Technology - Scholars' Mine



Tela principal do repositório *Missouri University of Science and Technology*
 Fonte: <http://scholarsmine.mst.edu/index.html>

Repositório da *Missouri University of Science and Technology* (MST) está localizado nos Estados Unidos e foi registrado no ROAR em de 12 de maio de 2009. O software utilizado é o Documentum, e seu idioma é o inglês.

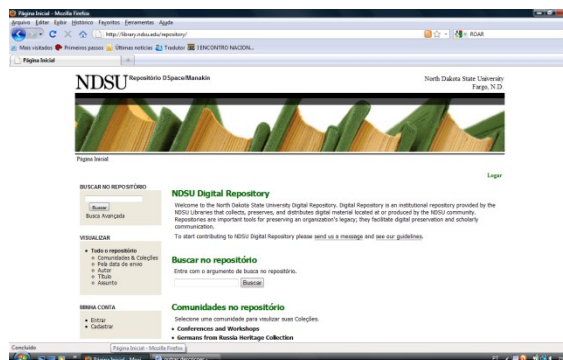
Pode ser encontrado na URL: <http://scholarsmine.mst.edu/index.html> e suas políticas estão na URL: http://scholarsmine.mst.edu/about/institutional_repository/guidelines.html.

Política de conteúdo – Estão armazenados teses, dissertações, artigos, anais de conferências, livros e capítulos de livros A relação dos formatos de arquivos aceitos estão na URL http://scholarsmine.mst.edu/about/institutional_repository/content_structure.html

Política de submissão / auto-arquivamento- O material pode ser depositado por funcionários e alunos da Universidade. Materiais que violem os direitos autorais serão removidos.

Política de preservação - O repositório realiza regularmente backup de seus arquivos. Os itens podem ser removidos a pedido do autor / detentor dos direitos autorais. Mais informações estão na URL http://scholarsmine.mst.edu/about/institutional_repository/preservation.html

North Dakota State University Digital Commons – NDSU



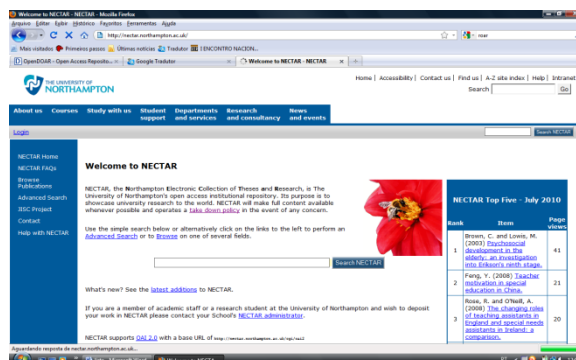
Tela principal do repositório *North Dakota State University Digital Commons*
 Fonte: <http://library.ndsu.edu/repository/>.

O *NDSU* é o repositório da *North Dakota State University* dos Estados Unidos, e está registrado no ROAR desde 22 de março de 2010. Utiliza o software Dspace e seu idioma é o inglês. Pode ser encontrado na URL <http://library.ndsu.edu/repository/>. As políticas podem ser encontradas na URL <http://library.ndsu.edu/digital-collections-guidelines/#> e são estruturadas da seguinte maneira:

Política de conteúdo – No repositório podem ser encontrados artigos e materiais especiais. A lista dos formatos de arquivos aceitos está na URL <http://www.openformats.org/en9>. Os trabalhos devem ser produzidos e apresentados por membros da instituição. O autor deve conceder ao *NDSU* o direito de preservar e distribuir através do repositório. Se o trabalho fizer parte de uma coleção, o autor deve conceder ao repositório o direito da obra completa.

Política de metadados – Qualquer pessoa pode acessar aos metadados gratuitamente. Os metadados podem ser usados para fins não lucrativos.

NECTAR



Tela principal do repositório NECTAR
Fonte: <http://nectar.northampton.ac.uk>

O repositório NECTAR está localizado na Inglaterra e pertence a *University of Northampton*, Registrado no ROAR desde 29 de fevereiro de 2008, utiliza o software E-prints e o idioma é o inglês. Pode ser encontrado na URL <http://nectar.northampton.ac.uk/>. Suas políticas estão na URL <http://nectar.northampton.ac.uk/information.html#policies>

Pode ser encontrado na URL <http://nectar.northampton.ac.uk/>. Suas políticas estão na URL: <http://nectar.northampton.ac.uk/information.html#policies>.

Política de conteúdo – Pode-se encontrar no repositório artigos, livros e teses. A fim de facilitar o acesso do usuário final e a preservação digital o repositório recomenda os seguintes formatos de arquivos: DOC, PDF, RTF, HTML, TIFF, JPEG, MPEG, MP3

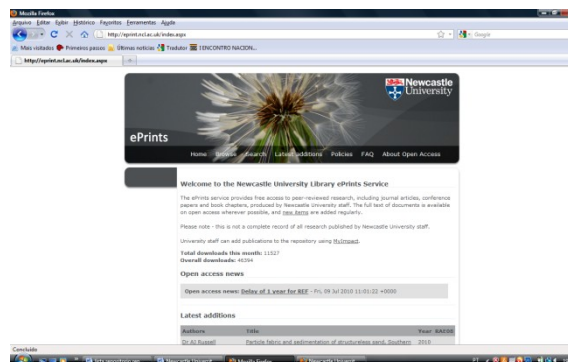
Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Quando necessário o conteúdo será migrado para qualquer novo formato. O repositório utiliza a microfilmagem para a preservação a longo prazo.

Política de submissão / auto-arquivamento – Os depósitos podem ser feitos diretamente pelo autor ou por outra pessoas designada por ele.

Política de metadados – Pode ser usado livremente desde que seja identificada a fonte.

Política de acesso - O acesso ao material é permitido somente a membros da Universidade. Para isso o usuário deverá ter login e senha

Newcastle University E-Prints



Tela principal do repositório *Newcastle University E-Prints*

Fonte: <http://eprint.ncl.ac.uk/>

Repositório *Newcastle* pertence à Universidade de mesmo nome. Está localizado na Inglaterra e foi registrado no ROAR em 14 de outubro de 2004. Utiliza o software E-prints e seu idioma é o Inglês. Pode ser encontrado na URL: <http://eprint.ncl.ac.uk/>. As políticas do repositório podem ser encontradas na URL: <http://eprint.ncl.ac.uk/policies.aspx>.

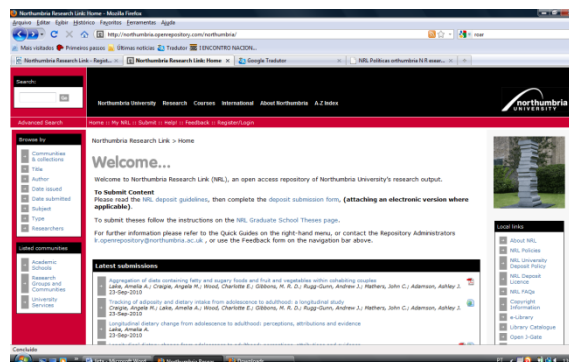
Política de conteúdo – No repositório são encontrados artigos, trabalhos apresentados em congresso e capítulos de livros. O material é apresentado em texto completo e está disponível em acesso livre sempre que possível.

Política de metadados - Qualquer pessoa pode acessar aos metadados livremente. Eles podem ser reutilizados em qualquer meio de comunicação sem autorização prévia, para fins não lucrativos, desde que seja identificado o autor.

Política de submissão / auto-arquivamento - Itens só podem ser depositados pelos membros credenciados da organização, ou seus agentes delegados (incluindo a Biblioteca). Os autores podem apresentar apenas o seu próprio trabalho único ou em co-autoria para arquivamento. Os documentos apresentados são de exclusiva responsabilidade do depositante. Os documentos serão retirados caso o repositório receba provas de violações do direito do autor.

Política de preservação - Os arquivos deverão ser mantidos indefinidamente e serão migrados para novos formatos sempre que necessário. Errata e ratificações podem ser incluídas com o registro original, se necessário. Se necessário, uma versão atualizada pode ser depositado.

Northumbria Research Link (NRL)



Tela principal do repositório *Northumbria Research Link*
 Fonte: <http://northumbria.openrepository.com/northumbria/>

O repositório *Northumbria Research Link* (NRL) está localizado na Inglaterra e foi implantado pela *Northumbria University*. Tem sua data de registro no ROAR em 28 de fevereiro de 2008. O software utilizado é o Dspace. O idioma é o inglês.

Pode ser encontrado na URL <http://northumbria.openrepository.com/northumbria/>. E suas políticas estão na URL <http://www.northumbria.ac.uk/static/5007/llspdf/nrluniversitydepositpolicy.pdf>.

Política de conteúdo – Podem ser encontrados no repositório livros, artigos, relatórios, imagens e teses. Não há uma lista dos formatos de arquivos aceitos.

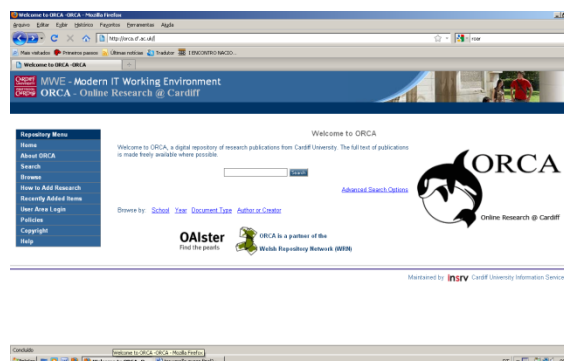
Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Quando necessário o conteúdo será migrado para qualquer novo formato

Política de submissão / auto-arquivamento – Os depósitos podem ser feitos diretamente pelo autor ou por uma pessoa designada por ele. Todas as informações necessárias para a submissão estão na página <http://www.northumbria.ac.uk/static/5007/llspdf/nrldepositlicense.pdf>

Política de metadados – Pode ser usado livremente desde que seja identificada a fonte.

Política de acesso - O acesso a alguns itens é controlado

Online Research @ Cardiff (ORCA)



Tela principal do repositório *Online Research @ Cardiff*

Fonte: <http://orca.cf.ac.uk/>

O repositório *Online Research @ Cardiff (ORCA)* é o repositório da *Cardiff University* está localizado em Londres, Inglaterra. Foi registrado no ROAR em 25 de outubro de 2005. Utiliza o software E-prints e pode ser encontrado na URL <http://orca.cf.ac.uk/>.

As políticas podem ser encontradas <http://orca.cf.ac.uk/policies.html> e são estruturadas da seguinte maneira:

Política de conteúdo - São encontrados no repositório artigos, livros, multimídias, patentes e materiais especiais. Não há especificação dos formatos de arquivos aceitos.

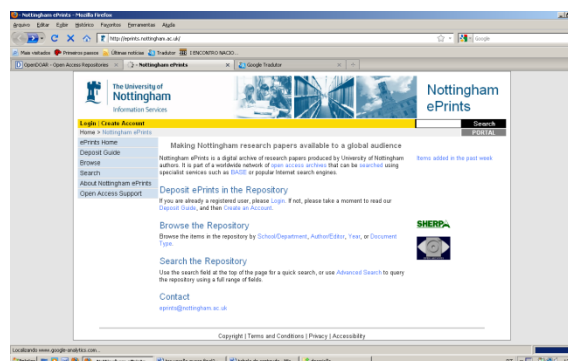
Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Quando necessário o conteúdo será migrado para qualquer novo formato

Política de submissão / auto-arquivamento - Itens só podem ser depositados pelos membros credenciados, e por docentes da instituição. Os autores podem apresentar apenas o seu próprio trabalho para arquivamento. Qualquer violação de direitos autorais é de inteira responsabilidade dos autores. Provas de violação de direitos autorais farão o arquivo ser removido.

Política de metadados – Pode ser usado livremente desde que seja identificada a fonte.

Política de acesso – Acesso controlado a alguns itens. Os itens completos são individualmente marcados com diferentes permissões de direitos e condições.

Nottingham ePrints



Tela principal do repositório *Nottingham ePrints*
 Fonte: <http://eprints.nottingham.ac.uk/>

O *Nottingham E-Prints* é o repositório da *University of Nottingham*, está localizado na Inglaterra. Pode ser encontrado na URL <http://eprints.nottingham.ac.uk/>. Seu idioma é o inglês. O software utilizado é o E-prints..

As políticas estão na URL <http://eprints.nottingham.ac.uk/policies.html>. São estruturadas da seguinte maneira. Utiliza a ferramenta Poolice Tools do Open Doar.

Política de conteúdo – No repositório podem ser encontrados artigos, teses e livros. Não especifica os formatos de arquivos aceitos.

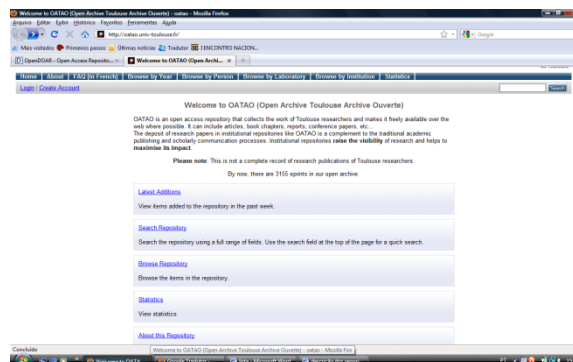
Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e tornar acessível todo o seu conteúdo. Se for necessário, o conteúdo será migrado para qualquer novo formato.

Política de auto-arquivamento/submissão – Os depósitos podem ser feitos diretamente pelo autor ou pelo administrador da comunidade.

Política de metadados – Pode ser usado livremente, desde que a fonte seja identificada.

Política de acesso – Acesso livre a todo material depositado no repositório.

Open Archive Toulouse Archive Ouverte (OATAO)



Tela principal do repositório *Open Archive Toulouse Archive Ouverte*
 Fonte: <http://oatao.univ-toulouse.fr/faq.html>

O *Open Archive Toulouse Archive Ouverte (OATAO)* é o repositório da *Université de Toulouse* e está localizado na França. Pode ser encontrado na URL <http://oatao.univ-toulouse.fr/> enquanto suas políticas estão na URL <http://oatao.univ-toulouse.fr/faq.html>. Sua data de registro no ROAR é 15 de agosto de 2008. Seu idioma é o inglês e o Francês e o software utilizado é o E-prints. Suas políticas são estruturadas da seguinte maneira:

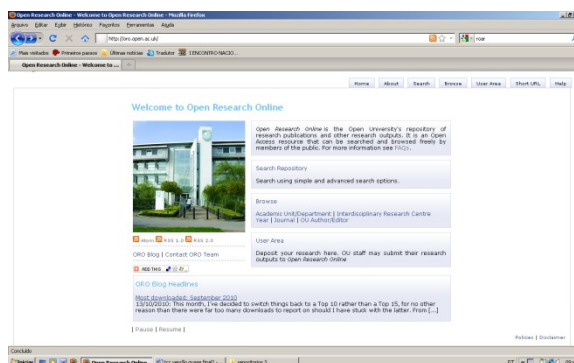
Política de acesso - Qualquer pessoa pode acessar itens gratuitamente.

Política de conteúdo – São aceitos para depósito os seguintes itens: capítulos de livro, livros, teses, patente, artigos, relatórios. Não é especificado o formato de arquivos aceitos.

Política de submissão/auto-arquivamento - Itens só podem ser depositados pelos membros credenciados, e por docentes da instituição. Os autores podem apresentar apenas o seu próprio trabalho para arquivamento. Qualquer violação de direitos autorais é da inteira responsabilidade dos autores. Provas de violação de direitos autorais farão o arquivo ser removido. O repositório fornece todos os passos para submeter os arquivos.

Política de preservação - Os itens arquivados serão mantidos indefinidamente. Quando necessário os itens migrarão para novos formatos de arquivos. É realizado um backup dos arquivos regularmente. Itens retirados serão totalmente eliminados do banco de dados. O repositório permite o depósito de versões atualizadas. No caso de encerramento das atividades do repositório, o banco de dados será transferido para outro arquivo adequado.

Open Research Online



Tela principal do repositório *Open Research Online*
 Fonte: <http://oro.open.ac.uk/cgi/search/simpl>

O repositório *Open Research Online* é o repositório da *Open University* localizado na cidade Milton Keynes, Inglaterra. Utiliza o software E-prints. Seu idioma é o Inglês. Sua data de registro no ROAR é 1 de junho de 2006.

Pode ser encontrado na URL <http://oro.open.ac.uk/cgi/search/simpl> e suas políticas na URL <http://oro.open.ac.uk/policies.html>

Política de conteúdo – No repositório são encontrados livros, capítulos de livros, artigos, trabalhos apresentados em congressos, e não há especificação dos formatos de arquivos aceitos.

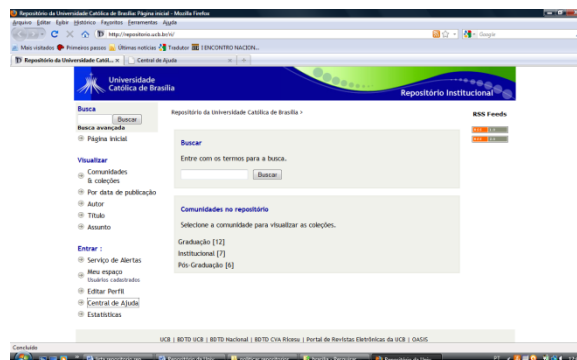
Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e tornar acessível todo o seu conteúdo. Se for necessário, o conteúdo será migrado para qualquer novo formato.

Política de auto-arquivamento/submissão – Os depósitos podem ser feitos diretamente pelo autor ou pelo administrador da comunidade.

Política de metadados – Pode ser usado livremente, desde que a fonte seja identificada.

Política de acesso – Acesso livre a todo material depositado no repositório.

Repositório da Universidade Católica de Brasília



Tela principal do repositório da Universidade de Brasília
 Fonte: <http://repositorio.ucb.br/ri/>.

O Repositório Institucional da Universidade Católica de Brasília (RI/UCB) tem com o objetivo reunir, organizar, preservar, disseminar e dar acesso ao conhecimento gerado pela comunidade universitária. Concebido para dar visibilidade aos trabalhos acadêmicos, o Repositório da UCB utiliza o software D-Space. Pode ser encontrado na URL: <http://repositorio.ucb.br/ri/>. As políticas estão na URL http://repositorio.ucb.br/ri/central_de_ajuda/novas_comunidades.html e são estruturadas da seguinte maneira

Política de acesso - Todos os documentos depositados no RI-UCB terão uma versão completa do seu conteúdo em acesso aberto para uso interno pela comunidade acadêmica da Universidade Católica de Brasília.

Política de preservação - O RI-UCB se propõe a manter o maior número de formatos possível. De tempos em tempos, os itens depositados no DSpace serão preservados com base nas práticas vigentes na UCB para preservação digital. Para formatos específicos de natureza proprietária de muitos tipos de arquivos de dados, tornam impossível esta garantia. Em resumo, a política do RI-UCB para formatos de arquivos é:

- Todo arquivo depositado no RI-UCB será recuperado;
- Serão reconhecidos tantos formatos de arquivo quanto possível;
- Serão mantidos tantos formatos de dados quanto possível.

Política de submissão / auto-arquivamento – O depósito e a descrição dos documentos e de responsabilidade das comunidades. Todo o processo de submissão e arquivamento dos documentos pode ser encontrado na URL: http://repositorio.ucb.br/ri/central_de_ajuda/novas_comunidades.html

Política de conteúdo – O repositório armazena vários tipos de documentos entre eles : Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), artigos, livros, capítulos de livros, relatórios de pesquisa etc. Para que um conteúdo seja aceito deverá: Ser produzido (autor ou co-autor) por membro(s) da UCB; O autor deve estar habilitado e disposto a, conceder à UCB o direito não-exclusivo de preservar e dar acesso ao seu trabalho, pelo RI-UCB; Resultar de atividade acadêmica ou ser de interesse da comunidade universitária, em geral; Estar em formato digital; Estar completo e pronto para "publicação" Os formatos de arquivos aceitos podem ser encontrados no quadro a seguir:

RepositoriUM



Tela principal do repositório UM
Fonte: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/>

O RepositoriUM é o repositório da Universidade do Minho está localizado em Braga, Portugal. Utiliza o software Dspace, com o idioma em Português. Registrado no ROAR desde 04 de julho de 2004, pode ser encontrado na URL <https://repositorium.sdum.uminho.pt/>, e suas políticas são estruturadas da seguinte maneira

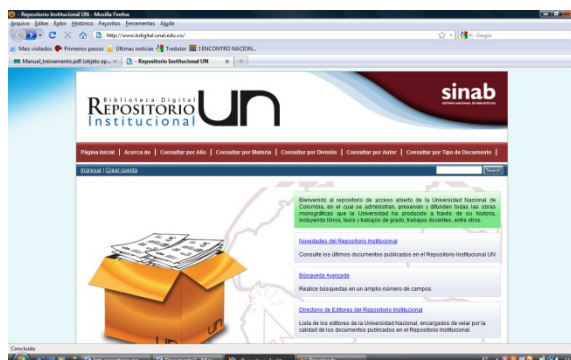
Política de conteúdo - As teses de mestrado, as dissertações de doutoramento, os artigos de revistas científicas e as comunicações a congressos e conferências constituem a maioria dos documentos depositados no RepositóriUM.

Política de submissão/auto-arquivamento - Para depositar qualquer documento é necessário efetuar um registro para entrar no sistema. A maioria das coleções requer também uma autorização específica, antes de aceitar qualquer depósito. Após iniciado um processo de depósito, o utilizador será conduzido através de sete etapas, que começam por algumas perguntas básicas sobre os documentos.

Política de metadados - O RepositóriUM utiliza uma versão qualificada do Dublin Core para normalizar a descrição dos seus conteúdos. Algumas comunidades ou coleções podem ter metadados conforme suas necessidades (como registros MARC para coleções de livros).

Política de acesso - O RepositóriUM implementa controles para limitar o acesso a documentos restritos. Algumas coleções têm acesso limitado à rede da Universidade do Minho, mas a maior parte está livre.

Repositório Institucional UN



Tela principal do repositório da *Universidad Nacional de Colombia*
 Fonte: <http://www.bdigital.unal.edu.co/>

Repositório da *Universidad Nacional de Colombia* tem o objetivo de preservar e divulgar toda a produção acadêmica da instituição. Seu registro no ROAR é de 27 de novembro de 2009. Utiliza o software E-prints e seu idioma é o espanhol. É encontrado na URL <http://www.bdigital.unal.edu.co/> e utiliza o software Dspace. Suas políticas podem ser encontradas no link: <http://www.bdigital.unal.edu.co/policies.html> e são estruturadas da seguinte maneira.

Política de conteúdo – São encontrados no repositório artigos, capítulos de livros, composições musicais, monografias, imagens, livros e trabalhos apresentados em congressos. Os trabalhos podem incluir versões aceitas e versões publicadas. Os documentos estão marcados individualmente com o tipo de versão e data, estado da revisão por pares e o status da publicação. Os principais idiomas são espanhol e inglês.

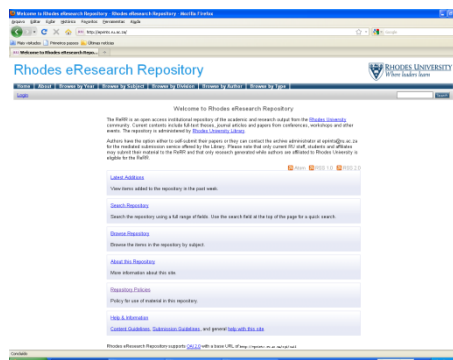
Política de metadados - Qualquer pessoa pode acessar os metadados gratuitamente. Os metadados não devem ser reutilizados para qualquer fim comercial sem autorização formal da Universidade Nacional da Colômbia.

Política de acesso – Qualquer pessoa pode ter acesso aos documentos em texto completo. Os documentos em texto completo podem ser reproduzidos, apresentados e editados em qualquer formato ou meio, desde que não tenha fins lucrativos, a fonte seja identificada e seu conteúdo não seja alterado.

Política de preservação – Os documentos serão mantidos indefinidamente. Os documentos serão migrados para novos formatos de arquivos se necessário. Arquivos originais serão atualizados cada vez que houver mudanças no formato. Os documentos

podem ser removidos cada vez que for violado o direito do autor, ocorrer plágio, falsificação, ou colocarem em repositórios risco a segurança nacional. Os documentos eliminados serão excluídos definitivamente do repositório. Os documentos podem ser atualizados e as versões anteriores removidas.

Rhodes eResearch Repository



Tela principal do repositório *Rhodes eResearch*
Fonte: <http://eprints.ru.ac.za/>

O repositório *Rhodes eResearch* pertence a *Rhodes University* e está localizado na África do Sul. Foi registrado no ROR em 14 de março de 2005, e seu idioma é o inglês. Utiliza o software E-prints. Pode ser encontrado na URL <http://eprints.ru.ac.za/>. Suas políticas estão na URI: <http://eprints.ru.ac.za/policies.html> e são estruturadas da seguinte maneira:

Política de conteúdo – Seu conteúdo inclui textos completos de teses, artigos de revistas e jornais de conferências, workshops. Os trabalhos podem incluir versões aceitas e versões publicadas. Os documentos estão marcados individualmente com o tipo de versão e data, estado da revisão por pares e o status da publicação.

Política de metadados - Qualquer pessoa pode acessar aos metadados gratuitamente. Os metadados não devem ser reutilizados para qualquer fim comercial sem autorização formal da Universidade Nacional da Colômbia.

Política de acesso – Qualquer pessoa pode ter acesso aos documentos em texto completo. Os documentos em texto completo podem ser reproduzidos, apresentados e editados em qualquer formato ou meio, desde que sem fins lucrativos, com identificação da fonte e sem alteração no conteúdo.

Política de preservação – Os documentos serão mantidos indefinidamente, e serão migrados para novos formatos de arquivos se necessário. Arquivos originais serão atualizados cada vez que houver mudanças no formato.

Ru-ffyl – Repositório de la Facultad de Filosofía y Letras- UNAM



Tela principal do repositório *Ru-ffyl*
 Fonte: <http://ru.ffyl.unam.mx:8080/jspui/>

Repositório *Ru-ffyl* da faculdade de filosofia e letras da *Universidad Nacional Autónoma de México*. A data de registro no ROAR é 22 de Janeiro de 2009. Utiliza o software Dspace. Seu idioma é o espanhol. Pode ser encontrado na URL <http://ru.ffyl.unam.mx:8080/jspui/>.

Foi implantado para permitir livre acesso ao conteúdo intelectual e acadêmico desenvolvidos nas áreas de ensino, pesquisa e divulgação da Faculdade. É um serviço online para gerenciar, divulgar e preservar documentos digitais gerados pelos seus membros.

As políticas do repositório podem ser encontradas na URL http://ru.ffyl.unam.mx:8080/jspui/que_es_ruffyl01.html, e são estruturadas da seguinte maneira:

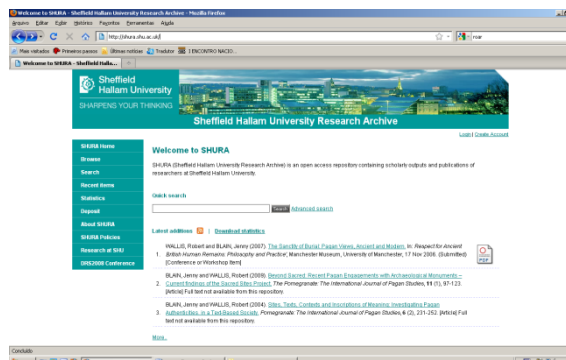
Política de conteúdo – São encontrados artigos, revistas, editoriais, resenhas, jornais, capítulos de livros, prefácios, cadernos, livros, vídeos, cinema, programas de rádio, imagens, relatórios, relatórios técnicos, materiais cartográficos, mapas, atlas, bancos de dados de fotografias aéreas, imagens de satélite, projetos digitais, audiovisuais, palestras e conferências, periódicos, jornais, revistas acadêmicas, textos dramáticos etc. O material deve estar em formato eletrônico e os arquivos em PDF, DOC ou TXT e as imagens em JPG. O repositório se reserva o direito de manipular os arquivos com a finalidade de adaptá-los às medidas técnicas.

Política de metadados – Os depósitos devem oferecer os metadados básicos para identificação. O repositório responde pela qualidade e validade do conteúdo de suas coleções. Itens que não estiverem de acordo com as normas estabelecidas podem ser retirados.

Política de acesso – O acesso aos itens pode ser livre para os usuários ou disponível a um grupo de usuários autorizados.

Política de submissão / auto-arquivamento – O conteúdo pode ser depositado por professores, técnicos acadêmicos e outros colaboradores. O autor será responsável pela integridade e pertinência dos objetos depositados, devendo se registrar como usuário e solicitar, através de e-mail enviado à administração do repositório, uma autorização para arquivar o conteúdo. Para maiores informações é fornecido um guia de depósito que pode ser encontrado no link http://ru.ffyl.unam.mx:8080/jspui/guia_autodeposito01.html

Sheffield Hallam University Research Archive (SHURA)



O Shura é o repositório da *Sheffield Hallam University* está localizado na cidade Sheffield, Inglaterra . Seu idioma é o inglês e utiliza o software E-prints. Foi registrado no ROAR em 9 de dezembro de 2009. Pode ser encontrado na URL <http://shura.shu.ac.uk/>. Na URL <http://shura.shu.ac.uk/policies.html> estão as políticas do repositório

Política de conteúdo – São encontrados no repositório artigos, trabalhos apresentados em congresso e livros. Não há especificação dos formatos de arquivos aceitos.

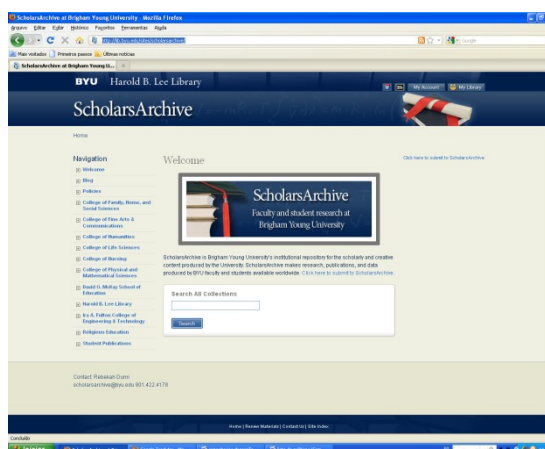
Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Se houver necessidade, o conteúdo será migrado para qualquer novo formato.

Política de submissão / auto-arquivamento - Itens só podem ser depositados pelos membros credenciados e por docentes da instituição. Os autores podem apresentar apenas o seu próprio trabalho para arquivamento. Qualquer violação de direitos autorais é de inteira responsabilidade dos autores. Provas de violação de direitos autorais farão o arquivo ser removido.

Política de metadados – Pode ser usado livremente, desde que seja identificada a fonte.

Política de acesso – Acesso controlado a alguns itens. Os itens completos são individualmente marcados com diferentes permissões de direitos e condições.

ScholarsArchive



Tela principal do repositório *ScholarsArchive*
 Fonte : <http://lib.byu.edu/sites/scholarsarchive/>

O repositório *ScholarsArchive* é o repositório da Universidade de Brigham Young está localizado nos Estados Unidos. Foi registrado no ROAR em 20 de junho de 2003. O repositório utiliza o software Content dm. Seu idioma é o inglês. Pode ser localizado na URL <http://lib.byu.edu/sites/scholarsarchive/>.

Suas políticas podem ser encontradas na URL <http://lib.byu.edu/sites/scholarsarchive/policies-2/> e estão estruturadas da seguinte maneira.

Política de conteúdo – Os conteúdos do repositório são selecionados conforme as necessidades dos usuários. Os seguintes itens se enquadram no conjunto de orientações ao repositório:

Professores: materiais de pesquisa, publicações, artigos, livros, bases de dados, sites, informações sobre o projeto acadêmico, pesquisa e ensino, objetos de aprendizagem, materiais de sala de aula, roteiros, folhetos, apostilas, documentos de trabalho, pré-publicações, apresentações, cursos abertos, etc

Estudantes: artigos publicados ou de matérias, artigos revisados por pares, projetos honras tese, sênior ou performances, publicações docentes liderada [?], pesquisas ou projetos especiais financiados por subvenção, outras publicações a pedido da faculdade; papéis, exposições da biblioteca, informações sobre eventos, programas, palestras especiais, relatórios anuais, newsletters, patentes (se aplicável), informações sobre conferências, etc.

Páginas da Web: Universidade, departamento, faculdade e páginas da web, incluindo blogs, etc, Estas páginas, e todo o conteúdo delas, devem estar em conformidade com as

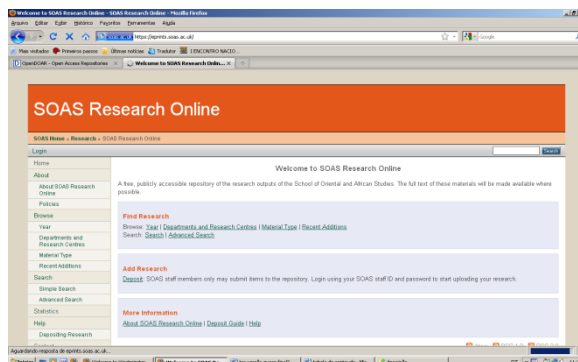
políticas de direitos autorais. Se o autor de qualquer conteúdo estiver em dúvida, consulte o Escritório de Direitos Autorais.

Exemplos de alguns formatos de arquivos aceitos: JPEG, JPEG2000, GIF, TIFF WAV ou MP3 AVI ou MPEG, PDF, URL

Política de acesso – Os arquivos estão disponíveis gratuitamente. Os autores devem garantir aos usuários o direito de ver, baixar e imprimir os conteúdos.

Política de submissão/auto-arquivamento – Todos os membros da Universidade podem utilizar o repositório para postarem seus trabalhos. Versões antigas serão substituídas por mais novas. Itens que violem os direitos autorais serão retirados.

SOAS Research Online



Tela principal do repositório *SOAS Research Online*
Fonte: <https://eprints.soas.ac.uk/>.

O repositório *SOAS Research Online* foi implantado pela *School of Oriental and African Studies da University of London (SOAS)*. Utiliza o software E-prints. Seu idioma é o inglês. Pode ser encontrado na URL <https://eprints.soas.ac.uk/>.

Política de conteúdo – São encontrados no repositório artigos, livros, multimídias e materiais especiais. Não especifica os formatos de arquivos aceitos.

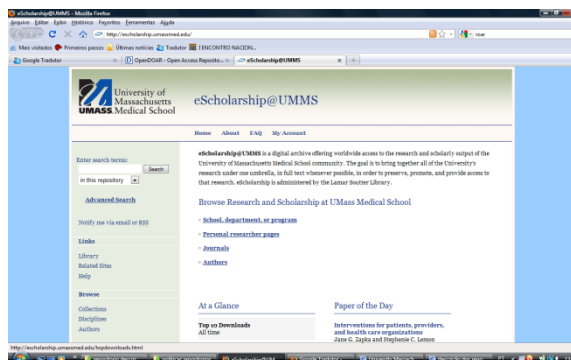
Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Quando necessário o conteúdo será migrado para qualquer novo formato

Política de submissão / auto-arquivamento - Itens só podem ser depositados pelos membros credenciados e por docentes da instituição. Os autores podem apresentar apenas o seu próprio trabalho para arquivamento. Qualquer violação aos direitos autorais é da inteira responsabilidade dos autores, e provas de violação a estes direitos farão o arquivo ser removido.

Política de metadados – Pode ser usado livremente desde que seja identificada a fonte.

Política de acesso – Acesso controlado a alguns itens. Os itens completos são individualmente marcados com diferentes permissões de direitos e condições.

University Massachusetts Medical School eScholarship



Tela principal do repositório *University Massachusetts Medical School eScholarship*
 Fonte: <http://escholarship.umassmed.edu>.

O repositório pertence à *University of Massachusetts Medical School* (UMASS) está localizada nos Estados Unidos. Nem todos os itens do repositório estão disponíveis em texto integral, e muitos são entradas bibliográficas. O repositório está registrado no ROAR desde 20 de junho de 2006. Seu idioma é o inglês e utiliza o software Bepress.

Pode ser encontrado na URL <http://escholarship.umassmed.edu>. Suas políticas estão na URL : <http://escholarship.umassmed.edu/policies.html> e são estruturadas da seguinte maneira:

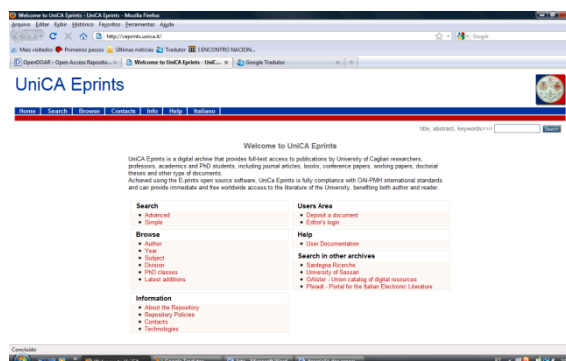
Política de conteúdo – O repositório é destinado aos membros da Universidade. Podem ser encontrados artigos, arquivos de áudio, capítulos de livros, imagens, livros, relatórios técnicos e vídeos. Não são especificados os formatos de arquivos aceitos.

Política de submissão/auto-arquivamento –. Os trabalhos devem ser produzidos por alunos, professores e funcionários da instituição. Todos os itens devem ser fornecidos como um conjunto. O autor concederá à universidade o direito de distribuir o seu trabalho. Todas as informações acerca de como submeter os arquivos estão na URL http://escholarship.umassmed.edu/dc_faq.html.

Política de preservação – Garantia de acesso por tempo indeterminado. Material que estiver e sem possibilidade de ser convertido, serão recusados.

Política de acesso – O acesso é restrito a alguns itens.

UniCA Eprints



Tela principal do Repositório da *Università degli studi di Cagliari*
Fonte: <http://veprints.unica.it/>

O Repositório da *Università degli studi di Cagliari* (UniCA) está localizado na Itália. Está registrado no ROAR desde 27 de outubro de 2008. Utiliza o software E-prints e os idiomas italiano e inglês. Pode ser encontrado na URL <http://veprints.unica.it/>. Suas políticas estão na URL <http://veprints.unica.it/policies.html>.

Política de conteúdo - O repositório contém vários tipos de material, como artigos, livros, capítulos de livros, relatórios técnicos, relatórios de projetos e patentes. Os formatos de arquivos aceitos são: PDF, HTML, DOC, PPT, JPEG, PNG, GIF, ZIP, entre outros.

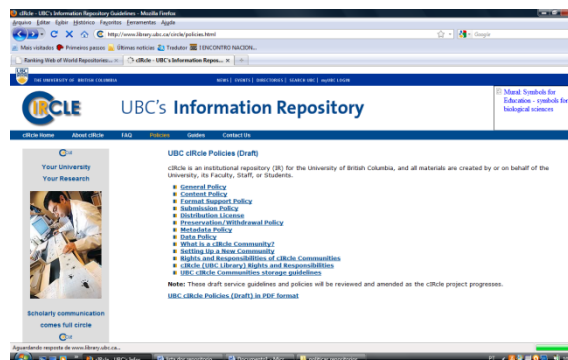
Política de submissão/auto-arquivamento - Os itens só podem ser depositados por membros da instituição, devendo ser observadas as normas de layout e formato. Arquivos que violem os direitos autorais serão removidos se comprovada a violação do direito autoral, plágio ou falsificação ou ainda se violarem a segurança nacional.

Política de Preservação – Os itens serão mantidos indefinidamente. O repositório garante a leitura e acessibilidade aos itens depositados, além da transferência dos dados para outros arquivos, caso o repositório seja encerrado.

Política de metadados - Qualquer pessoa pode acessar aos metadados gratuitamente. Os metadados podem ser reutilizados em qualquer meio de comunicação sem autorização prévia, desde que não seja para fins lucrativos.

Política de acesso – Acesso livre a todos os itens do repositório

University of British Columbia CIRCLE



Tela principal do repositório da *University of British Columbia* (Circle)
Fonte: <https://circle.ubc.ca/>

O *CIRCLE* e o repositório da *University of British Columbia* e está localizado no Canadá. Utiliza o software Dspace e seu idioma é o inglês. Sua data de registro no ROAR é de 16 de novembro de 2006.

Pode ser encontrado na URL <https://circle.ubc.ca/>. E suas políticas na URL <http://www.library.ubc.ca/circle/policies.html>. As políticas são estruturadas da seguinte maneira:

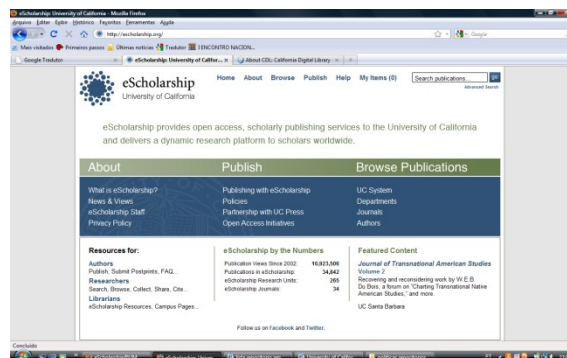
Política de conteúdo - O repositório armazena trabalhos de pesquisa, documentos de conferências, Teses, dissertações, livros, capítulos de livros, multimídias e softwares. Os arquivos devem estar completos e serem fornecidos como um conjunto. O autor deve conceder ao repositório o direito de preservar e distribuir seu trabalho. É permitido aos estudantes contribuírem com seus trabalhos para o repositório mediante aprovação de sua unidade acadêmica. O repositório recomenda a submissão de arquivos em PDF, ODF e PNG etc.

Política de preservação – Os itens serão mantidos indefinidamente. Arquivos que violem os direitos autorais serão retirados. Não é permitida a alteração nos arquivos, mas é permitido o depósito de arquivos mais recentes.

Política de metadados – Qualquer pessoa pode acessar aos metadados gratuitamente. Os metadados podem ser utilizados sem autorização, desde que não seja para fins lucrativos.

Política de acesso - Qualquer pessoa pode acessar os itens gratuitamente.

University of California eScholarship Repository



Tela principal do *University of California eScholarship Repository*
 Fonte: <http://repositories.cdlib.org/escholarship/>

O *University of California eScholarship Repository* está localizado nos Estados Unidos. Está registrado no ROAR desde 08 de dezembro de 2005. Seu idioma é o inglês. Utiliza o software Bepress.

Pode ser encontrado na URL: <http://repositories.cdlib.org/escholarship/> e suas políticas no endereço http://escholarship.org/publish_submissions.html

Política de conteúdo - Qualquer departamento, centro, membro do corpo docente, estudante ou associado da Universidade da Califórnia pode publicar o conteúdo no repositório. Para inclusão os documentos devem ser apresentados em formato PDF, DOC ou RTF (que será automaticamente convertido para PDF). Além de artigos, livros e capítulos de livros, aceita imagens, apresentações, arquivos executáveis, download de áudio / vídeo. Para outras informações deve-se preencher um formulário que está na página <http://escholarship.org/contactUs>. A política relativa à não inclusão de obras cujos autores principais sejam alunos de graduação da Universidade da Califórnia, está atualmente sob revisão.

Política de preservação- Para preservar os dados o repositório faz backups semanais, enviados para um terceiro serviço de arquivamento. Mantém engenheiros de plantão 24 horas por dia para reparos sempre que possível. A replicação de conteúdo em dispositivos de armazenamento faz reduzir os repositórios institucionais associados a falhas de hardware. O repositório se compromete a manter os arquivos indefinidamente.

Política de acesso - Acesso livre a todo material que está armazenado no repositório.

University of Kansas: KU ScholarWorks



Tela principal do repositório : *KU ScholarWorks*
 Fonte: <http://kuscholarworks.ku.edu/dspace/>

O *University of Kansas: KU ScholarWorks* é o repositório da *University of Kansas* está localizado na cidade de Lawrence, Estados Unidos. . Utiliza o software Dspace e seu idioma é o Inglês. Está registrado no ROAR desde 20 de setembro de 2004 e pode ser encontrado na URL <http://kuscholarworks.ku.edu/dspace/>. Suas políticas estão na URL <http://www2.ku.edu/~scholar/docs/faq.shtml> e são estruturadas da seguinte maneira:

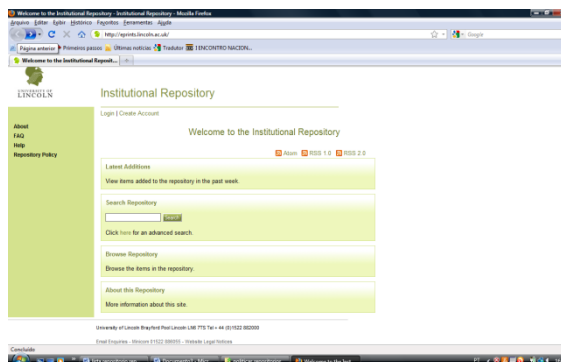
Política de conteúdo – O repositório aceita depósito de artigos, relatórios técnicos, arquivos de áudio e vídeo. Os formatos de arquivos aceitos são: PDF, XML, HTML, MARC, JPEG, GIF, PNG, TIFF, RTF.

Política de acesso - É um repositório de acesso aberto, ou seja, qualquer pessoa com acesso à Internet e um browser pode pesquisar, visualizar e baixar o conteúdo.

Política de submissão/auto-arquivamento – Somente professores e funcionários poderão depositar seus trabalhos. Os estudantes não podem depositar os seus trabalhos diretamente no Repositório, sendo permitidos apenas com autorização da comunidade a que é destinado.

Política de preservação - A universidade usa o padrão de práticas de gestão de dados para proteger os itens armazenados no Repositório. O banco de dados é feito com regularidade e é mantido seguro contra exclusão ou alteração não autorizada. O repositório garante um acesso contínuo aos itens depositados.

University of Lincoln Institutional Repository



Tela principal do *Lincoln Institutional Repository*
Fonte: <http://eprints.lincoln.ac.uk/>

Repositório da Lincoln University está localizado na cidade de *Lincoln*, Inglaterra. Seu idioma é o inglês. Utiliza o software E-prints. Pode ser encontrado na URL <http://eprints.lincoln.ac.uk/>. Suas políticas estão no endereço <http://eprints.lincoln.ac.uk/policy.html> e são estruturadas da seguinte maneira:

Política de metadados – Qualquer pessoa pode acessar os metadados gratuitamente. Os metadados podem ser utilizados sem autorização desde que não seja para fins comerciais.

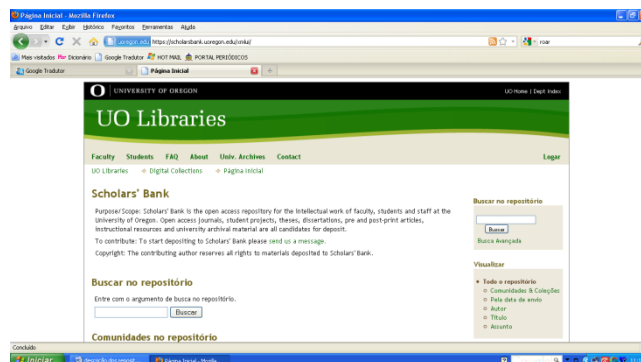
Política de acesso – Nem todos os itens não estão disponíveis em texto completo e são exibidos apenas como metadados de registros bibliográfico. Sempre que possível, o conteúdo do repositório está disponível gratuitamente para download e uso de acordo com Copyright e Aviso sobre o uso.

Política de conteúdo – O repositório armazena vários tipos de materiais entre eles podem ser citados Artigos, conferências, teses e livros.

Política de submissão/auto-arquivamento – Os Itens só podem ser depositados por membros da organização. Os autores podem apresentar apenas trabalhos acadêmicos aprovados para arquivamento. Quaisquer violações aos direitos autorais são da inteira responsabilidade dos autores.

Política de preservação – Os itens serão mantidos por tempo indefinido. Arquivos que violem os direitos autorais serão retirados. Não é permitido alterar os arquivos, apenas o depósito de versões mais recentes.

University of Oregon Scholars' Bank



Tela principal do *University of Oregon Scholars' Bank*
Fonte: <https://scholarsbank.uoregon.edu>

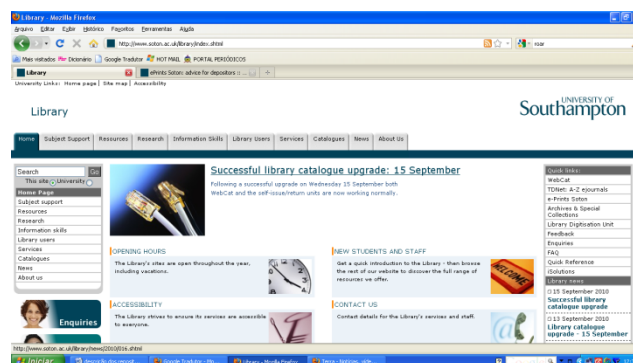
Repositório da *University of Oregon*. Está localizado na cidade de *Eugene*, Estados Unidos. Utiliza o software Dspace e seu idioma é o inglês. A data de seu registro no ROAR é de 2 de dezembro de 2004. Pode ser encontrado na URL <https://scholarsbank.uoregon.edu/> e suas políticas em: http://libweb.uoregon.edu/catdept/irg/SB_Policies.html. As políticas são estruturadas da seguinte maneira:

Política de preservação - O repositório tomará medidas para garantir que os arquivos sejam mantidos por um longo período, que incluem. As medidas tomadas para assegurar a viabilidade a longo prazo dos materiais incluem: backup permanente para os arquivos que são baseados em texto; exportação bi-mensal da estrutura de metadados e diretório para outro sistema; armazenamento de fitas magnéticas para fora do prédio principal; conversão de alguns formatos de arquivo a partir do depósito mais seguro para os outros formatos de arquivo; verificação periódica da integridade do arquivo para evitar corrupção de dados; monitoramento do ambiente tecnológico para se preparar para a migração de arquivos nos formatos de arquivo que se tornam obsoletos.

Política de conteúdo - O repositório armazena periódicos de acesso aberto, projetos dos alunos, teses, dissertações e artigos. Não especifica os formatos de arquivos aceitos.

Política de submissão / auto-arquivamento — Os itens só podem ser depositados por membros da organização. As informações para a submissão dos arquivos estão na URL: http://libweb.uoregon.edu/catdept/irg/SB_Submit.html

University of Southampton ePrints



Tela principal do repositório da *University of Southampton ePrints*
 Fonte: <http://eprints.soton.ac.uk/>

O repositório da *University of Southampton's* está localizado na cidade *Southampton's*, Inglaterra. Utiliza o software E-prints. Seu idioma é o inglês. Sua data de registro no ROAR é de 31 de julho de 2003. Pode ser encontrado na URL <http://eprints.soton.ac.uk/>.

Suas políticas podem ser encontradas no endereço <http://www.soton.ac.uk/library/research/eprints/policies/index.html> e são estruturadas da seguinte maneira:

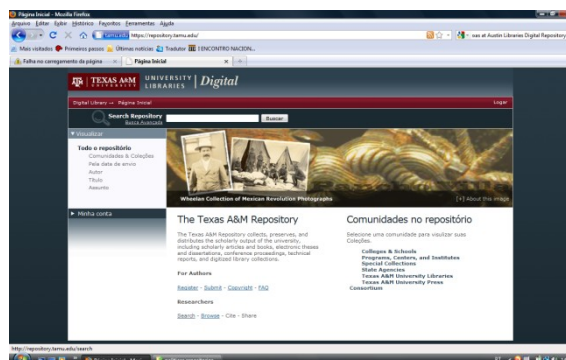
Política de conteúdo – O repositório aceitará qualquer material que diga respeito à produção científica em qualquer formato, incluindo serviços multimídia. Exemplos de materiais: artigos de revistas, capítulos de livros, trabalhos apresentados em congressos, teses e pesquisas inéditas. Não faz qualquer acerca dos formatos de arquivos aceitos.

Política de metadados – Qualquer pessoa pode acessar aos metadados gratuitamente, que podem ser utilizados livremente, desde que não seja para fins lucrativos.

Política de acesso – Acesso livre a maior parte do conteúdo. Muitos itens são listados como registros bibliográficos e não estão disponíveis em texto integral.

Política de preservação – O repositório tem o compromisso de manter indefinidamente itens armazenados.

University of Texas at Austin Libraries Digital Repository



Tela principal do *Texas at Austin Libraries Digital Repository*
 Fonte: <https://repository.tamu.edu/>

O repositório da *Texas at Austin Libraries Digital Repository* está localizado nos Estados Unidos. Foi registrado no ROAR em 03 de novembro de 2004 e utiliza o software E-prints, com idioma inglês. Pode ser encontrado na URL <https://repository.tamu.edu/>. Suas políticas estão na URL <http://repositories.lib.utexas.edu/policies>.

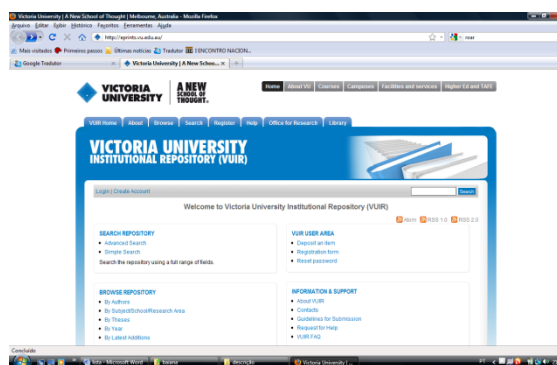
Política de submissão / auto-arquivamento - Os trabalhos submetidos ao repositório digital devem cumprir os seguintes requisitos: terem sido produzidos ou patrocinados pela Universidade do Texas; trabalhos produzidos pelos alunos devem ser patrocinados por um membro do corpo docente; Os trabalhos devem ser submetidos a uma coleção. As Obras poderão ser compostas por arquivos individuais ou múltiplos. Arquivos individuais com mais de 512 MB de tamanho podem necessitar de assistência pessoal para upload. As obras podem ser apresentadas individualmente ou em lotes.

Política de preservação - Universidade do Texas Repositório Digital tem o compromisso de uma gestão responsável e sustentável dos trabalhos apresentados. Por isso coloca algumas observações como: A preservação digital é um campo em desenvolvimento, por isso o repositório da Universidade do Texas destaca que a sua preservação é moldada pelo Open Archival Information System (OAIS), usando como modelo de referência o (ISO 14721:2003). Esforços serão empregados para preservar os trabalhos em qualquer formato digital submetidos ao repositório. Para arquivos em outros formatos que não os listados será criado um arquivo derivado em um formato mais estável. Esta política e as atividades relacionadas à preservação serão revistas periodicamente para assegurar práticas que permaneçam atuais conforme a evolução tecnológica e das práticas institucionais.

Política de conteúdo - O material armazenado no repositório inclui livros, artigos, teses e dissertações. Os formatos de arquivos aceitos podem ser encontrados na URL http://repositories.lib.utexas.edu/recommended_file_formats.

Política de acesso - Acesso aberto a todo material produzido na Universidade. Caso o autor queira restringir o acesso, deve assinalar a opção quando submeter o material

Victoria University ePrints Repository



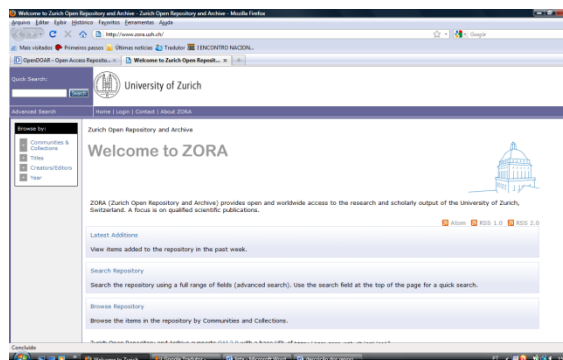
Tela Principal do *Victoria University ePrints Repository*
Fonte: <http://eprints.vu.edu.au>

O Repositório da *Victoria University ePrints Repository* está localizado na Austrália. Sua data de registro no ROAR é 12 de outubro de 2005. Utiliza o software Eprints e seu idioma é o inglês. Pode ser encontrado na URL <http://eprints.vu.edu.au/>. Suas políticas estão no endereço: <http://w2.vu.edu.au/library/eprints/guidelines.htm>

Política de conteúdo – São encontrados no repositório artigos, teses e livros. Os formatos de arquivos aceitos são: HTML, PPT, DOC, JPEG, PNG, GIF, BMP, TIFF, MPEG, AVI, MPEG.

Política de submissão – Somente membros da Universidade podem submeter seus arquivos. Na URL <http://w2.vu.edu.au/library/eprints/guidelines.htm#Submission> há todas as informações sobre como submeter itens. O repositório coloca também informações sobre Copyright que podem ser observadas no link <http://w2.vu.edu.au/library/copyright/copyvuir.htm>.

Zurich Open Repository and Archive (ZORA)



O *Zurich Open Repository and Archive (ZORA)* é o repositório da *Universität Zürich*, localizada na Suíça. Utiliza o software E-prints e seus idiomas são inglês, alemão, francês e italiano. Seu endereço eletrônico é <http://www.zora.uzh.ch/> e suas políticas estão na URL <http://www.oai.uzh.ch/index.php?option=content&task=view&id=410&Itemid=28>

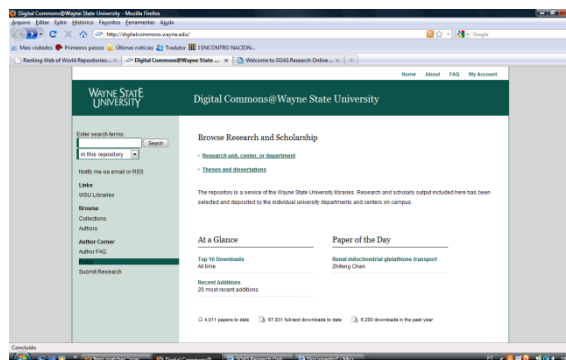
Política de preservação – Os documentos serão mantidos indefinidamente, sendo migrados para novos formatos de arquivos se necessário. Arquivos originais serão atualizados cada vez que houver mudanças no formato. Os documentos eliminados serão excluídos definitivamente do repositório. Os documentos podem ser atualizados e as versões anteriores removidas.

Política de submissão / auto-arquivamento - O material só poderá ser depositado por membros credenciados ou por seus representantes. O conteúdo dos documentos é de exclusiva responsabilidade do depositante. O repositório fornece um guia para depósito na URL <http://www.oai.uzh.ch/index.php?option=content&task=view&id=387&Itemid=263>.

Política de metadados- Os metadados não podem ser utilizados para fins comerciais sem previa autorização.

Política de conteúdo – O repositório possui armazenado artigos, teses e dissertações, livros, capítulos de livros.

Wayne State University DigitalCommons – WSU



Tela do repositório *Wayne State University DigitalCommons*
 Fonte: <http://digitalcommons.wayne.edu/>

O Repositório da *Wayne State University* está localizado na Austrália e foi registrado no ROAR em 11 de dezembro de 2005. Utiliza o software Bepress e seu idioma é o inglês. Pode ser encontrado na URL <http://digitalcommons.wayne.edu/>. Suas políticas estão no endereço: <http://digitalcommons.wayne.edu/policy.html>.

Política de conteúdo – O *Wayne State* armazena artigos, teses e dissertações, livros e softwares. Não fornece informações sobre os formatos de arquivos aceitos.

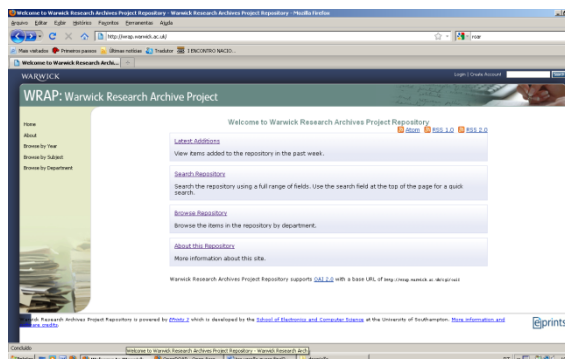
.Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Quando necessário o conteúdo será migrado para qualquer novo formato

Política de submissão / auto-arquivamento - Itens só podem ser depositados pelos membros credenciados, e docentes da instituição. Os autores podem apresentar apenas o seu próprio trabalho para arquivamento. Qualquer violação de direitos autorais é da inteira responsabilidade dos autores. Provas de violação de direitos autorais farão o arquivo ser removidas.

Política de metadados – Pode ser usado livremente desde que seja identificada a fonte.

Política de acesso – Acesso controlado a alguns itens. Os itens completos são individualmente marcados com diferentes permissões de direitos e condições.

Warwick Research Archives Project Repository_(WRAP)



Tela de entrada *Warwick Research Archives Project Repository*
 Fonte: <http://wrap.warwick.ac.uk/>

O repositório *Warwick Research Archives Project Repository* (WRAP) está localizado na cidade *Warwick*, Inglaterra e foi implantado pela *University of Warwick*. Utiliza o software E-prints e seu idioma é o inglês. Seu registro no ROAR é de 20 de maio de 2008. Pode ser encontrado no endereço eletrônico <http://wrap.warwick.ac.uk/>. Suas políticas podem ser encontradas no endereço http://www2.warwick.ac.uk/services/library/main/research/instrep/wrap_policy/#content são estruturadas da seguinte maneira:

Política de conteúdo – Pode ser encontrado no repositório: Artigos, teses, dissertações e referências bibliográficas.

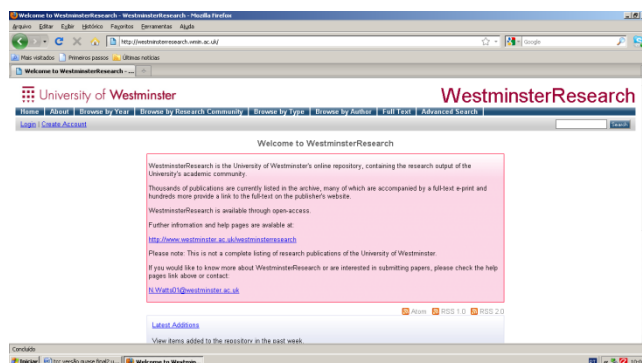
Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Quando necessário o conteúdo será migrado para qualquer novo formato.

Política de submissão / auto-arquivamento - Itens só podem ser depositados pelos membros credenciados, e docentes da instituição. Os autores podem apresentar apenas o seu próprio trabalho para arquivamento. Qualquer violação aos direitos autorais é da inteira responsabilidade dos autores e farão o arquivo ser removido.

Política de metadados – Pode ser usado livremente desde que seja identificada a fonte.

Política de acesso – Acesso controlado a alguns itens. Os itens completos são individualmente marcados com diferentes permissões de direitos e condições.

WestminsterResearch



Tela principal do repositório *WestminsterResearch*
 Fonte: <http://westminsterresearch.wmin.ac.uk/>

O *WestminsterResearch* é o repositório da *University of Westminster* registrado no ROAR desde 4 de maio de 2007. Está localizado na Inglaterra. Utiliza o software E-prints e seu idioma é o inglês. Pode ser encontrado na URL <http://westminsterresearch.wmin.ac.uk/>. Suas políticas podem ser encontradas no endereço <http://westminsterresearch.wmin.ac.uk/policies.html/> e são estruturadas da seguinte maneira:

Política de conteúdo Há no repositório artigos, referências bibliográficas e material especial. Não é especificado os formatos de arquivos aceitos.

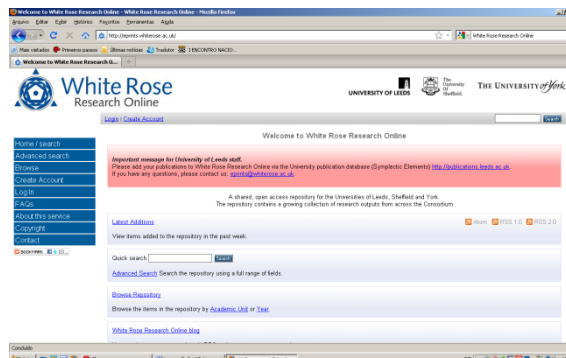
Política de preservação – O repositório está empenhado em preservar e dar acesso a todo o seu conteúdo. Quando necessário o conteúdo será migrado para qualquer novo formato

Política de submissão / auto-arquivamento - Itens só podem ser depositados pelos membros credenciados, e por docentes da instituição. Os autores podem apresentar apenas o seu próprio trabalho para arquivamento. Qualquer violação de direitos autorais é da inteira responsabilidade dos autores. Provas de violação de direitos autorais farão o arquivo ser removido.

Política de metadados – Pode ser usado livremente desde que seja identificada a fonte.

Política de acesso – Acesso controlado a alguns itens. Os itens completos são individualmente marcados com diferentes permissões de direitos e condições.

White Rose Research Online



O repositório *White Rose Research Online* foi implementado pela *Edward Boyle Library* está situado na Inglaterra. Sua data de registro no ROAR e de 13 de julho de 2004. Utiliza o software E-prints. Seu idioma é o inglês. Pode ser encontrado na URL <http://eprints.whiterose.ac.uk/>. Suas políticas estão na URL <http://eprints.whiterose.ac.uk/docs/information.html> e são estruturadas da seguinte maneira.

Política de conteúdo – O repositório possui em sua base de dados artigos e livros. Não especifica os formatos de arquivos aceitos.

Política de submissão / auto-arquivamento - Itens só podem ser depositados pelos membros credenciados, e por docentes da instituição. Os autores podem apresentar apenas o seu próprio trabalho para arquivamento. Qualquer violação de direitos autorais é da inteira responsabilidade dos autores. Provas de violação de direitos autorais farão o arquivo ser removido. Erratas podem ser incluídas no registro original. Versões atualizadas também podem ser depositadas.

Política de metadados – Qualquer pessoa pode acessar aos metadados gratuitamente. Os metadados podem ser utilizados sem autorização, desde que não seja para fins lucrativos.

Política de acesso- - Qualquer pessoa pode acessar os itens gratuitamente.

Política de preservação – Os itens devem ser conservados durante pelo menos 10 a contar da data do depósito. Os arquivos serão migrados para novos formatos sempre que necessário.

Apêndice B

Quadro geral com os dados da pesquisa

Repositórios Institucionais	Data de Registro no ROAR	Software	Localização Geográfica	Política de Conteúdo	Política de preservação	Política de metadados	Política de submissão / auto-arquivamento	Política de Acesso
Abertay Research Collections	14/06/2009	DSpace	Escócia	sim	sim	sim	não	sim
Archive ouverte UNIGE	02/02/2009	Fedora	Suiça	sim	sim	sim	sim	sim
ARROW@DIT	02/05/2008	BEPRESS	Irlanda	sim	sim	sim	sim	sim
Atlantic Canada Portal E-Print Repository	09/06/2003	E-prints	Canadá	sim	sim	sim	sim	não
Australian National University -DEMETRIUS	18/08/2004	DSpace	Austrália	sim	não	sim	não	não
Birkbeck ePrints	07/01/2005	E-prints	Inglaterra	sim	não	não	sim	não
Borås Academic Digital Archive (BADA)	06/09/2005	DSpace	Suécia	sim	não	não	sim	não
Boston College eScholarship	15/08/2006	BEPRESS	Estados Unidos	sim	sim	não	não	sim
Bradford Scholars	15/08/2008	DSpace	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim
Brandeis University Digital Collections	29/09/2008	Dspace	Estados Unidos	sim	sim	sim	não	não
Bristol Repository of Scholarly Eprints (ROSE)	25/10/2004	DSpace	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim
CentAUR: Central Archive University of Reading	20/11/2009	E-prints	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim
CONDOR: Central Michigan University	29/09/2009	Content DM	Estados Unidos	sim	não	não	sim	sim
CRO: Charles Sturt University Research Output	09/06/2003	DigiTool	Austrália	sim	não	não	sim	sim
DADUN. Deposito Academico Digital de la Universidad de Navarra	04/09/2008	DSpace	Espanha	sim	não	sim	não	sim
DCU Online Research Access Service (DORAS)	22/06/2006	E-prints	Irlanda	sim	não	não	sim	não
Digital Commons UConn	11/12/2005	BEPRESS	Estados Unidos	sim	não	não	sim	não
DSpace at Cambridge	02/09/2004	DSpace	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim
DSpace at MIT	24/12/2003	DSpace	Estados Unidos	sim	sim	não	sim	sim
DSpace at Rice University	01/08/2005	DSpace	Estados Unidos	sim	não	não	sim	sim
DSpace University of New Mexico (DSpaceUNM)	09/03/2006	DSpace	Estados Unidos	sim	sim	sim	sim	sim
Edinburgh DataShare	05/03/2010	DSpace	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim
Education and Research Archive (ERA)	16/03/2010	Fedora	Canadá	sim	sim	sim	sim	sim
e-publications@RCSI	13/11/2008	BEPRESS	Irlanda	sim	não	não	sim	sim
e-space at Manchester Metropolitan University (e-space at MMU)	04/05/2006	E-prints	Estados Unidos	sim	não	não	sim	sim
Exeter Research and Institutional Content archive (ERIC)	13/05/2007	E-prints	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	não
Flinders Academic Commons (FAC)	13/12/2005	DSpace	Austrália	sim	não	não	não	sim
Goldsmiths University of London Eprints	24/09/2006	E-prints	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim
Greenwich Academic Literature Archive (GALA)	03/03/2010	E-prints	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim
Insight University of Cumbria Repository	03/08/2009	E-prints	Inglaterra	sim	sim	não	sim	sim
Johns Hopkins University Repository JScholarship	12/01/2005	DSpace	Estados Unidos	sim	sim	não	não	não
Kingston University Research Repository	14/05/2007	E-prints	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim
Lancaster E-Prints	24/03/2005	E-prints	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	não
Leeds Met Repository Open Search	23/05/2009	Intralibrary	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	não

			I					
Leicester Research Archive (LRA)	14/06/2006	DSpace	Inglaterra	sim	sim	sim	não	não
Lincoln University Research Archive	14/06/2006	DSpace	Nova Zelândia	sim	não	não	não	sim
Middlesex University Digital Repository	18/08/2005	E-prints	Inglaterra	sim	sim	não	sim	não
Missouri University of Science and Technology, Scholars' Mine	12/05/2009	Documentum	Estados Unidos	sim	sim	não	sim	não
NDSU Digital - North Dakota State University Digital Commons	22/03/2010	DSpace	Estados Unidos	sim	não	sim	não	não

NECTAR	29/02/2008	E-prints	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim
Newcastle University E-Prints	14/10/2004	E-prints	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	não
Northumbria Research Link (NRL)	28/02/2008	DSpace	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim
Nottingham ePrints	23/07/2001	E-prints	Inglaterra	sim	sim	não	sim	sim
Online Research @ Cardiff (ORCA)	25/10/2005	E-prints	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim
Open Archive Toulouse Archive Ouverte (OATAO)	15/08/2008	E-prints	França	sim	sim	não	sim	sim
<u>Open Research Online</u> (ORO)	01/06/2006	E-prints	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim
Repositório da Universidade Católica de Brasília		DSpace	Brasil	sim	sim	não	sim	sim
Repositório do Minho	04/07/2004	DSpace	Portugal	sim	não	não	não	sim
Repositorio Institucional UN	27/11/2009	E-prints	Colômbia	sim	sim	sim	não	sim
Rhodes eResearch Repository	14/03/2005	E-prints	África do Sul	sim	sim	sim	não	sim
RU-FFYL	22/01/2009	DSpace	México	sim	sim	sim	sim	sim
Sheffield Hallam University Research Archive (SHURA)	09/12/2009	E-prints	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim
ScholarsArchive	20/06/2003	Content Dm	Estados Unidos	sim	não	não	não	sim
SOAS Research Online	14/05/2004	E-prints	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim
<u>UCA Research Online</u>	08/12/2008	E-prints	Inglaterra	sim	sim	não	sim	não
UniCA Eprints	27/10/2008	E-prints	Itália	sim	sim	sim	sim	sim
University of British Columbia CIRCLE	16/11/2006	DSpace	Canadá	sim	sim	sim	não	sim
University of California eScholarship Repository	08/12/2005	BEPRESS	Estados Unidos	sim	sim	não	não	sim
University of Kansas Scholarworks	20/09/2004	DSpace	Estados Unidos	sim	sim	não	sim	sim
University of Lincoln Institutional Repository	26/10/2004	E-prints	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim
University of Oregon Scholars' Bank	02/12/2004	DSpace	Estados Unidos	sim	sim	não	sim	não
University of Southampton ePrints	31/07/2003	E-prints	Inglaterra	sim	sim	sim	não	sim
University of Texas at Austin Libraries Digital Repository	03/11/2004	E-prints	Estados Unidos	sim	sim	não	sim	sim
Victoria University ePrints Repository	12/11/2005	E-prints	Austrália	sim	não	não	sim	não
Zurich Open Repository and Archive (ZORA)	08/05/2006	E-prints	Suiça	sim	sim	sim	sim	não
Wayne State University DigitalCommons	11/12/2005	BEPRESS	Austrália	sim	sim	não	sim	sim
Warwick Research Archives Project Repository (WRAP)	20/05/2008	E-prints	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim
<u>WestminsterResearch</u>	04/05/2007	E-prints	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim
White Rose Research Online	13/07/2004	E-prints	Inglaterra	sim	sim	sim	sim	sim